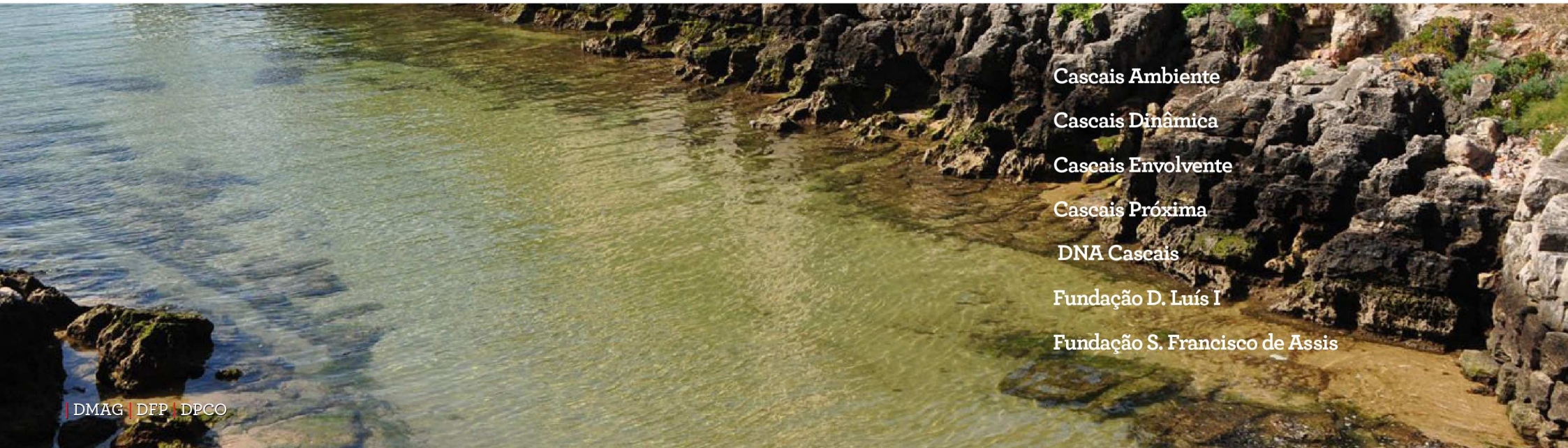
CASCAIS

Entidades Participadas



Cascais Ambiente

Cascais Dinâmica

Cascais Envolvente

Cascais Próxima

DNA Cascais

Fundação D. Luís I

Fundação S. Francisco de Assis

DMAG | DFP | DPCO

CASCAIS Entidades Participadas

CASCAIS AMBIENTE

| DMAG | DFP | DPCO

CASCAIS
AMBIENTE
Gestão do Ambiente Terrestre e Marítimo

Plano de Atividades

&

Orçamento

2015

Cascais, 17 de Outubro de 2014

Índice

1. Nota Prévia 04
2. Grandes Opções 05
3. Plano de Atividades – 2015 05
3.1. Departamento Operacional 05
3.1.1. Limpeza Urbana 05
3.1.1.1. Varredura manual 05
3.1.1.2. Varredura mecânica 06
3.1.1.3. Lavagem mecânica 06
3.1.1.4. Recolha de papeleiras e Dispensadores de Dejetos Caninos 06
3.1.2. Limpeza de Praias, Terrenos e Ribeiras 06
3.1.2.1. Limpeza de Praias 06
3.1.2.2. Limpeza de Terrenos e Ribeiras 06
3.1.3. Recolha de Cortes de Jardins 07
3.1.4. Recolha de Monstros 07
3.1.5. Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos Indiferenciados 07
3.1.6. Recolha Seletiva 07
3.2. Departamento de Sistemas de Apoio à Decisão e I&D 08
3.2.1. Fiscalização Ambiental 08
3.2.2. Fiscalização Operacional 08
3.2.3. Sistema MOBA 09
3.2.4. Tutor do Bairro 09
3.2.5. Tutor da Escola 10
3.2.6. Sensores de nível de enchimento nos contentores subterrâneos para recolha indiferenciada e seletiva 10
3.2.7. Compostagem Doméstica 11
3.2.8. Compras Públicas Sustentáveis 11
3.2.9. Sistema "*Pay-As-You-Throw*" (PAYT) 12
3.2.10. Gestão de Resíduos de Construção e Demolição 12
3.2.11. Criação de índice de desempenho ao nível da limpeza urbana 13
3.2.12. Plano de Prevenção de Resíduos e Indicadores de Prevenção 13
3.2.13. Recolha ao domicílio de Resíduos de Equipamento Elétrico e Eletrónico (REEE) 13
3.2.14. Banco de necessidades - Partilha de produtos em 2.ª mão 14
3.2.15. Estudo de eficiência da otimização da recolha seletiva 14
3.2.16. Gestão de frota/parque de viaturas 14

3.2.17. *Greenfest* 15
3.3. Departamento de Espaços Verdes Urbanos 16
3.3.1. Espaços Verdes 16
3.3.2. Espaços de Jogo e Recreio 16
3.3.2.1. Manutenção dos Elementos Infantis 17
3.3.2.2. Manutenção das Superfícies Amortizantes 17
3.3.3. Outras Atividades – Controlo de Pragas e Doenças 18
3.3.3.1. Escaravelho da Palmeira 18
3.3.3.2. Tratamento à Processionária 18
3.4. Direcção de Gestão da Estrutura Ecológica 18
3.4.1. Departamento de Espaços Naturais – Divisão do Meio Terrestre 18
3.4.1.1. Pedra Amarela Campo Base 18
3.4.1.2. Quinta do Pisão – Parque de Natureza 19
3.4.1.3. Quinta da Peninha 19
3.4.1.4. Estrutura Ecológica – Plano de Gestão de Habitats Naturais e Paisagem 20
3.4.1.5. Núcleo de Interpretação da Duna da Cresmina 20
3.4.1.6. Turismo de Natureza 20
3.4.1.7. Borboletário 21
3.4.1.8. Banco Genético Vegetal Autóctone 21
3.4.1.9. Oxigénio 21
3.4.1.10. Agenda 21 Local e Sapadores Florestais 22
3.4.2. Departamento de Espaços Naturais – Div. Orla Costeira e Meio Marinho ... 22
3.4.2.1. Plano de Gestão da Orla Costeira – Gestão de Habitat 22
3.4.2.2. Plano de Gestão da Orla Costeira – AquaSIG 22
3.4.2.3. Plano de Gestão da Orla Costeira – "Clean Up the Atlantic" 22
3.4.2.4. Campanha "Na Páscoa quem paga é o mexilhão" 23
3.4.2.5. Plano de Gestão da Orla Costeira – Coordenador do Litoral 23
3.4.2.6. Reserva Natural Marinha Local das Avencas 23
3.4.2.7. Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal 23
3.5. Gabinete de Responsabilização Ambiental 24
3.5.1. Escolas – Sensibilização Ambiental 24
4. Exclusões 25
5. Orçamento Geral 26
5.1. Orçamento Geral de Receitas 26
5.2. Orçamento Geral de Custos – Sintético 27
5.3. Orçamento Geral de Custos – Analítico 27

5.3.1. Orçamento Geral de Custos e Receitas – Diretos das Atividades..... 31
5.3.2. Orçamento Geral de Custos e Receitas – Estrutura da Empresa.....32
5.3.3. Resultado Geral de Exploração.....33
6. Plano Previsional de Investimentos..... 34
6.1. Investimentos – 2015.....34
6.2. Investimentos – 2015 – 2018.....35
7. Análise de Fluxos de Caixa..... 36
8. Balanço Previsional – 31/12/2015..... 37
9. Anexos..... 38
9.1. Parecer do Fiscal Único – Parecer Instrumentos Previsionais..... 38
9.2. Mapa Detalhado dos Recursos Humanos..... 40

1. Nota Prévia

Na elaboração do Orçamento da *Cascais Ambiente* para 2015 foi adoptada a técnica de orçamentação denominada por "*orçamento contínuo*", ou seja, resultante da projecção decorrente da realidade do presente exercício, cujo nível de despesa já fora substancialmente inferior em cerca de 2M€ relativamente ao ano de 2013, tendo sido ajustada no sentido de ir de encontro com o nível e qualidade dos serviços a serem realizados em 2015.

À semelhança do que sucedeu no processo de orçamentação do exercício anterior, o rigor e o elevado sentido de serviço público presidiu à elaboração desta determinação, tendo sido elaborado com base nos seguintes pressupostos:

- Hipótese de manutenção das condições dos serviços prestados aos Munícipes de Cascais, procurando assegurar a melhoria contínua dos níveis de eficácia e eficiência destes;
- Ajustamento do nível do serviço prestado às contingências e restrições de financiamento;
- Aplicação das medidas contidas na proposta de Lei do Orçamento do Estado para 2015, nomeadamente as aplicáveis à remuneração do pessoal;
- Renovação da frota circunscrita apenas ao estritamente necessário de modo a não condicionar o desempenho operacional, isto é, viaturas cujo elevado grau de desgaste origina avultados custos de conservação e manutenção, além dos constrangimentos gerados decorrentes da paralisação do equipamento;
- Assegurar os níveis de motivação, satisfação e de comprometimento dos Colaboradores perante os objectivos e compromissos da Empresa.

O ano de 2015 irá ser conjunturalmente difícil por via da continuação expetável na contenção da despesa corrente do Estado, originando a inevitável adoção de medidas análogas no sector empresarial local. Assim, e indo ao encontro desse desígnio, a Cascais Ambiente prevê reformular componentes da sua actividade operacional, garantindo os níveis de eficácia de anos anteriores e aumentando a eficiência da atividade, procurando reduzir os seus gastos tal como ocorrido no ano de 2014.

O desafio que este documento reflecte é grande, mas todos estamos empenhados em o alcançar.

2. Grandes Opções

De modo a assegurar o objectivo orçamental para o ano de 2015 foi assumido a continuidade das opções tomadas em 2014, isto é, a adequação do nível de actividade prestado, procurando-se optimizá-lo no sentido de minimizar quaisquer impactos percepcionados pelos Munícipes, decorrentes de ajustamentos nas actividades, na qualidade do serviço prestado pela *Cascais Ambiente*.

Acresce a necessidade de continuar a intervir no passivo consolidado da *Cascais Ambiente*, procurando-o equilibrar de acordo com o nível de investimento realizado pelo accionista na empresa, isto com o intuito de solidificar o equilíbrio financeiro da *Cascais Ambiente*.

3. Plano de Atividades – 2015

3.1 Departamento Operacional

Para o ano de 2015, no que respeita às atividades desenvolvidas pela Empresa, sob a responsabilidade da área da *Direção Técnica e Operacional*, prevê-se dar continuidade ao desenvolvimento das atividades atualmente em curso, presumindo-se a realização de algumas alterações na organização da prestação dos serviços associados a estas, esperando-se minimizar o impacto destas sobre o seu nível e qualidade de serviço.

Da análise dos resultados obtidos verifica-se que, em termos de quantidade, a resposta da *Cascais Ambiente* é muito boa, isto é, tem sido possível intervir em todo o Concelho de Cascais e em todas as suas áreas de ação e responsabilidade, com reconhecido mérito da população.

No que respeita à qualidade do serviço prestado continua a verificar-se, ao nível da limpeza urbana, a necessidade de reforçar algumas das atuais periodicidades de limpeza, principalmente em algumas das zonas mais a Norte do Concelho.

Para o ano de 2015, o grande desafio da *Direção Técnica e Operacional*, será o de continuar a garantir a prestação de serviços de qualidade, sempre na ótica da otimização e racionalização na utilização dos recursos humanos e materiais e na orientação de resultados para o munícipe e município de Cascais.

3.1.1 Limpeza Urbana

3.1.1.1 Varredura manual

Este serviço conta com 195 circuitos de varredura manual, número que se encontra estabilizado desde o ano de 2012.

Para 2015 prevemos optimizar a frequência da prestação do serviço.

3.1.1.2 Varredura mecânica

Existem 115 circuitos de varredura mecânica, com uma cobertura próxima dos 100% de toda a área urbana do Concelho.

Em 2015, vamos iniciar um sistema de monitorização nos equipamentos, que nos irão permitir analisar a performance das diversas equipas operacionais, e implementar medidas correctivas com vista à optimização dos meios disponíveis.

3.1.1.3 Lavagem mecânica

Existem 120 circuitos de lavagem mecânica, não se prevendo qualquer alteração para o ano de 2015.

3.1.1.4 Recolha de papeleiras e dispensadores de Dejectos Caninos

Atualmente existem no Concelho de Cascais 2.700 papeleiras, quase o dobro das existentes no final de 2006, cerca de 500 dispensadores para sacos de dejetos caninos, mantidos diariamente.

Para 2015, não se prevê um aumento significativo do número de papeleiras existentes, estando previsto o seu reforço em algumas zonas muito específicas.

Será dada continuidade às campanhas de sensibilização e o aumento de fiscalização.

3.1.2 Limpeza de Praias, Terrenos e Ribeiras

3.1.2.1 Limpeza de praias

A limpeza das praias e zonas envolventes continuará a ser assegurada diariamente, durante todo o ano, com um reforço especial no período de Abril a Outubro.

Será mantida a monotorização da qualidade das areias nos meses de Julho a Setembro.

3.1.2.2 Limpeza de terrenos e ribeiras

Serão mantidas as prestações de serviço até aqui efetuadas, com especial enfase na limpeza das ribeiras e linhas de água do Concelho.

3.1.3 Recolha de Cortes de Jardins

Da análise estatística disponível verifica-se que o número de toneladas recolhidas tende a estabilizar, após um grande aumento verificado nos últimos 4 anos (cerca 30% ao ano).

Em 2015 o Concelho de Cascais será abrangido com o sistema de identificação dos cortes de jardins abandonados na via pública, resultando numa poupança no consumo de combustível e desgaste das viaturas, incrementando o nível de produtividade.

3.1.4 Recolha de Monstros

Continua a verificar-se que cerca de 80% dos resíduos recolhidos, não são alvo de pedido, isto é, são abandonados na via pública.

Tal como referido no ponto anterior, em 2015 entrará em pleno funcionamento o novo sistema de identificação de monstros, garantindo os benefícios mencionados.

3.1.5 Recolha de RSU Indiferenciados

A quantidade de resíduos indiferenciados recolhidos durante o ano de 2014 não tem registado alterações significativas ao recolhido no ano anterior, prevendo-se para 2015 que a situação se mantenha.

Este serviço é prestado à população mas freguesias de Parede, Carcavelos e S. Domingos de Rana pela *CASCAIS AMBIENTE* e nas freguesias de Cascais, Estoril e Alcabideche através do recurso a subcontratação.

Tem-se verificado um bom grau de eficácia na prestação deste serviço, refletido no baixo número de reclamações registado.

Durante o ano de 2015, iremos continuar a proceder à colocação de fixadores nos contentores de 800L, que se revelam fundamentais para o regular funcionamento da operação.

3.1.6 Recolha Selectiva

Os quantitativos da recolha selectiva têm-se mantido estáveis, pelo que, para 2015, pretende-se continuar a garantir o elevado nível de serviço prestado.

Durante o ano de 2015, pretende-se iniciar um projecto de colocação de sensores de nível de enchimento, com o objetivo de recolher, a todo o momento, informação relevante para proceder à planificação dos circuitos de recolha.

3.2 Departamento de Sistemas de Apoio à Decisão e I&D

3.2.1 Fiscalização Ambiental

Este serviço tem o intuito de mitigar focos identificados como problemáticos no que respeita à deposição e abandono indevido de Resíduos, procurar assegurar que os Grandes Produtores cumprem o contrato estabelecido com a Cascais Ambiente, assim como a correta separação dos resíduos e o cabal cumprimento da legislação em vigor.

Pretende-se fomentar a cidadania ambiental, garantindo a satisfação dos Munícipes nos pedidos solicitados, assim como a qualidade do serviço executado. Será realizada a fiscalização aos Grandes Produtores e prestados os esclarecimentos necessários, de modo a dar a conhecer o regulamento municipal de resíduos e demais legislação.

Neste sentido, será fiscalizada a prática das ações ambientalmente incorretas, fomentando o envolvimento dos cidadãos e assegurando o cumprimento do regulamento dos Resíduos Sólidos do Município de Cascais.

Serão efetuadas visitas regulares aos Grandes Produtores e reforçado o apoio a atividades de sensibilização.

3.2.2 Fiscalização Operacional

Com a prestação deste serviço pretende-se atuar na melhoria e correção dos níveis de infestação, procurando garantir o melhor serviço prestado e a satisfação dos munícipes.

Para o efeito são fiscalizados e avaliados os serviços prestados em regime de *outsourcing*. Será acautelado que os produtos utilizados cumprem com todas as normas nacionais e internacionais de segurança, de maneira a assegurarem uma total proteção para as pessoas, animais e alimentos garantindo a satisfação dos munícipes nos pedidos solicitados e a qualidade do serviço executado.

Será efetuado o acompanhamento dos serviços prestados na área da desinfestação, procedendo-se à organização, coordenação e controlo das campanhas de desinfestação consoante a praga e a época.

A Cascais Ambiente prevê uma melhoria e correção dos níveis de infestação no Concelho de Cascais, garantindo aos Munícipes um serviço de excelência.

3.2.3 Sistema MOBA

Este sistema de monitorização obtem dados de cariz operacional, permitindo optimizar circuitos de recolha (eficiência) e garantindo a eficácia da operação.

Possibilita o conhecimento sobre as zonas onde se encontra o maior número de abandonos de cortes de jardins e objetos fora de uso, permite a obtenção das quantidades de contentores recolhidos nos Grandes Produtores, bem como apurar o tempo efetivo de recolha e outros indicadores operacionais de transporte, por circuito, permitindo a realização de vários relatórios sobre a recolha de resíduos urbanos indiferenciados, seletivos (ecopontos e grandes produtores), Cortes de Jardim, Objetos Fora de Uso (OFU) e limpeza urbana.

Prevê-se o alargamento deste sistema ao serviço de varredura mecânica, e a utilização de uma aplicação para identificação de resíduos de Cortes de Jardim e OFU na via pública por parte dos encarregados.

A implementação deste projeto permitirá à Cascais Ambiente:

- Reduzir o consumo de combustível, horas trabalhadas e manutenção das viaturas;
- Obtenção de dados para uma melhor gestão do serviço;
- Obtenção de registos de Cortes de Jardins e OFU abandonados;
- Melhorar otimização dos circuitos de Cortes de Jardim e OFU, por forma a evitar circulação dos veículos na procura de resíduos;

Maior facilidade das equipas em encontrar os resíduos, reduzindo assim o tempo de recolha na generalidade das situações.

3.2.4 Tutor do Bairro

Pretende-se dar continuidade à dinamização do Programa "*Tutor do Bairro*", procurando estimular a participação no Programa por parte dos munícipes e aumentar o número de pedidos e intervenções efetuadas pelos Tutores do Bairro no ativo.

Assim, será dada continuidade ao envolvimento e sensibilização dos moradores dos diferentes bairros do Concelho de Cascais no processo de monitorização. Serão promovidas sinergias entre a CMC e as Comunidades Locais, procurar-se-á fomentar a eficiência e eficácia dos serviços da Autarquia, procurando-se incentivar a participação pública e a sensibilização da população para o respeito e partilha pelo Espaço Público, incutindo-lhes conceitos de sustentabilidade e responsabilidade ambiental, nomeadamente:

- Atingir e manter a totalidade de cobertura do Concelho a 100% - 200 Tutores do Bairro;
- Alargar o âmbito de atuação dos tutores à CMC, Polícia Municipal, empresas Municipais e Juntas de Freguesia;

- Garantir uma maior proximidade com a CMC;
- Potenciar um canal único de comunicação com a Cascais Ambiente;
- Adaptação às novas tecnologias (aplicação *FixCascais*);
- Dinamização do Programa, através de ações de Sensibilização e Cidadania:
    - Ações Teóricas com a presença de técnicos da CMC, Polícia Municipal, Cascais Próxima e Juntas de Freguesia;
    - Orçamento Participativo;
    - Assembleias Municipais;
    - Acompanhamento bairro-a-bairro;
    - Info Tutor;

3.2.5 Tutor da Escola

Com esta iniciativa pretende-se aumentar a quantidade de resíduos seletivos separados nas escolas, procurando:

- Envolver e sensibilizar professores, auxiliares, alunos e pais dos diferentes bairros do Concelho no processo de monitorização;
- Promover sinergias, através das escolas, entre o município e a comunidade local;
- Fomentar a eficiência e eficácia dos serviços da Autarquia;
- Incentivar a participação pública;
- Potenciar a recolha e separação dos resíduos nas escolas.

Deste modo, procurar-se-á garantir uma maior proximidade da Comunidade Escolar com a CMC, potenciando um canal único de comunicação com a Cascais Ambiente e envolvendo as escolas com Polícia Municipal, empresas Municipais e Juntas de Freguesia.

3.2.6 Sensores de nível de enchimento nos contentores subterrâneos para recolha indiferenciada e seletiva

Com este projeto pretende-se instalar sensores de nível de enchimento nos contentores subterrâneos do município de Cascais, de modo a:

- Otimizar meios materiais e humanos envolvidos na recolha;
- Monitorizar *on-line* o sistema de recolha indiferenciada e seletiva;
- Gerir e controlar níveis de enchimento em tempo real;
- Evitar a acumulação de resíduos junto dos contentores;
- Estimular o comportamento social da separação de resíduos.

A implementação deste Projeto permitirá à Cascais Ambiente:

- Reduzir a frequência de recolha;

- Diminuir a frequência de manutenção dos contentores;
- Aumentar a taxa de enchimento dos contentores;
- Aumentar o rendimento operacional;
- Otimizar os circuitos de recolha;
- Quantificar a quantidade de resíduos produzidos sem deslocações;
- Reduzir da emissão de Gases de Efeito de Estufa (GEE).

3.2.7 Compostagem Doméstica

Este Projeto pretende promover e implementar a compostagem caseira em habitações e/ou instituições, que possuam jardim, no Município de Cascais, através da sensibilização para as vantagens da compostagem e consequente impacto ambiental, de modo a reduzir a produção de resíduos no Concelho.

A implementação deste Projeto-piloto permitirá à Cascais Ambiente:

- Aferir a viabilidade do sistema de compostagem;
- Aferir custos de recolha;
- Reduzir a quantidade de resíduos depositados em aterro, contribuindo para um melhor ambiente e redução dos custos, no transporte e deposição dos Resíduos Urbanos Biodegradáveis (RUB);
- Atingir as metas preconizadas no PERSU 2020 para os RUB.

3.2.8 Compras Públicas Sustentáveis

Esta iniciativa pretende promover a integração da sustentabilidade, através da utilização de critérios ambientais/sociais nas diferentes fases de um procedimento de aquisições públicas tais como:

- Objeto do contrato;
- Especificações técnicas;
- Critérios de adjudicação;
- Condições do contrato;
- Qualificação dos candidatos.

Serão realizadas compras públicas sustentáveis, podendo incluir áreas como computadores energeticamente eficientes, equipamento de escritório e consumíveis, veículos elétricos, energia elétrica proveniente de energias renováveis, vestuário profissional, entre outros.

Deste modo, a Cascais Ambiente procederá à compra de bens e serviços, considerando não só processos económicos (preço, qualidade, disponibilidade e funcionalidade), mas também as

questões ambientais, tais como os efeitos no ambiente do produto e/ou serviço, ciclo de vida, entre outros.

3.2.9 Sistema "*Pay-As-You-Throw*" (PAYT)

O Sistema "*Pay-As-You-Throw*" (PAYT) permite a identificação do produtor de resíduos com o fim de estabelecer uma cobrança direta, assim como a medição da quantidade de resíduos produzidos.

Desta forma, a tarifa de resíduos deixa de ser cobrada sob a forma de uma tarifa fixa, passando a ser cobrada sob a forma de uma tarifa variável, que depende da quantidade de resíduos produzidos e do serviço de recolha correspondente, ficando vinculados ao lema "Quanto mais poluir, mais paga".

Estes sistemas baseiam-se na aplicação de dois princípios de política ambiental: o princípio do poluidor pagador e o conceito de responsabilidade partilhada. Ambos os princípios, pressupõem que os cidadãos são identificados como agentes envolvidos na cadeia de atividades que levam à produção de resíduos, e que devem pagar pela parte do custo correspondente à sua responsabilidade na cadeia de consumo.

A implementação deste Sistema permitirá à Cascais Ambiente:

- Reduzir quantidade de resíduos produzidos e o crescimento significativo das taxas de reciclagem;
- Aplicar de forma eficiente e equitativa do princípio do poluidor-pagador, através da adoção de tarifários adequados e que constituam incentivos económicos;
- Alteração do comportamento por parte da população em relação aos resíduos – redução da quantidade produzida e incremento da separação;
- Aderência dos munícipes aos programas de reciclagem, compostagem, redução da produção de resíduos e reutilização de materiais usados.

3.2.10 Gestão de Resíduos de Construção e Demolição

Este Projeto permitirá o cumprimento do Decreto-Lei n.º 46/2008 - responsabilidade da gestão dos Resíduos de Construção e Demolição (RCD) produzidos em obras particulares isentas de licença e não submetidas a comunicação prévia no Município de Cascais.

Para tal, será necessário um terreno para criação de uma estação de transferência/área de deposição, sacos tipo *Big Bag's* para empréstimo e o estabelecimento de uma parceria com empresa, devidamente licenciada, para valorização e transporte para destino final.

Com este Projeto a Cascais Ambiente prevê reduzir das taxas de abandono e os custos de deposição em aterro, através do correto encaminhamento destes resíduos.

3.2.11 Criação de índice de desempenho ao nível da limpeza urbana

A Cascais Ambiente procederá à criação de um índice de desempenho ao nível da limpeza urbana, de modo a:

- Obter dados e informações sobre o serviço;
- Obter indicadores de desempenho que permitam medir todo o processo;
- Identificar problemas e áreas de ação prioritárias;
- Fixar objetivos e metas a longo prazo;
- Obter medidas de gestão.

Haverá uma Interligação com o MOBA na vertente da limpeza urbana.

A criação deste índice permitirá otimizar o processo de limpeza urbana, contribuir para a redução de gastos, melhorar a eficácia do serviço e verificar se os objetivos do processo são alcançados.

3.2.12 Plano de Prevenção de Resíduos e Indicadores de Prevenção

A Cascais Ambiente procederá à criação de Plano de Prevenção de resíduos e de indicadores de Prevenção de resíduos, de modo a avaliar o grau de execução do Plano de Prevenção.

Este Plano permitirá a melhoria contínua das medidas e ações de Prevenção, através da avaliação do seu desempenho e o auxílio do processo de tomada de decisão.

Com o desenvolvimento deste Plano, a Cascais Ambiente terá mais facilidade em atingir as metas preconizadas no PERSU 2020 (RUB e Embalagens).

3.2.13 Recolha ao domicílio de Resíduos de Equipamento Elétrico e Eletrónico (REEE)

Este Projeto pretende promover a separação e recolha de REEE, através da criação de serviço pago de recolha destes resíduos, disponível através da Linha Verde para todos munícipes, com especial incidência nos sectores do comércio e serviços.

Para um eficiente funcionamento, o dia e hora de recolha são sempre acordados com o munícipe, assim como, a quantidade mínima de material a recolher (quantidade mínima nunca inferior a 10 kg).

Com a implementação deste Projeto, a Cascais Ambiente propõe-se prestar um serviço especializado à população e garantir receitas próprias para a empresa.

3.2.14 Banco de necessidades - Partilha de produtos em 2.ª mão

O Banco de Necessidades permitirá que a Cascais Ambiente promova ações de cariz social no Concelho, através do reaproveitamento dos móveis em boas condições de utilização recolhidos na via pública e reutilização destes bens por parte de entidades e munícipes.

Para um eficiente funcionamento do serviço, teriam de se verificar as seguintes condições:

- Agendamento em exclusivo das recolhas num dia específico da semana, de modo a efetuar a triagem no momento da recolha;
- Armazenamento dos móveis recolhidos na via pública;
- Abertura do armazém uma vez por semana à população em geral;

A implementação deste Projeto permitirá à Cascais Ambiente diminuir o abandono na via pública destes bens, assim como os resíduos especiais enviados para Aterro, apelando à sua reutilização e contribuir para o bem-estar dos munícipes mais desfavorecidos.

3.2.15 Estudo de eficiência da otimização da recolha seletiva

Iremos proceder à análise dos circuitos de recolha seletiva, de modo a reajustar os menos eficientes. Os indicadores de produtividade serão comparados antes e após reorganização dos circuitos.

Este estudo permitirá uma redução de custos e de meios mecânicos e humanos.

3.2.16 Gestão de frota/parque de viaturas

Pretende-se procurar as melhores soluções e alternativas existentes com o intuito de garantir a operacionalidade dos recursos circulantes da empresa, nomeadamente através da:

- Avaliação do estado atual da frota;
- Monitorização do volume de despesas fixas (seguros, leasing, etc.);
- Determinação dos níveis de custo médio variável (manutenção, combustíveis);
- Criação automatismos nos processos de monitorização dos dados;
- Avaliação de eventuais necessidades de adaptação à função da frota;
- Criação de documento com análise e propostas de substituição de frota;
- Estudos de potencial de otimização sobre os custos globais da frota.

Plano de Substituição de Frota para 2015:

Nº	Matrícula	Marca/Modelo	Serviço	Ano	Valor Aquisição
120	2004V00712	Dulevo 200/Quatro	LUR	2008	160.000€
45	14-DF-31	Opel Movano	LPT	2007	23.000€
95	51-DI-23	Mercedes Axor 1829	SEL Vidro	2007	120.000€
29	02-98-GD	Scania P39M	RCJ	1996	120.000€
82	45-CC-63	Opel Corsa	TOP	2006	13.000€
130	64-CD-95	Toyota Yaris	LPT	2006	13.000€
142	78-HN-10	Guopil G3S	LPT	2009	20.000€
143	78-HN-10	Guopil G3S	LPT	2009	20.000€
-	-	-	M. Química		(36.000€) 2 x Viaturas com caixa automática
-	-	Glutton	LUR		(32.000€) 2 x equipamentos
TOTAL					557.000€

3.2.17 *Greenfest*

Esta iniciativa realiza-se no município de Cascais e tem como principais objetivos:

- Sensibilizar para as questões ecológicas, de justiça social e desenvolvimento económico sustentável;
- Divulgar iniciativas, produtos e serviços;
- Partilhar conhecimento de forma inovadora e relevante;
- Contribuir para a mudança de atitudes.

Assim, a Cascais Ambiente prevê a sua representação institucional no GreenFest para efeitos de promoção do seu nome e dos serviços que presta à Câmara Municipal de Cascais.

3.3. Departamento de Espaços Verdes Urbanos

3.3.1. Espaços Verdes

Pretende-se nesta área, continuar a proceder à manutenção e requalificação dos espaços verdes que estão sob a gestão da EMAC, principalmente no que respeita:

- Incrementação de técnicas que promovam a sustentabilidade dos espaços;
- Requalificação dos Espaços Verdes, ao nível das plantas utilizadas (espécies autóctones e espécies adaptáveis às condições edafoclimáticas da região de Cascais);
- Redução e otimização do consumo de água, através da utilização de sistemas de rega eficientes e de sistemas de "paragem" de rega;
- Gestão sustentável dos resíduos produzidos, minimizando a sua produção (incrementar a utilização de técnicas de reciclagem no corte dos relvados);
- Proteger e fomentar a Biodiversidade;
- Continuar a renovação do património arbóreo, através de plantação de mais árvores e substituição de algumas existentes;
- Incrementar a participação pública na utilização e conservação dos Espaços Verdes do Concelho;
- Construção de Espaços Verdes sustentáveis, de forma ordenada, seguindo uma estratégia de prioridades, previamente definida pelo Executivo Camarário.

Áreas previstas de manutenção de espaços verdes para o ano de 2015

Freguesia	Áreas Totais (m^2)
Cascais – Estoril	332.756
Carcavelos – Parede	319.829
São Domingos de Rana	238.702
Alcabideche	138.377
TOTAL	**1.029.667**

3.3.2. Espaços de Jogo e Recreio

Com o objetivo de continuar a proporcionar às crianças do Concelho de Cascais espaços mais atrativos, seguros e limpos, a CASCAIS AMBIENTE continuará a desenvolver o programa de manutenção dos espaços de jogo e recreio que tem sob sua gestão (49 parques infantis e 4 circuitos de manutenção).

Pretende-se com a manutenção regular dos espaços:

- Garantir um elevado nível de segurança dos EJR;

- Conservar o valor lúdico das instalações;
- Cumprir e fazer cumprir com as Normas/Decreto-Lei vigentes;
- Manter um elevado nível de limpeza e de higiene próprios para as crianças.

3.3.2.1. Manutenção dos Elementos Infantis

Continuaremos a efetuar o serviço de manutenção de Espaços de Jogo e Recreio, que pelo seu grau de exigência e qualidade, permite garantir a segurança e a limpeza dos espaços. Qualquer avaria ou material danificado é prontamente reparado ou, caso não seja possível a sua reparação imediata, será isolado, assim como todos os *graffitis* serão removidos, sendo igualmente verificados todos os equipamentos e superfícies de impacte.

Plano de Manutenção:

- Inspeções visuais de 2 em 2 dias nos parques com maior utilização e maior "risco" de vandalismo, e de 4 em 4 dias nos parques com menor utilização (identificação dos riscos mais evidentes derivados de vandalismo ou intempéries);
- Inspeções funcionais uma vez por semana, nos de maior utilização, e de 10 em 10 dias nos parques com menor utilização (verificação do funcionamento e estabilidade dos aparelhos);
- Manutenção preventiva (aperto de ancoragens, manutenção das superfícies de impacto, lubrificação de rolamentos, limpeza e pintura dos aparelhos);

3.3.2.2. Manutenção das Superfícies Amortizantes

- **Pavimentos com materiais granulares soltos** – Todos os parques infantis, cuja superfície de impacte seja em areia/areão, serão alvo de uma análise periódica.

- **Pavimentos sintéticos** – Regularmente efetua-se a limpeza dos pavimentos, através da utilização de sopradores, escovas e outros materiais de lavagem. É efetuada uma lavagem com jacto de água a pressão pelo menos uma vez por ano ou sempre que seja necessário.

- Anualmente, procede-se ao teste do HIC – Altura de queda critica, em todas as superfícies amortizantes dos EJR, conforme as exigências legais em vigor.

3.3.3. Outras Atividades – Controlo de Pragas e Doenças

3.3.3.1. Escaravelho da Palmeira

Continuaremos a proceder à monitorização do Escaravelho da Palmeira (*Rhynchophorus Ferrugineus)* para uma correta avaliação da sua evolução no Concelho de Cascais.

O objetivo passa por manter 30 palmeiras nos espaços geridos pela EMAC, e a remoção das restantes, caso sejam infestadas.

3.3.3.2. Tratamento à Processionária

Continuaremos a proceder à monitorização, controlo e tratamento da Processionária (*Thaumetopoea Pityocampa Schiff.*), no Concelho de Cascais.

A desinfestação incide fundamentalmente nos pinheiros, que se encontrem nos terrenos Municipais, mercados e edifícios Municipais e nas escolas oficiais de ensino pré-escolar e básico.

3.4. Direção de Gestão da Estrutura Ecológica

Pretende-se consolidar os espaços naturais que estão sob a nossa responsabilidade, de modo a assegurar a sua boa gestão e conservação mas também no apoio à visitação, para além do contínuo esforço na aquisição de conhecimento, seja pelos estudos de caractrização de habitat ou monitorização de fauna. O projecto de implementalção da estrutra ecológica é um desafio que irá ser desenvolvido em 2015, encontrando-se ainda em fase de planeamento.

3.4.1 Departamento de Espaços Naturais – Divisão do Meio Terrestre

3.4.1.1 Pedra Amarela Campo Base

O Pedra Amarela Campo Base (PACB) tem por objetivo proporcionar atividades de aventura num ambiente de floresta, concentrando os impactes do acampamento numa área confinada. As atividades pretendem sensibilizar o visitante para o uso do espaço natural de forma regrada que permite ao mesmo tempo apoiar a conservação da natureza. Pretende-se:

- Consolidar as intervenções de manutenção de campo de forma a melhor responder às expetativas dos utilizadores;
- Continuar a apostar na divulgação desta iniciativa, especialmente junto de operadores turísticos;
- Desenvolver a 2ª fase da pista de arvorísmo.

- Dinamização de 1 evento anual para escuteiros de forma a divulgar e fidelizar o PACB neste segmento de mercado;
- Continuar a desenvolver os Campos Sioux.

3.4.1.2 Quinta do Pisão – Parque de Natureza

A Quinta do Pisão – Parque de Natureza, reúne um considerável conjunto de valores naturais e patrimoniais que tem vindo a ser preservados e recuperados, pretende-se dinamizar o espaço da quinta com o objectivo de atrair mais público e continuar o processo recuperação do património edificado, sendo as principais linhas de atuação;

- Melhorar a comunicação das atividades da quinta através do sítio da internet;
- Controlo de seguimento de espécies exóticas invasoras e controlo da regeneração de eucalipto;
- Aumentar a actividade pecuária;
- Consolidar a parceria com os apicultores de modo a garantir uma produção regular de mel da quinta;
- Reabilitação da Azenha de Porto Côvo, da Casa do Forneiro e Fornicos para apoio das atividades;
- Plantação de árvores e arbustos autóctones.

3.4.1.3 Quinta da Peninha

A Quinta da Peninha compreende 66 ha na vertente Sul da Serra de Sintra, com um valor patrimonial e histórico de grande valor para a vila de Cascais. Iremos reabilitar este espaço adequando-o com equipamentos e infra-estruturas de apoio à visitação, salvaguardando a proteção da natureza. Em parceria com o ICNF, iremos desenvolver as seguintes iniciativas:

- Desenvolvimento do plano e gestão
- Recuperação da Casa dos Romeiros.
- Melhoria dos acessos;
- Implementação de medidas de Gestão de habitat.
- Dinamização das atividades de voluntariado;
- Instalação de uma exposição interpretativa;
- Instalação de um percurso e visitação;

3.4.1.4 Estrutura Ecológica – Plano de Gestão de Habitats Naturais e Paisagem

Pretende-se continuar a dar apoio ao PDM na integração da estrutura ecológica, bem como no desenvolvimento ao nível do planeamento nas Unidades Territoriais, entre outras ações e medidas de gestão, nomeadamente:

- Identificação e desenvolvimento de Unidades Territoriais em solo rural;
- Acompanhamento das medidas de gestão por fogo controlado;
- Desenvolvimento do Plano de Ação e Planos Operacionais para a Estrutura Ecológica Municipal (EEM);
- Estudo de caracterização de anfíbios e répteis nas áreas de gestão.

3.4.1.5 Núcleo de Interpretação da Duna da Cresmina

A intervenção no sistema dunar da Cresmina Guincho, visou controlar o processo de degradação da duna primária e consequante sistema a juzante, sendo a única zona de portecção integral do Parque Natural Sintra-Cascais (PNS-C), onde iremos realizar as seguintes ações:

- Ações de gestão de habitat, e.g., controlo de seguimento de espécies exóticas invasoras, colocação de regeneradores dunares na frente do sistema e plantação de espécies caraterísticas em áreas anteriormente invadidas por espécies exóticas;
- Monitorização das ações implementadas e da biodiversidade;
- Manutenção do edificado e passadiços.

3.4.1.6 Turismo de natureza

Com a recuperação de mais de 500ha de dunas, floresta e matos, Cascais possui hoje condições para desenvolver o Turismo de Natureza. Para tal irá direcionar a sua comunicação para este sector de mercado, tendo para tal um espaço por excelência, a eco-cabana, que serve de posto de informação dedicado, para além de outros espaços que, em rede, contribuem para a sensibilização e apoio á visitação, designadamente: a Cresmina, Pisão, Pedra do Sal, Pedra Amarela e a Peninha. Para o efeito, propomo-nos:

- Dinamizar a comunicação na área das atividade de natureza e turismo sustentável;
- Promover as áreas de gestão junto do operadores turísticos;
- Desenvolver produtos de merchandising para divulgação;
- Renovação/melhoria da estrutura edificada da eco cabana.

3.4.1.7 Borboletário

Consolidado este projeto, o Borboletário tem-se revelado uma mais-valia na dinamização do parque urbano onde está inserido e também pelo valor e conhecimento científico que tem sido adquirido com este projecto e a todos que o visitam. Assim, iremos:

- Reforçar as campanhas de captura de espécimes;
- Renovação do jardim;
- Atualização de brochuras e painéis da exposição permanente;
- Intervenção para a melhoria das condições na zona do laboratório e receção.

3.4.1.8 Banco Genético Vegetal Autóctone:

O Banco Genético Vegetal Autóctone pretende salvaguardar o fundo genético das principais espécies da flora autóctone e endémica do PNS-C, tendo para isso recolhido e preservado sementes e reproduzindo plantas para serem utilizadas nas ações de conservação da natureza promovidas em área do parque natural, onde iremos proceder às seguintes iniciativas:

- Recuperação da Casa das Sementes para apoio aos trabalhos e conservação in situ;
- Manter a parceria com o Instituto Superior de Agronomia;
- Ampliar as ações de voluntariado desenvolvidas no âmbito do projeto Oxigénio;
- Captar novos parceiros institucionais e patrocinadores;
- Concluir a obra de estabilização do talude localizado por trás da casa de sombra;
- Continuar a prospeção de novas manchas de vegetação arbustiva e arbórea com interesse para conservação e recolha de sementes/bolotas desses exemplares;
- Continuar a aperfeiçoar as técnicas de propagação por espécie recolhida.

3.4.1.9 Oxigénio

Este projeto que envolve a comunidade em ações de conservação da natureza, tem tido um papel determinante no apoio das áreas de gestão mas também na sensibilização e envolvimento da comunidade em ações de conservação da natureza, para 2015 pretende-se;

- Melhorar a comunicação;
- Reforçar o projetos junto de empresas e novos parceiros;
- Aumentar o número de voluntários participantes;

3.4.1.10 Agenda 21 Local e Sapadores Florestais

Em 2015, pretende-se continuar a dar apoio, fundamental e essencial, para a existência destas duas estruturas, por forma a garantir a continuidade das atividades desenvolvidas.

3.4.2 Departamento de Espaços Naturais – Divisão da Orla Costeira e Meio Marinho

3.4.2.1 Plano de Gestão da Orla Costeira – Gestão de Habitat

A orla costeira tem especial relevância para Cascais, concelho com mais de 30 Km de costa. Iremos implementar as medidas preconizadas no Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POOC) nomeadamente através de execução de Plano de gestão:

- Conclusão dos trabalhos de levantamento de campo;
- Controlo de invasoras exóticas;
- Plantação de núcleos de flora endémica;
- Instalação de sinalética informativa e direcional;
- Controlo de acessos e eliminação de trilhos;

3.4.2.2 Plano de Gestão da Orla Costeira – AquaSIG:

Pretende-se dar seguimento ao trabalho já desenvolvido, com a execução das ações de mergulho a serem realizadas exclusivamente pela equipa do DMT.

É necessário continuar a monitorizar alguns locais estratégicos do litoral de Cascais para efetuar uma comparação de valores e atestar os resultados dos esforços de conservação da natureza efetuados em toda a zona litoral, tendo os seguintes objetivos:

- Acompanhamento do estado ecológico das águas de Cascais, como resposta aos esforços do Município na melhoria das suas águas costeiras;
- Otimização da informação recolhida e divulgação dos resultados;
- Manutenção e atualização do "Portal do Mar de Cascais"

3.4.2.3 Plano de Gestão da Orla Costeira – "Clean Up the Atlantic"

A ação "Clean Up the Atlantic" pretende sensibilizar a população para o lixo submarino, recorrendo a mergulhadores que, de forma voluntária, desenvolvem uma ação da limpeza na baía de Cascais. Iremos continuar a desenvolver esta ação envolvendo ainda mais mergulhadores e apoio de embarcações para a remoção dos detritos.

3.4.2.4 Plano de Gestão da Orla Costeira – Campanha "Na Páscoa quem paga é o mexilhão"

A realização anual desta ação tem tido a capacidade de sensibilizar os apanhadores para o impacto que a apanha de grandes quantidades destes animais têm no ecossistema. O reforço da fiscalização com as entidades policiais tem sido uma mais-valia fundamental para o sucesso da ação.

3.4.2.5 Plano de Gestão da Orla Costeira – Coordenador do Litoral

O Plano de Gestão da Orla costeira na sua vertente de Coordenador do Litoral pretende assegurar que o concelho de Cascais apresenta praias e zonas balneares de excelência com vista à garantia de todas as condições de segurança e limpeza das praias assim como todo o conforto para os utentes das infra-estruturas no Litoral.

3.4.2.6 Reserva Natural Marinha Local das Avencas

A promoção das Zona de Interesse Biofísico das Avencas para "Área Marinha Protegida das Avencas", irá valorizar ainda mais este espaço dedicado a conservação do meio marinho. Assim, serão levadas a cabo as seguintes iniciativas:

- Conclusão do processo de consulta pública;
- Fiscalização mais rigorosa na área da reserva;
- Gestão e conservação do património natural da reserva;
- Divulgação e sensibilização para os valores naturais existentes na plataforma intertidal (entre marés) das Avencas e sua conservação;
- Colocação de sinalética e desenvolvimento de infografia para o túnel das Avencas, como fatores de informação e sensibilização;

3.4.2.7 Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal

As intervenções já realizadas neste espaço, tais como a exposição permanente e o laboratório, contribuíram para o aumento do número de visitantes e dinamização de várias atividades todas relacionadas com o mar numa ligação direta com a ZIBA, pretende-se para 2015;

- Adaptar o Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal (CIAPS) como local de divulgação da AMPA;

- Criação de um laboratório no CIAPS para dinamização de atividades de sensibilização ambiental;
- Instalação de sinalética direcional e interpretativa no exterior.

3.5. Gabinete de Sensibilização Ambiental

3.5.1. Escolas – Sensibilização Ambiental

O programa de educação e sensibilização ambiental pretende consolidar as várias linhas de ação:

aumentar o nº de alunos e escolas envolvidas e em particular;

- Sensibilizar e esclarecer a comunidade escolar, sobre os problemas ambientais existentes e suas possíveis soluções;
- Aumentar o nº de alunos e escolas envolvidas;
- Colaborar na formação de cidadãos ambientalmente mais conscientes e dinâmicos, preocupados com o desenvolvimento de estilos de vida mais sustentáveis;
- Preservação do ambiente e dos seus recursos, através da diminuição da Pegada Ecológica.

4. Exclusões

Para além dos pressupostos e das opções que foram assumidas, e acima expostos, existe ainda um conjunto de situações que não foram consideradas e não estão reflectidas nos gastos, nomeadamente:

- A assunção pela *CASCAIS AMBIENTE*, de novas competências delegadas por parte da Câmara Municipal de Cascais;

- A assunção pela *CASCAIS AMBIENTE*, da execução de intervenções, nas suas várias áreas e vertentes de atuação, resultantes de pedidos pontuais ou avulsos;

- O transporte dos Resíduos Urbanos Biodegradáveis (RUB´s) para o Ecoparque da Tratolixo, na Abrunheira (Concelho de Mafra), bem como o pagamento à Tratolixo pela deposição de quaisquer resíduos;

- A assunção pela *CASCAIS AMBIENTE*, da gestão de novos espaços verdes (eventualmente a transitar da CMC);

- A transferência da responsabilidade do pagamento, do consumo de água para rega dos espaços verdes sob a tutela da Empresa, bem como, de outros consumos comuns, da Câmara Municipal de Cascais, para a *CASCAIS AMBIENTE*;

- A afectação de verbas, em sede de investimentos, para alocar a novas instalações, ou adequação das actuais;

5. Orçamento Geral

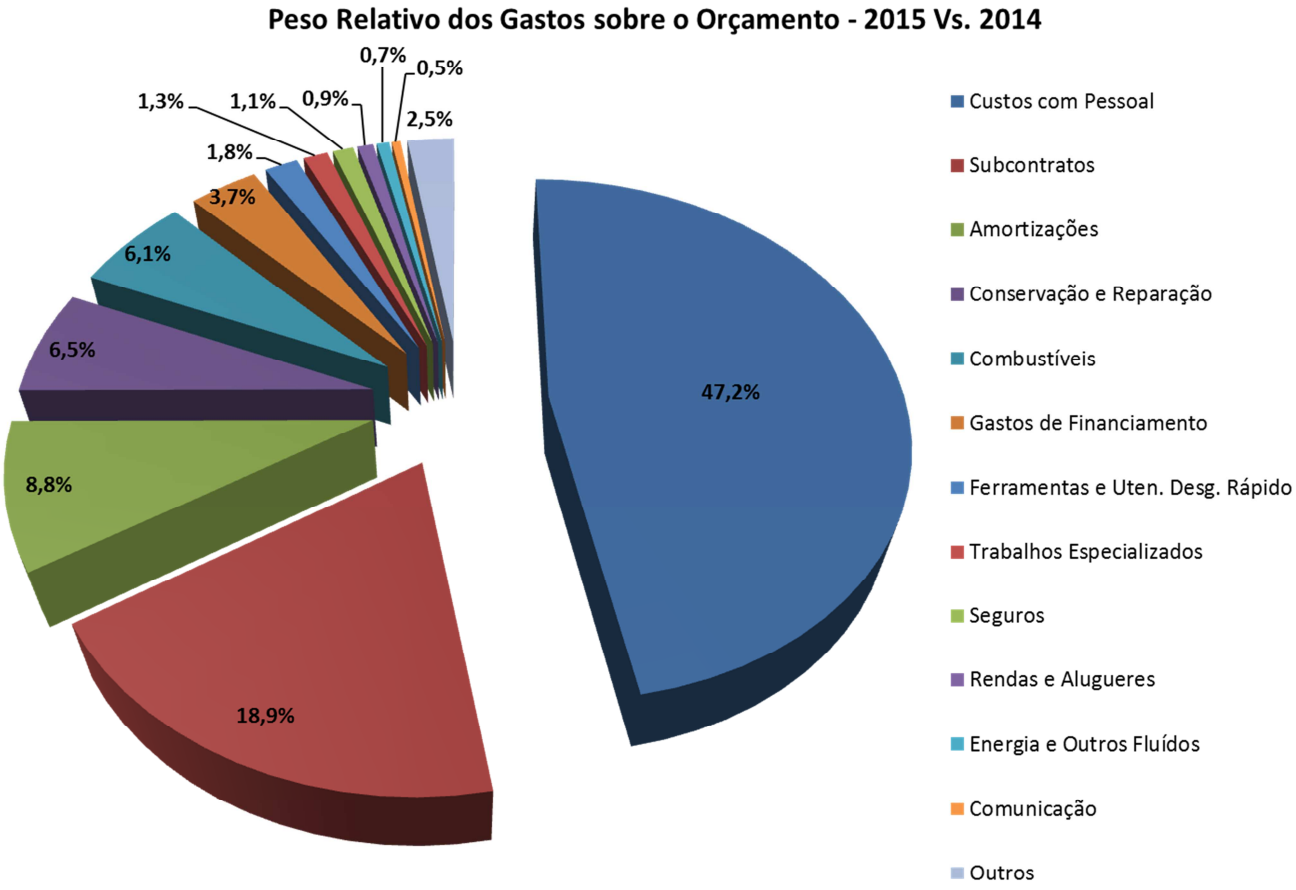
5.1 Orçamento Geral de Receitas

2015	€ (S/IVA)	€ (IVA Incl.)
Contrato de Gestão Delegada - Recolha de Resíduos	10.820.000,00	11.469.200,00
Contrato Programa - Limp.Urbana, Praias, Terrenos e Ribeiras	6.430.002,00	6.815.802,12
Receitas CMC:	**17.250.002,00**	**18.285.002,12**
Grandes Produtores	300.000,00	318.000,00
Gabinete Comercial	82.640,00	101.647,20
Espaços Naturais	72.400,00	89.052,00
Subs. Investimento - QREN	63.932,52	63.932,52
Outros - Diversos	59.313,96	62.872,80
Receitas Cascais Ambiente:	**578.286,48**	**635.504,52**
TOTAL Cascais Ambiente:	**17.828.288,48**	**18.920.506,64**

Para efeito de determinação das receitas inerentes aos diferentes instrumentos contratuais, em vigor entre a *Cascais Ambiente* e o *Município de Cascais*, foram tidos como referência os valores previstos nos respetivos instrumentos, não sendo espectável que sejam ultrapassados os montantes definidos.

A título de receitas próprias, consideram-se as prestações de serviços cobradas aos *Grandes Produtores*, as que advêm das áreas de intervenção associadas ao *Departamento de Espaços Naturais* bem como outras extraordinárias decorrentes do exercício normal da atividade da empresa, nomeadamente os que provêm do *Gabinete Comercial* e do *QREN – Quadro de Referência Estratégica Nacional*.

5.2 Orçamento Geral de Gastos – Sintético



	Orçamento 2015		Prev. 31/12/2014	
Rubrica	**(€)**	**% Orç.**	**(€)**	**% Orç.**
Custos com Pessoal	8.371.304	47,2%	8.146.422	47,2%
Subcontratos	3.354.736	18,9%	3.328.271	19,3%
Amortizações	1.569.428	8,8%	1.565.084	9,1%
Conservação e Reparação	1.151.049	6,5%	1.183.149	6,8%
Combustíveis	1.085.822	6,1%	1.081.743	6,3%
Gastos de Financiamento	653.772	3,7%	782.868	4,5%
Ferramentas e Uten. Desg. Rápido	316.640	1,8%	285.897	1,7%
Trabalhos Especializados	235.559	1,3%	134.644	0,8%
Seguros	199.260	1,1%	200.381	1,2%
Rendas e Alugueres	150.920	0,9%	54.512	0,3%
Energia e Outros Fluídos	121.050	0,7%	45.949	0,3%
Comunicação	83.085	0,5%	83.089	0,5%
Outros	448.347	2,5%	384.251	2,2%
TOTAL:	**17.740.973**	**100,0%**	**17.276.260**	**100,0%**

5.3 Orçamento Geral Global de Gastos e Rendimentos

Cnt.	DESCRIÇÃO CNT.	ORÇAMENTO 2015	2015 Vs. 2014*		
			2014*	Δ Valor	Δ %
61	CMVMC	72.615	98.485	- 25.870	-26,3%
621	Subcontratos	3.354.736	3.328.271	26.465	0,8%
6221	Trabalhos Especializados	235.559	134.644	100.916	75%
6222	Publicidade e Propaganda	5.019	5.339	- 320	-6%
6223	Vigilância e Segurança	334	376	- 42	-11,1%
6224	Honorários	38.240	44.225	- 5.985	-13,5%
6225	Comissões	990	1.711	- 721	-42,1%
6226	Conservação e Reparação	1.151.049	1.183.149	- 32.100	-2,7%
6231	Ferramentas e Uten. Desg. Rápido	316.640	285.897	30.743	10,8%
6232	Livros e Documentação Técnica	3.650	7.095	- 3.445	-48,6%
6233	Material de Escritório	9.620	8.343	1.277	15,3%
6242	Combustíveis	1.085.822	1.081.743	4.079	0,4%
6243	Água	1.800	1.373	427	31,1%
6248	Energia e Outros Fluídos	121.050	45.949	75.101	163%
6251	Deslocações e Estadas	6.820	5.186	1.634	31,5%
6261	Rendas e Alugueres	150.920	54.512	96.408	177%
6262	Comunicação	83.085	83.089	- 4	0,0%
6263	Seguros	199.260	200.381	- 1.120	-0,6%
6265	Contencioso e Notariado	17.815	14.763	3.052	20,7%
6266	Despesas de Representação	4.480	4.212	268	6,4%
6267	Limpeza, Higiéne e Conforto	99.060	85.319	13.741	16,1%
6268	Outros serviços	134.485	134.720	- 235	-0,2%
62	**SUBTOTAL FORN.SERV.EXTERNOS**	**7.093.049**	**6.808.780**	**284.269**	**4,2%**
631/2	Remunerações	6.467.230	6.238.489	228.741	3,7%
634	Indemnizações	30.000	47.468	- 17.468	-36,8%
635	Encargos sobre remunerações	1.385.168	1.311.720	73.448	5,6%
636	Seguros pessoal acd trab	135.204	122.956	12.248	10,0%
637	Custos de acção social	175.131	240.087	- 64.956	-27,1%
638	Outros gastos com o pessoal	178.570	185.703	- 7.132	-3,8%
63	**SUBTOTAL GASTOS COM PESSOAL**	**8.371.304**	**8.146.422**	**224.882**	**2,8%**
64	**GASTOS DE DEPRECIAÇÕES**	**1.569.428**	**1.565.084**	**4.344**	**0,3%**
68	**IMPOSTOS**	**69.319**	**71.590**	**- 2.271**	**-3,2%**
69	**GASTOS/PERDAS DE FINANC.**	**653.772**	**782.868**	**- 129.096**	**-16,5%**
6	**TOTAL GASTOS:**	**17.756.873**	**17.374.745**	**382.128**	**2,2%**
71	Vendas	82.640	108.872	- 26.232	-24,1%
72	Prestação de Serviços	11.251.714	10.221.715	1.029.999	10,1%
75	Subsídios à exploração	6.430.002	6.906.590	- 476.588	-6,9%
76	Reversões	-	-	-	
78	Outros rendimentos e ganhos	63.933	172.091	- 108.159	-62,8%
79	Juros, Divid. e similares	-	45	- 45	-100,0%
7	**TOTAL RENDIMENTOS:**	**17.828.288**	**17.409.314**	**418.975**	**2,4%**
8	**RESULTADO ANTES IMPOSTOS:**	**71.416**	**34.569**	**36.847**	**106,6%**
	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	**39.747**	**29.074**	**10.672**	**36,7%**
	RESULTADO LÍQUIDO EXERCÍCIO:	**31.669**	**5.495**	**26.175**	**476,4%**

Relativamente aos valores das rubricas constantes no quadro da página anterior, torna-se premente tecer alguns comentários, em particular no que se refere às principais variações face às previsões de encerramento do exercício de 2014.

Em termos de impactos visíveis, relativamente às previsões para o exercício de 2015, constata-se um aumento, em cerca de 382.000 € (+5,6%), nos gastos globais com *Fornecimentos e Serviços Externos* da *Cascais Ambiente*.

Para este aumento concorrem desfavoravelmente:

	2015 Vs. 2014	
Rubrica	**Δ Valor**	**Δ%**
Trabalhos Especializados	100.916 €	75%
Rendas e Alugueres	96.408 €	177%
Energia e Outros Fluídos	75.101 €	163%
Ferramentas e Uten. Desg. Rápido	30.743 €	11%
Subcontratos	26.465 €	1%
Limpeza, Higiéne e Conforto	13.741 €	16%
Outros Desfavoráveis	10.737 €	16%
Total Desfavorável	**354.110,39 €**	

Em sentido inverso, constatam-se os seguintes contributos favoráveis ao nível dos *Fornecimentos e Serviços Externos*:

	2015 Vs. 2014	
Rubrica	**Δ Valor**	**Δ%**
Conservação e Reparação	- 32.100 €	-3%
CMVMC	- 25.870 €	-26%
Outros Favoráveis	- 11.871 €	-8%
Total Favorável	**- 69.841,60 €**	

Ao nível dos *Gastos com o Pessoal*, face à previsão de realização até ao final de 2014, prevê-se um acréscimo de 2,8% no montante, cerca de 225.000€, contribuindo o efeito dos acréscimos estimados nas remunerações (228.000€), os encargos associados (73.500€) e, consequentemente, os seguros de acidentes de trabalho (12.250€).

Em contrapartida, os *Custos de Ação Social* refletem uma forte redução (-65.000€), em virtude das normas estabelecidas no REPSEL, também acompanhados de uma ligeira redução nos *outros gastos com o pessoal* (-7.100€).

Os *Gastos de Depreciações* previstos para 2015 demonstram estar em linha com a nossa previsão de encerramento para 2014, no entanto as mesmas encontram-se dependentes do

cumprimento do plano de investimento previsto para a *Cascais Ambiente* para o exercício de 2015.

Quanto aos *Gastos de Financiamento* da Empresa estima-se que deverão situar-se 16,5% abaixo do valor previsto para o final do exercício de 2014, em linha com a orientação de redução do passivo da *Cascais Ambiente*.

Relativamente aos restantes encargos da Empresa verifica-se que, no cômputo geral, o seu contributo líquido pode ser considerado como negligenciável ou normal para a atividade da *Cascais Ambiente*.

De salientar o resultado antes de impostos apurado, o qual refle claramente o princípio do equilíbrio orçamental, correspondendo ao que é esperado a todas as entidades públicas.

5.3.1 Orçamento Geral de Gastos e Rendimentos – Diretos das Atividades

Cnt.	DESCRIÇÃO CNT.	ORÇAMENTO 2015	2015 Vs. 2014*		
			2014*	Δ Valor	Δ %
61	CMVMC	-	-	-	-
621	Subcontratos	3.354.736	3.328.271	26.465	0,8%
6221	Trabalhos Especializados	58.100	2.822	55.278	1959%
6222	Publicidade e Propaganda	4.000	3.758	243	6%
6223	Vigilância e Segurança	334	376	- 42	-11,1%
6224	Honorários	34.640	40.175	- 5.535	-13,8%
6225	Comissões	-	-	-	0,0%
6226	Conservação e Reparação	1.056.427	1.099.133	- 42.706	-3,9%
6231	Ferramentas e Uten. Desg. Rápido	277.040	250.778	26.262	10,5%
6232	Livros e Documentação Técnica	1.940	6.525	- 4.585	-70,3%
6233	Material de Escritório	200	689	- 489	-71,0%
6242	Combustíveis	1.065.821	1.060.513	5.308	0,5%
6243	Água	1.800	1.211	589	48,7%
6248	Energia e Outros Fluídos	112.950	40.102	72.848	182%
6251	Deslocações e Estadas	500	2.356	- 1.856	-78,8%
6261	Rendas e Alugueres	3.750	4.943	- 1.193	-24%
6262	Comunicação	224	186	39	20,9%
6263	Seguros	171.599	172.079	- 481	-0,3%
6265	Contencioso e Notariado	360	720	- 360	-50,0%
6266	Despesas de Representação	280	96	184	191,5%
6267	Limpeza, Higiéne e Conforto	43.500	24.377	19.123	78,4%
6268	Outros serviços	78.716	67.532	11.184	16,6%
62	**SUBTOTAL FORN.SERV.EXTERNOS**	**6.266.917**	**6.106.641**	**160.276**	**2,6%**
631/2	Remunerações	5.297.019	5.172.404	124.615	2,4%
634	Indemnizações	-	41.468	- 41.468	-100,0%
635	Encargos sobre remunerações	1.122.361	1.074.257	48.104	4,5%
636	Seguros pessoal acd trab	110.499	110.492	7	0,0%
637	Custos de acção social	26.119	79.011	- 52.891	-66,9%
638	Outros gastos com o pessoal	2.370	11.179	- 8.809	-78,8%
63	**SUBTOTAL GASTOS COM PESSOAL**	**6.558.368**	**6.488.811**	**69.558**	**1,1%**
64	**GASTOS DE DEPRECIAÇÕES**	**1.357.096**	**1.397.093**	**- 39.996**	**-2,9%**
68	**IMPOSTOS**	**21.344**	**17.258**	**4.086**	**23,7%**
69	**GASTOS/PERDAS DE FINANC.**	**144.933**	**144.003**	**930**	**0,6%**
6	**TOTAL GASTOS:**	**14.348.659**	**14.153.805**	**194.854**	**1,4%**
71	Vendas	-	-	-	-
72	Prestação de Serviços	11.251.714	10.211.540	1.040.174	10,2%
75	Subsídios à exploração	6.430.002	6.906.590	- 476.588	-6,9%
76	Reversões	-	-	-	
78	Outros rendimentos e ganhos	63.933	158.143	- 94.210	-59,6%
79	Juros, Divid. e similares	-	-	-	
7	**TOTAL RENDIMENTOS:**	**17.745.648**	**17.276.272**	**469.376**	**2,7%**
8	**RESULTADO:**	**3.396.989**	**3.122.467**	**274.522**	**8,8%**

5.3.2 Orçamento Geral de Gastos e Rendimentos – Estrutura da Empresa

Cnt.	DESCRIÇÃO CNT.	ORÇAMENTO 2015	2015 Vs. 2014*		
			2014*	Δ Valor	Δ %
61	CMVMC	72.615	98.485	- 25.870	-26,3%
621	Subcontratos	-	-	-	-
6221	Trabalhos Especializados	177.459	131.822	45.638	35%
6222	Publicidade e Propaganda	1.019	1.581	- 562	-36%
6223	Vigilância e Segurança	-	-	-	
6224	Honorários	3.600	4.050	- 450	-11,1%
6225	Comissões	990	1.711	- 721	-42,1%
6226	Conservação e Reparação	94.621	84.016	10.606	12,6%
6231	Ferramentas e Uten. Desg. Rápido	39.600	- 63.366	102.966	-162,5%
6232	Livros e Documentação Técnica	1.710	570	1.140	199,8%
6233	Material de Escritório	9.420	7.654	1.766	23,1%
6242	Combustíveis	20.001	21.230	- 1.229	-5,8%
6243	Água	-	162	- 162	-100,0%
6248	Energia e Outros Fluídos	8.100	5.847	2.253	39%
6251	Deslocações e Estadas	6.320	2.830	3.490	123,3%
6261	Rendas e Alugueres	147.170	49.569	97.600	197%
6262	Comunicação	82.860	82.903	- 43	-0,1%
6263	Seguros	27.662	28.301	- 640	-2,3%
6265	Contencioso e Notariado	17.455	14.043	3.412	24,3%
6266	Despesas de Representação	4.200	4.116	84	2,1%
6267	Limpeza, Higiéne e Conforto	55.560	60.941	- 5.381	-8,8%
6268	Outros serviços	55.769	67.188	- 11.418	-17,0%
62	**SUBTOTAL FORN.SERV.EXTERNOS**	**826.132**	**702.139**	**123.993**	**17,7%**
631/2	Remunerações	1.170.211	1.066.085	104.126	9,8%
634	Indemnizações	30.000	6.000	24.000	400,0%
635	Encargos sobre remunerações	262.807	237.463	25.344	10,7%
636	Seguros pessoal acd trab	24.705	12.464	12.241	98,2%
637	Custos de acção social	149.012	161.076	- 12.064	-7,5%
638	Outros gastos com o pessoal	176.200	174.523	1.677	1,0%
63	**SUBTOTAL GASTOS COM PESSOAL**	**1.812.936**	**1.657.612**	**155.324**	**9,4%**
64	**GASTOS DE DEPRECIAÇÕES**	**212.332**	**167.991**	**44.341**	**26,4%**
68	**IMPOSTOS**	**47.975**	**54.332**	**- 6.357**	**-11,7%**
69	**GASTOS/PERDAS DE FINANC.**	**508.839**	**638.865**	**-130.026**	**-20,4%**
6	**TOTAL GASTOS:**	**3.408.213**	**3.220.939**	**187.274**	**5,8%**
71	Vendas	82.640	108.872	- 26.232	-24,1%
72	Prestação de Serviços	-	10.175	- 10.175	-100,0%
75	Subsídios à exploração	-	-	-	
76	Reversões	-	-	-	
78	Outros rendimentos e ganhos	-	13.949	- 13.949	-100,0%
79	Juros, Divid. e similares	-	45	- 45	-100,0%
7	**TOTAL RENDIMENTOS:**	**82.640**	**133.041**	**- 50.401**	**-37,9%**
8	**RESULTADO:**	**- 3.325.573**	**- 3.087.898**	**-237.675**	**7,7%**

5.3.3 Resultado Geral de Exploração

	€
Receitas	17.828.288
Custos	15.464.353
EBITDA:	**2.363.935**
Amortizações	1.569.428
Juros	653.772
Impostos	69.319
Resultado de Exploração:	**71.416**

6. Plano Previsional de Investimentos

6.1 Investimentos – 2015

Investimentos Correntes - Assegurados pela Cascais Ambiente 2015		
Área	**Designação**	**Valor**
DFR	Equipamento Biométrico	15.000,00 €
	Software para Eq. Biométrico	5.000,00 €
DTO	Fixadores para Contentores	37.000,00 €
GSI	Eq. Informático - Computadores	10.200,00 €
	Eq. Informático - Material Diverso	2.560,00 €
	Eq. Informático - Infraestrutura In House Servers	66.633,23 €
	Software - Licenciamentos	35.264,23 €
DSI	Espaços Verdes Sustentáveis	0,00 €
	MOBA - Fix Cascais - Encarregados	0,00 €
	Subtotal Estrutura:	**171.657,46 €**
LPT	2 Viaturas Ligeiras de Mercadorias Elétricas (142 -143)	40.000,00 €
TER	1 Viatura Ligeira de Mercadorias (45)	23.000,00 €
	1 Viatura Ligeira de Passageiros (130)	13.000,00 €
LUR	1 Varredora (120)	160.000,00 €
	2 Equipamentos de Varredura Elétricos	32.000,00 €
	Aquisição de Papeleiras	30.000,00 €
	2 Viaturas Ligeiras de Mercadorias (79 -80)	36.000,00 €
RCJ	1 Viatura Pesada de Recolha (29)	120.000,00 €
RSU	Aquisição de Contentores (120 lts, 240 lts, 800 lts)	125.000,00 €
SEL	Aquisição de Ecopontos	48.000,00 €
	Aquisição de Contentores (120 lts, 240 lts, 800 lts)	30.000,00 €
	1 Viatura Pesada de Recolha (95)	120.000,00 €
	Subtotal Operacional:	**777.000,00 €**
DEN	Quinta de Vale Cavalos	0,00 €
	Subtotal Espaços Naturais:	**0,00 €**
EPV	Diversos	0,00 €
	Subtotal Espaços Naturais:	**0,00 €**
	TOTAL CASCAIS AMBIENTE:	**948.657,46 €**

6.2 Investimentos – 2015 – 2018

2015			2016			2017			2018		
Área	Designação	Valor	Área	Designação	Valor	Área	Designação	Valor	Área	Designação	Valor
DFR	Equipamento Biométrico	15.000,00 €									
	Software para Eq. Biométrico	5.000,00 €									
DTO	Fixadores para Contentores	37.000,00 €									
GSI	Eq. Informático - Computadores	10.200,00 €									
	Eq. Informático - Material Diverso	2.560,00 €									
	Eq. Informático - Infraestrutura In House Servers	66.633,23 €									
	Software - Licenciamentos	35.264,23 €									
DSI	Espaços Verdes Sustentáveis	0,00 €									
	MOBA - Fix Cascais - Encarregados	0,00 €									
	Subtotal Estrutura:	171.657,46 €		Subtotal Estrutura:	0,00 €		Subtotal Estrutura:	0,00 €		Subtotal Estrutura:	0,00 €
LPT	2 Viaturas Ligeiras Mercadorias Elétricas (142-43)	40.000,00 €									
TER	1 Viatura Ligeira de Mercadorias (45)	23.000,00 €									
	1 Viatura Ligeira de Passageiros (130)	13.000,00 €									
LUR	1 Varredora (120)	160.000,00 €									
	2 Equipamentos de Varredura Elétricos	32.000,00 €									
	Aquisição de Papeleiras	30.000,00 €									
	2 Viaturas Ligeiras de Mercadorias (79 -80)	36.000,00 €									
RCJ	1 Viatura Pesada de Recolha (29)	120.000,00 €									
RSU	Aquisição de Contentores (120 lts, 240 lts, 800 lts)	125.000,00 €									
SEL	Aquisição de Ecopontos	48.000,00 €									
	Aquisição de Contentores (120 lts, 240 lts, 800 lts)	30.000,00 €									
	1 Viatura Pesada de Recolha (95)	120.000,00 €									
	Subtotal Operacional:	777.000,00 €		Subtotal Operacional:	0,00 €		Subtotal Operacional:	0,00 €		Subtotal Operacional:	0,00 €
DEN	Quinta de Vale Cavalos										
	Subtotal Espaços Naturais:	0,00 €		Subtotal Espaços Naturais:	0,00 €		Subtotal Espaços Naturais:	0,00 €		Subtotal Espaços Naturais:	0,00 €
EPV	Diversos										
	Subtotal Espaços Naturais:	0,00 €		Subtotal Espaços Naturais:	0,00 €		Subtotal Espaços Naturais:	0,00 €		Subtotal Espaços Naturais:	0,00 €
	TOTAL CASCAIS AMBIENTE:	948.657,46 €		TOTAL CASCAIS AMBIENTE:	0,00 €		TOTAL CASCAIS AMBIENTE:	0,00 €		TOTAL CASCAIS AMBIENTE:	0,00 €

7. Análise de Fluxos de Caixa

Entradas	**(€)**
Receitas CMC	17.250.002
Receitas Próprias	578.286
Subtotal Entradas:	**17.828.288**
Saídas	**(€)**
Custos do Exercício	15.533.672
Amortizações (Leasings)	1.569.428
Custos Financeiros	653.772
Amortização Passivo	1.000.000
Subtotal:	**18.756.873**
Saldo Bruto:	**-928.584**
"*IVA*" Facturado	1.092.218
"*IVA*" Suportado	1.360.201
Subtotal "*IVA*":	**267.983**
Amortização Investimento 2015	193.066
Encargos Financeiros @ 5,5 %	11.468
Saldo Líquido:	**-865.136**

Notas:

1) Pressuposto base: variação no saldo de clientes, fornecedores e é nula;
2) Redução do passivo da *Cascais Ambiente* em 1.000.000€;
3) Não existem investimentos comprometidos previstos;
4) Opção pelo recurso à figura do *Leasing*, sempre que possível, para o cálculo da Amortização dos Investimentos.

(A Administração)

8. Balanço Previsional – 31/12/2014

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS 2015	PERÍODOS 2014
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		5.941.034,90	5.437.286,64
Propriedades de Investimento			
Goodwill			
Activos Intangíveis		262.682,84	102,89
Activos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Participações financeiras - outros métodos			
Accionistas / Sócios			
Outros activos financeiros		0,00	281,06
Activos por impostos diferidos			
		6.203.717,73	**5.437.670,59**
Activo corrente			
Inventários			
Activos Biológicos			
Clientes		9.919.700,00	10.307.200,00
Adiantamento a fornecedores			
Estado e outros entes públicos		264.070,47	271.320,47
Accionistas / Sócios			
Outras contas a receber		59.339,48	62.089,48
Diferimentos			
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos Financeiros			
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários		9.895,48	143.862,40
		10.253.005,43	**10.784.472,35**
Total do activo		**16.456.723,17**	**16.222.142,94**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado		1.000.000,00	1.000.000,00
Acções (quotas) próprias			
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas Legais		51.540,58	51.540,58
Outras reservas		463.867,65	463.867,65
Resultados Transitados		110.183,21	110.183,21
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio		319.671,87	343.421,87
Resultado líquido do período		-25.902,23	0,00
Interesses minoritários			
Total capital próprio		**1.919.361,08**	**1.969.013,31**
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		4.274.017,67	4.614.959,79
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos		91.973,95	91.973,95
Outras contas a pagar			
		4.365.991,62	**4.706.933,74**
Passivo corrente			
Fornecedores		2.131.555,46	2.206.555,46
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos		258.009,37	246.184,37
Accionistas / Sócios			
Financiamentos obtidos		5.999.800,50	5.474.200,92
Outras contas a pagar		1.782.005,14	1.619.255,14
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		10.171.370,47	**9.546.195,89**
Total do passivo		**14.537.362,09**	**14.253.129,63**
Total do capital próprio e do passivo		**16.456.723,17**	**16.222.142,94**

Unidade Monetária: euro

9. Anexos

9.1 Parecer do Fiscal Único – Parecer Instrumentos Previsionais

A AGUARDAR

9.3 Mapa Detalhado dos Recursos Humanos

#	Nome	Data Admissao	Fim Contrato	Situacao Contratual	Cat profissional
1	Paulo José Antunes Lopes	11-11-2005	01-01-1900	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
2	Alberto José Madredeus da Graça	17-11-2005	16-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
3	Alcides Bernardino Macedo Teixeira	11-11-2005	10-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
4	António Alberto Gomes	11-11-2005	10-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
5	António Guilherme Gonçalves Fonseca	11-11-2005	10-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Encarregado
6	Noé da Cunha Marques	11-11-2005	10-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
8	Nuno Miguel de Vasconcelos Brito	11-11-2005	10-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
9	Hilário da Silva Santos	17-11-2005	16-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
10	José do Patrocínio	11-11-2005	10-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
11	Filipe Santos Nunes	11-11-2005	10-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
12	Luís Gabriel Gonçalves Mota	21-11-2005	20-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
13	António José Corro Favinha	11-11-2005	10-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
14	Diogo Miguel Nunes Durães	17-11-2005	16-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
15	Eduardo Jorge Sales Rossa	11-11-2005	10-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Encarregado
17	Fernando Gomes Rebelo	11-11-2005	10-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
19	Fernando Manuel Cruz Vicente	11-11-2005	10-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
22	Gustavo Henrique Sequeira	11-11-2005	10-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
23	Henrique Tomás Mendes Silva	11-11-2005	10-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
26	João Manuel Colaço	11-11-2005	10-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
27	João Oliveira Xavier	11-11-2005	10-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
28	João Paulo Silva Pessoa	11-11-2005	10-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
29	Joaquim José Goncalves M. Firmino	17-11-2005	16-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
31	Joaquim Moreira Goncalves Costa	11-11-2005	10-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
34	Jose Alberto Batista Mendes	11-11-2005	10-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
38	José Maria Pereira Castro	11-11-2005	10-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
39	Julio Carlos Lopes Gomes Cardoso	11-11-2005	10-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Encarregado
41	Luís Filipe Rodrigues Soares	11-11-2005	10-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
46	Maximo Jorge Correia de Pina	11-11-2005	10-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
47	Nelson José Neves de Sousa	11-11-2005	10-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
48	Oleksandr Shvets	11-11-2005	10-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
50	Paulo Jorge Gonçalves Gomes	11-11-2005	10-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
53	Vanderlei Lopes Nascimento	11-11-2005	10-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
54	Delmar Rebocho Fernandes	11-11-2005	10-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
55	Albertino Domingos Guedes Comba	23-11-2005	22-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
56	Amilcar Francisco Piçarra Mourinha	23-11-2005	22-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
57	Andre Valente Neves Correia Cardoso	23-11-2005	22-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
58	Carlos Miguel Gonçalves Lima	23-11-2005	22-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
59	Emanuel Valente Neves Correia Cardoso	23-11-2005	22-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
62	Frederico Augusto Elvas Luz	21-11-2005	20-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
64	Jaime Jose Pereira Nobrega	23-11-2005	22-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
65	João Mendes	23-11-2005	22-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
66	Joaquim Manuel Martins Gonçalves	23-11-2005	22-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
67	José Daniel Brigadeiro Gulipa	23-11-2005	22-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
69	Luís Filipe Silva Dias	23-11-2005	22-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
71	Manuel Castro Loureiro	23-11-2005	22-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
72	Manuel Henrique Franco Santos	23-11-2005	22-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
73	Marco Bruno Oliveira Carapinha	23-11-2005	22-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
75	Nuno Alexandre Carvalho Carrilho	23-11-2005	22-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
76	Nuno Manuel Frade Pereira	23-11-2005	22-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
81	Sérgio Manuel Ribeiro Silva Pinheiro	23-11-2005	22-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Encarregado
82	José Luís Carvalho Machado	23-11-2005	22-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
84	Rui Manuel Moita Boto	23-11-2005	22-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
86	Rui Manuel Monteiro Lima	23-11-2005	22-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Encarregado
87	Nelson Manuel Santos Coelho	23-11-2005	22-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Encarregado
88	João Manuel Pedroso	23-11-2005	22-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
90	José Ricardo Lopes Pinto	23-11-2005	22-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
91	Manuel Vitorino Oliveira Marques	23-11-2005	22-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
93	Maria Luísa Figueira Gunas Braga Macedo	01-11-2005	31-10-2007	Contrato de trabalho sem termo	Secretaria
95	Ana Vanessa da Silva João	28-11-2005	27-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Assistente Administrativo
97	Maria João Bonnet V. Fernandes Silva Sequeira	21-11-2005	20-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Técnico Superior
99	José Manuel Lopes Arcanjo	05-12-2005	04-12-2007	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
100	Eduard Kuznetsov	12-12-2005	11-12-2007	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
102	Manuel Carlos Correia Martins	05-12-2005	04-12-2007	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
103	Américo Valdemar Gomes Santos Amigo	05-12-2005	04-12-2007	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
104	Joaquim Sebastiao Rodrigues Sousa	05-12-2005	04-12-2007	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
105	Jorge Manuel Alves Pinho	05-12-2005	04-12-2007	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
106	Bruno Miguel Gonçalves Silva	12-12-2005	11-12-2007	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza

#	Nome	Data Admissao	Fim Contrato	Situacao Contratual	Cat profissional
107	Antonio Jose Gomes Costa	12-12-2005	11-12-2007	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
109	Paulo Alexandre Costa Pereira	12-12-2005	11-12-2007	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
112	Manuel João Lopes Borrego	12-12-2005	11-12-2007	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
113	Jose Maria Fonseca	12-12-2005	11-12-2007	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
116	Helder Gregório	12-12-2005	11-12-2007	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
117	Antonio José Cepeda Ribeiro	12-12-2005	11-12-2007	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
123	Hugo José Lima Rodrigues	12-12-2005	11-12-2007	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
124	Paulo Jorge Bernardino Marques	05-12-2005	04-12-2007	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
128	António Moreira Santos	13-12-2005	12-12-2007	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
129	Carlos Manuel Almeida Antunes	25-11-2005	24-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
130	João Carlos Martinho Reis	25-11-2005	24-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
131	Jose Fernando Nogueira Neves	25-11-2005	24-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Encarregado
132	Casimiro Pinto Carvalho	25-11-2005	24-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
133	Vitor Manuel Vilas Nunes	25-11-2005	24-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
134	Jorge Lorador Ramos	29-11-2005	28-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
139	Sergiu Belotcaci	24-11-2005	23-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
140	Rogerio Cruz Afonso	30-11-2005	30-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
141	Joaquim Rosa Caleiro Valadas	05-12-2005	04-12-2007	Contrato de trabalho sem termo	Encarregado
143	Joao Jose Mendonca Esteves	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Cantoneiro de Limpeza
146	Jose Manuel Martins Campos	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Encarregado Operacional
148	Carlos Manuel Moura Silva	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Cantoneiro de Limpeza
149	Jose Manuel Pereira Rocha	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Cantoneiro de Limpeza
153	Silvino Henrique Pires Gonçalves	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Chefe de Serviço
158	António Rosa Santos Pereira	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Cantoneiro de Limpeza
159	Antonio Sousa Varzea	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Cantoneiro de Limpeza
160	José Pimenta Tomé	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Encarregado
165	Angelo Luís Assuncao Duarte	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Chefe de Serviço
166	Mario Luís Anastácio Carvalho	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Encarregado
168	Carlos Alberto Ricardo Reis	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Cantoneiro de Limpeza
170	Adelino Alves Antunes	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Cantoneiro de Limpeza
173	Carlos Alberto Ribeiro Azevedo	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Cantoneiro de Limpeza
175	João José Bento Barata Santos	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Cantoneiro de Limpeza
176	Joaquim Marcolino Santos Miranda	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Cantoneiro de Limpeza
185	José Manuel Alves Silva Pinheiro	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Encarregado
186	Jose Ramos Augusto	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Cantoneiro de Limpeza
191	Antonio Venancio Pereira Silva	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Motorista
195	Antonio Ferreira Nobre Silva	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Cantoneiro de Limpeza
196	Daniel Rosario Santos	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Encarregado
200	Jose Paulo Cruz Rodrigues Silva	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Cantoneiro de Limpeza
204	Joao Manuel Oliveira Lima	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Cantoneiro de Limpeza
205	Antonio Eduardo Jose Goncalves Rodrigues	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Cantoneiro de Limpeza
206	Jorge Manuel Gomes Alves	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Enc. Geral Operacional
208	Manuel Jose Saraiva Diogo	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Cantoneiro de Limpeza
210	Jose Manuel Pereira Sousa	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Cantoneiro de Limpeza
212	Francisco Joao Ruivo Peres	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Cantoneiro de Limpeza
213	José Benigno Almeida Gerivaz	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Cantoneiro de Limpeza
216	Jorge Manuel Rocha Silva	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Cantoneiro de Limpeza
217	Antonio Jose Rodrigues Gomes	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Cantoneiro de Limpeza
219	Paulo Jorge Pinto Leal	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Técnico Superior
222	Antonio Jose Barros Soares	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Cantoneiro de Limpeza
224	Maria Luísa Hipacio Goncalves	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Assistente Técnica
226	José Manuel Mendes Seguro	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Cantoneiro de Limpeza
230	Jose Augusto Malaquias Silva	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Cantoneiro de Limpeza
233	Jose Manuel Cunha Marques	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Cantoneiro de Limpeza
234	Albertino Manuel Dinis Costa	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Motorista
235	Fernando Tavares	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Cantoneiro de Limpeza
239	Jose Luís Martins Duarte	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Cantoneiro de Limpeza
241	Domingos Rodrigues Rebelo	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Motorista
242	Luís Manuel Rodrigues Morgado	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Motorista
245	Julião Venâncio Gonçalves	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Cantoneiro de Limpeza
248	Fernando Jose Galvao Rodrigues Pedrosa	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Cantoneiro de Limpeza
249	Antonio Mestre Reves	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Cantoneiro de Limpeza
252	Maria Isabel Silva Oliveira Garcia	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Assistente Operacional
254	Carla Maria Patrocinio Mansos Lourenco	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Assistente Técnica
258	Helio Pereira Neves	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Cantoneiro de Limpeza
259	Rogerio Pereira Nunes	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Cantoneiro de Limpeza
263	Marcolino Manuel Goncalves Silva	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Cantoneiro de Limpeza

#	Nome	Data Admissao	Fim Contrato	Situacao Contratual	Cat profissional
265	Jose Tavares Silva	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Cantoneiro de Limpeza
266	Gilberto Joao Silva Roneberg	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Cantoneiro de Limpeza
268	Paulo Jose Gomes	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Cantoneiro de Limpeza
270	Vitor Manuel Pacheco Almeida	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Cantoneiro de Limpeza
271	Jose Julio Parreira Barbosa Nunes	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Cantoneiro de Limpeza
272	Paulo Augusto Santos Morgado	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Cantoneiro de Limpeza
275	Orlando Filipe Ribeiro	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Cantoneiro de Limpeza
276	Luís Antonio Pego Sousa Alves	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Cantoneiro de Limpeza
277	Joaquim Manuel Santos Ribeiro	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Fiscal de Ambiente
279	Artur Gracindo Peixoto Guerra	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Cantoneiro de Limpeza
280	Francisco Jose Ferreira Pereira	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Cantoneiro de Limpeza
281	Aires Manuel Pereira Almeida	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Cantoneiro de Limpeza
283	Ana Conceição Grelo	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Assistente Operacional
284	Flavio Rodrigues Gomes	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Cantoneiro de Limpeza
286	Pedro Manuel Seromenho Rocha	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Cantoneiro de Limpeza
289	Jose Manuel Veiga Palheta	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Cantoneiro de Limpeza
294	Jorge Alexandre Marques Dias Duque	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Cantoneiro de Limpeza
296	Alexandre Jorge Henriques Santos Barreira	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Cantoneiro de Limpeza
299	Herminio Costa Pereira	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Motorista
300	Antonio Manuel Almeida Freitas	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Cantoneiro de Limpeza
301	Antonio Joaquim Gomes Rodrigues	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Cantoneiro de Limpeza
306	Fernando Manuel Silva Soares Cruz Rodrigues	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Cantoneiro de Limpeza
307	Francisco João Santos Cardoso	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Cantoneiro de Limpeza
308	Guilherme Antonio Marcelino Correia	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Cantoneiro de Limpeza
309	Joao Paulo Pimentel Mafra	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Cantoneiro de Limpeza
310	Jose Carlos Covas Laibaças	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Cantoneiro de Limpeza
311	Jose Jesus Moita	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Cantoneiro de Limpeza
313	Luís Miguel Costa Patricio	01-12-2005	01-01-1900	Outra situação	Cantoneiro de Limpeza
325	Rui Manuel Neves da Silva Pinto	01-12-2005	30-11-2007	Contrato de trabalho sem termo	Técnico Superior
327	Vera Lúcia de Sá e Melo Castro	12-12-2005	11-12-2007	Contrato de trabalho sem termo	Técnico Superior
328	José Lito da Silva Gonçalves	03-01-2006	02-01-2008	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
329	António Filipe da Silva	03-01-2006	02-01-2008	Contrato de trabalho sem termo	Encarregado
330	José Manuel Leal Pinto Varandas	03-01-2006	02-01-2008	Contrato de trabalho sem termo	Enc. Geral Operacional
331	Carlos Manuel FerreiraPereira	03-01-2006	02-01-2008	Contrato de trabalho sem termo	Chefe de Serviço
332	Hugo Brito Gonçalves Malheiro	04-01-2006	02-01-2008	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
334	Hélder Belchior Bernardino	10-01-2006	09-01-2008	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
336	António José Carvalho Cardoso	10-01-2006	09-01-2008	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
337	Edgar Tojeiro Alexandre	23-01-2006	22-01-2008	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
338	Jose Carlos Correia Raimundo Serra	01-02-2006	31-01-2008	Contrato de trabalho sem termo	Encarregado
339	Antonino Trancoso	01-02-2006	31-01-2008	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
340	Pedro Gonçalves Chapelas	01-02-2006	31-01-2008	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
341	Venceslau André da Silva Fariade Vasconcelos	01-02-2006	31-01-2008	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
345	João Carlos Salvador Alegre	06-02-2006	05-02-2008	Contrato de trabalho sem termo	Técnico Superior
349	Guido Tude Saback de Almeida	20-02-2006	19-02-2008	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
350	Agostinho Manuel Guerra	13-03-2006	12-03-2008	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
352	Luís Miguel Saraiva Soares	13-03-2006	12-03-2008	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
358	Valentim Manuel Dias Sabino	17-04-2006	16-04-2008	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
359	José Artur dos Santos Custódio	19-04-2006	18-04-2008	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
360	Jaime José Avelino Trindade	26-04-2006	25-04-2008	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
362	Fernando João Alves Guerreiro	26-04-2006	25-04-2008	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
363	Nelson Marcos Vieira Silva	02-05-2006	01-05-2008	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
364	Jorge Manuel Correia Santos	02-05-2006	01-05-2008	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
367	Vasyl Kisilov	08-05-2006	07-05-2008	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
368	Rui Miguel Rodrigues Varandas	08-05-2006	07-05-2008	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
370	Faustino JoséCarvoeiro da Rosa	07-05-2006	07-05-2008	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
371	Manuel Joaquim da Silva Gonçalves	05-05-2006	01-01-1900	Outra situação	Motorista
373	Carlos Alberto Nabais Serôdio	10-05-2006	09-05-2008	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
374	Bruno Filipe Verdade Dionisio	10-05-2006	09-05-2008	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
375	Vanda Maria de Sousa Caires	02-05-2006	01-05-2008	Contrato de trabalho sem termo	Técnico Superior
376	Fernando Manuel Carminho Arsénio	15-05-2006	14-05-2008	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
378	José Paulo Martins dos Reis	22-05-2006	21-05-2008	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
380	Chico Derasa	19-05-2006	18-05-2008	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
383	Luís Filipe Lameira do Nascimento	22-05-2006	21-05-2008	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
384	Paulo Jorge Heliodoro	22-05-2006	21-05-2008	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
385	Bruno Miguel Romano Nascimento	22-05-2006	21-05-2008	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
386	Bruno Filipe Ferreira Faia	22-05-2006	21-05-2008	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
388	Carlos Alberto Ferreira Gonçalves	22-05-2006	21-05-2008	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza

#	Nome	Data Admissao	Fim Contrato	Situacao Contratual	Cat profissional
394	Luís Miguel da Silva Marau	01-06-2006	31-05-2008	Contrato de trabalho sem termo	Assistente Administrativo
395	Nuno Marco Rodrigues Varzea	01-06-2006	31-05-2008	Contrato de trabalho sem termo	Encarregado
397	Carlos Alberto da Conceição	22-06-2006	21-06-2008	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
411	Vitor Rui Martins de Matos	03-07-2006	02-07-2008	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
412	Paulo Alexandre da Silva Gomes	03-07-2006	02-07-2008	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
413	Paulo Jorge Diogo Rodrigues	03-07-2006	02-07-2008	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
417	Nuno Miguel Torres Oleirinha	04-07-2006	03-07-2008	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
424	João Manuel Pratas Gato	22-08-2006	21-08-2008	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
425	Adriano da Conceição Coelho Rosado Chapelas	22-08-2006	21-08-2008	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
427	Claudia Regina Briosa Silva Mataloto	01-09-2006	31-08-2008	Contrato de trabalho sem termo	Técnico Superior
428	Nuno José Dias Vinagre	04-09-2006	03-09-2008	Contrato de trabalho sem termo	Técnico Superior
429	Ana Cristina Fonseca Roldão Rodrigues	09-10-2006	08-10-2008	Contrato de trabalho sem termo	Técnico Superior
431	Miguel Severino Marau	02-11-2006	01-11-2008	Contrato de trabalho sem termo	Técnico Superior
433	António Fernando Viegas da Silva	08-01-2007	07-01-2009	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
436	Serhiy Severin	08-01-2007	07-01-2009	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
438	Nuno Miguel Gaspar daSilva	10-01-2007	09-01-2009	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
442	José Manuel da Silva Rodrigues	12-02-2007	11-02-2009	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
443	Elizabeth Maria Martins Campos Veiga Lopes	12-02-2007	11-02-2009	Contrato de trabalho sem termo	Técnico Superior
444	Sofia Isabel Louro Jorge Luis	22-02-2007	21-02-2009	Contrato de trabalho sem termo	Técnico Superior
445	Carlos Ricardo Silva de Amaral	26-02-2007	25-02-2009	Contrato de trabalho sem termo	Fiscal de Ambiente
446	António José Marau da Silva	26-02-2007	25-02-2009	Contrato de trabalho sem termo	Fiscal de Ambiente
450	João Miguel Soares da Silva	01-03-2007	28-02-2009	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
452	Paulo Jorge do Carmo Nunes	01-03-2007	28-02-2009	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
454	Nuno Manuel Jesus da Silva	01-03-2007	28-02-2009	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
458	Vitor João Tomás Vieira Iria	01-03-2007	28-02-2009	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
461	Nelson Manuel Neves dos Santos	01-03-2007	28-02-2009	Contrato de trabalho sem termo	Encarregado
463	Pedro Manuel Ferreira Santos	01-03-2007	28-02-2009	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
466	Paulo Relvas Caeiro	01-03-2007	28-02-2009	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
467	João Mateus Matos Ferreira	01-03-2007	28-02-2009	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
471	Ricardo Nuno Soares Tomé	05-03-2007	04-03-2009	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
473	Paulo Alexandre Ribeiro da Silva Pinheiro	12-03-2007	11-03-2009	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
474	Demétrio de Almeida Henriques	12-03-2007	11-03-2009	Contrato de trabalho sem termo	Técnico Superior
476	José Luís Antunes	19-03-2007	18-03-2009	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
478	Nail Shaynurov	19-03-2007	18-03-2009	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
482	Luís Carlos da Cunha Santos	17-04-2007	16-04-2009	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
483	Samuel Vieira Antunes	17-04-2007	16-04-2009	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
486	José António JorgeRodrigues	19-04-2007	18-04-2009	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
488	João Miguel Besouro Nalha Lopes	02-05-2007	01-05-2009	Contrato de trabalho sem termo	Assistente Administrativo
495	João Miguel Pires Paisana	14-05-2007	13-05-2009	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
496	Paulo Jorge Pereira Heitor	14-05-2007	13-05-2009	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
497	Daniel Alexandre Carvalho Parreiras	14-05-2007	13-05-2009	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
531	Fernando Jorge Pais Alberto	24-05-2007	23-05-2009	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
532	Pedro Manuel Gomes Fazenda Oliveira	04-06-2007	03-06-2009	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
534	Jorge Ricardo Martins Ramos	21-06-2007	20-06-2009	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
535	Mário Alfredo Tiago Valente	21-06-2007	20-06-2009	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
536	Luís Mário Lopes da Conceição	16-07-2007	15-07-2009	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
537	Hugo Ricardo Varandas Lourenço	16-07-2007	15-07-2009	Contrato de trabalho sem termo	Encarregado
540	Anabela Arruda Dias Ferreira Marques Lopes	16-07-2007	15-07-2009	Contrato de trabalho sem termo	Técnico Profissional
542	Ana Cristina Melo Rodrigues Jorge	06-08-2007	05-08-2009	Contrato de trabalho sem termo	Técnico Superior
543	Edmundo Coelho Bento Canário	20-08-2007	19-08-2009	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
547	David Jorge Valentim Correia Pinto	03-09-2007	02-09-2009	Contrato de trabalho sem termo	Técnico Profissional
548	Oleksandr Postoy	01-10-2007	30-09-2009	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
549	Mário Rui Rodrigues Chincho	01-10-2007	30-09-2009	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
550	Nuno Miguel Abre da Silva	01-10-2007	30-09-2009	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
551	David Manuel Chapelas Coelho Rosado	01-10-2007	30-09-2009	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
552	Carlos Duarte Monteiro Rodrigues Gonçalves	01-10-2007	30-09-2009	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
553	José Pedro Mendes Fontoura	01-10-2007	30-09-2009	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
554	António José Nunes Pereira	01-10-2007	30-09-2009	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
557	Horácio Paulo de Carvalho	01-10-2007	30-09-2009	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
561	Sandro Filipe Guedes Paraiba	01-10-2007	30-09-2009	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
563	Duarte Romero Pereira	02-10-2007	01-10-2009	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
564	Rufino Santos Macário	02-10-2007	01-10-2009	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
565	Luís Manuel Penas do Vale	02-10-2007	01-10-2009	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
567	Ana Filipa dos Santos Aleixo	14-10-2008	13-10-2010	Contrato de trabalho sem termo	Técnico Superior
568	Rui Pedro Batista Paula	14-10-2008	13-10-2010	Contrato de trabalho sem termo	Técnico Profissional
569	Joana Margarida Santos Correia Pires	19-11-2007	18-11-2009	Contrato de trabalho sem termo	Técnico Superior
572	Luís Manuel Gonçalves Rodrigues	03-12-2007	02-12-2009	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza

#	Nome	Data Admissao	Fim Contrato	Situacao Contratual	Cat profissional
574	Pablo José Ramirez Gutierrez	03-12-2007	02-12-2009	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
575	Carlos Manuel Castro	03-12-2007	02-12-2009	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
576	António Miguel Cabral Tavares	20-12-2007	01-01-1900	Contrato de trabalho sem termo	Técnico Superior
577	Pedro Manuel Ribeiro Mendes	02-01-2008	01-01-2010	Contrato de trabalho sem termo	Fiscal de Ambiente
578	Ana Sofia Dias Martins Ladeira	02-01-2008	01-01-2010	Contrato de trabalho sem termo	Assistente Administrativo
579	André Abreu Costa Ferreira Drumond	02-01-2008	31-12-2009	Contrato de trabalho sem termo	Técnico Superior
580	Luísa Rita Manso Costa	02-01-2008	31-12-2009	Contrato de trabalho sem termo	Assistente Administrativo
581	Pedro Miguel da Silva Rodrigues	08-01-2008	07-01-2010	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
583	José Carlos Pinto Borges	08-01-2008	07-01-2010	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
584	José Manuel da Silva Marques	11-02-2008	10-02-2010	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
586	Joaquim Daniel Gonçalves Barbosa	05-03-2008	04-03-2010	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
587	João Carlos Pires Moita	05-03-2008	04-03-2010	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
588	Alexandre José Filipe Mendonça	17-03-2008	16-03-2010	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
589	José António Brás de Sousa	01-04-2008	31-03-2010	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
590	Mara A. Ascensão A. Carvalho O. Gonçalves	07-04-2008	06-04-2010	Contrato de trabalho sem termo	Técnico Superior
592	Nuno Gonçalo Cunha Lopes	21-04-2008	20-04-2010	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
593	David José Zorro Farinha	21-04-2008	20-04-2010	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
594	Daniel Gonçalves Lopes	21-04-2008	20-04-2010	Contrato de trabalho sem termo	Fiscal de Ambiente
595	Vasco Miguel Filipe Gonçalves	05-05-2008	04-05-2010	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
596	Rui Alfredo Onofre de Campos	05-05-2008	04-05-2010	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
597	Tiago Alexandre da Luz Campos	05-05-2008	04-05-2010	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
598	António Miguel de Sá Rodrigues	05-05-2008	04-05-2010	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
600	Bruno Filipe da Costa Patricio	06-05-2008	05-05-2010	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
601	Joaquim José da Silva Cação	06-05-2008	05-05-2010	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
605	Daniel da Costa Gonçalves	06-05-2008	05-05-2010	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
606	Tiago Manuel Sequeira Macário	07-05-2008	06-05-2010	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
607	Jaime Romero Esturra	07-05-2008	06-05-2010	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
609	Claudio Ferreira da Cruz	07-05-2008	06-05-2010	Contrato de trabalho sem termo	Assistente Administrativo
610	Amilcar Rocha Soares	07-05-2008	06-05-2010	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
612	Bruno Miguel Reis dos Santos Benavente	19-05-2008	18-05-2010	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
613	Bruno Miguel Ribeiro da Silva Pinheiro	19-05-2008	18-05-2010	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
614	Renato ManuelRolo Caeiro	19-05-2008	18-05-2010	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
615	João Nicolau Morais	19-05-2008	18-05-2010	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
616	João Pedro Marau Palma	19-05-2008	18-05-2010	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
617	Pedro Miguel Alves Neves	19-05-2008	18-05-2010	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
619	Carlos Alberto Vilas Boas da Silva	20-05-2008	19-05-2010	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
624	João Manuel Covas Laibaças	04-06-2008	03-06-2010	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
625	Urbano de Jesus dos Santos Lopes	04-06-2008	03-06-2010	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
627	Luís Alexandre de Jesus Viana Cara de Anjo	04-06-2008	03-06-2010	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
630	Vasyl Zama	23-06-2008	22-06-2010	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
631	José Manuel Sousa Martins	23-06-2008	22-06-2010	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
632	Ana Rita Martinho Guimaro Moreira	01-07-2008	30-06-2010	Contrato de trabalho sem termo	Técnico Superior
634	Pedro Antunes da Fonseca Lopes Martins	09-07-2008	08-07-2010	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
638	Mário Vilas Boas da Silva	01-08-2008	31-07-2010	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
640	Hugo Miguel Correia de Barros Pereira	01-09-2008	31-08-2010	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
642	Adem Arifov Mastanov	01-10-2008	30-09-2010	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
643	Ihor Khomyak	01-10-2008	30-09-2010	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
646	Bruno Alexandre Bento Lucas	01-10-2008	30-09-2010	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
652	Bruno Alexandre Torres Oleirinha	01-10-2008	30-09-2010	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
654	Antero Rodrigues da Costa Pinto Borges	01-10-2008	30-09-2010	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
655	Tiago André do Vale Alvôco	01-10-2008	30-09-2010	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
656	José Luís de Jesus Antunes	01-10-2008	30-09-2010	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
662	Bruno Miguel Mendes Neno	01-10-2008	30-09-2010	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
666	Gonçalo Miguel Coelho Soares	01-10-2008	30-09-2010	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
667	Jorge Miguel dos Santos Pereira	01-10-2008	30-09-2010	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
668	David Hristov Angelov	01-10-2008	30-09-2010	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
671	Francisco de Moura Lopes de Carvalho	01-10-2008	30-09-2010	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
672	Luís Miguel Teixeira dos Reis	01-10-2008	30-09-2010	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
675	António Fernando Cansado Grega	01-10-2008	30-09-2010	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
677	António José Dias de Sousa	01-10-2008	30-09-2010	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
679	Jorge Manuel Ribeira Rodrigues	01-10-2008	30-09-2010	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
680	João Pedro Conceição Costa	01-10-2008	30-09-2010	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
681	Jorge Cravo Ribeiro Gonçalves	01-10-2008	30-09-2010	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
682	José Luís Grilo Estanqueiro	01-10-2008	30-09-2010	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
683	Rui António Nabeiro Neutel	01-10-2008	30-09-2010	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
684	Paulo Jorge Patinha Queiroz	01-10-2008	30-09-2010	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
685	Luís Miguel Lourinho Estanislau	01-10-2008	30-09-2010	Contrato de trabalho sem termo	Motorista

#	Nome	Data Admissao	Fim Contrato	Situacao Contratual	Cat profissional
686	António Carvalho Pinto	01-10-2008	30-09-2010	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
687	José Francisco Casquinha Pereira	01-10-2008	30-09-2010	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
688	Luís Miguel Neves da Silva	01-10-2008	30-09-2010	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
689	Luís Manuel Rodrigues Martins	01-10-2008	30-09-2010	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
690	Manuel Maria	01-10-2008	30-09-2010	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
691	Paulo Jorge da Conceição Luís	02-10-2008	01-10-2010	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
692	Vitor Manuel Martins dos Reis	06-10-2008	05-10-2010	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
695	Nuno Vasco Lima Caetano	06-10-2008	05-10-2010	Contrato de trabalho sem termo	Técnico Superior
696	Rui Miguel Rodrigues Peixoto	09-10-2008	08-10-2010	Contrato de trabalho sem termo	Técnico Superior
702	Luís Filipe Marques Ricardo	03-11-2008	02-11-2010	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
703	Rodrigo Gonçalves Ribeiro	03-11-2008	02-11-2010	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
704	Luís Filipe Mendes de Abreu	06-11-2008	05-11-2010	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
705	Fernanda B. dos Santos G. da Cruz Rodrigues	10-11-2008	09-11-2010	Contrato de trabalho sem termo	Técnico Superior
707	Carlos Manuel Rodrigues Paiva	02-12-2008	01-12-2010	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
709	Eduardo Manuel Pedroso Gonçalves	02-12-2008	01-12-2010	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
712	João Maria Lourenço Ramos	02-12-2008	01-12-2010	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
713	Nuno Miguel Martins Louro	11-12-2008	10-12-2010	Contrato de trabalho sem termo	Técnico Superior
715	Manuel António Castro Correia	19-01-2009	18-01-2012	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
717	Joaquim Francisco Saraiva Soares	19-01-2009	18-01-2012	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
718	Francisco Mendes	19-01-2009	18-01-2012	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
719	José Carlos Viegas da Silva	19-01-2009	18-01-2012	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
720	Francisco Nunes da Silva	02-02-2009	01-02-2012	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
721	Volodymyr Mokrytskyy	16-02-2009	15-02-2012	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
724	Luís Manuel de Oliveira Alves	02-03-2009	01-03-2012	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
725	André Duarte da Cruz Silva	02-03-2009	01-03-2012	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
726	Alexandre Miguel Ribeiro Guerra	02-03-2009	01-03-2012	Contrato de trabalho sem termo	Técnico Superior
728	Bruno Miguel Vicente Pedroso	01-03-2009	30-07-2011	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
730	João Carlos Ribeiro Moreira	01-04-2009	31-03-2012	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
732	Jorge Manuel Gonçalves Henriques Roquete	01-04-2009	31-03-2012	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
733	António José Melo Vicente	01-04-2009	31-03-2012	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
734	Paulo José Janeiro Tacão	01-04-2009	31-03-2012	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
735	Maria João de Matos Marcelino Cabral	01-04-2009	31-03-2010	Outra situação	Assistente Técnica
737	Luís Fernando Ferreira da Costa	08-04-2009	07-04-2012	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
738	Joaquim António Palha Rosa	13-04-2009	12-04-2012	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
742	António José Godinho Neves	04-05-2009	03-05-2012	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
748	Carlos Manuel Velhinho Modesto	01-06-2009	31-05-2012	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
753	Djalma Paizante Neto	01-06-2009	31-05-2012	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
757	Diogo Bernardo Ribeiro Correia	09-07-2009	08-01-2012	Contrato de trabalho sem termo	Assistente Administrativo
758	Ricardo David Esteves dos Prazeres	12-08-2009	11-08-2012	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
760	Jorge Miguel Barbado dos Reis	12-08-2009	11-08-2012	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
762	José Fernando da Conceição Gonçalves	19-08-2009	18-08-2012	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
764	José Luís Carvalho Cardoso	01-10-2009	30-09-2012	Contrato de trabalho sem termo	Assistente Administrativo
765	Adalberto Francisco Formoso Aguiar	08-10-2009	07-10-2012	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
767	José Manuel Marques Gaspar	20-10-2009	19-10-2012	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
769	Casimiro Franco de Jesus	20-10-2009	19-10-2012	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
770	Veaceslav Graur	31-10-2009	30-10-2012	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
773	David Filipe Lima Marau	24-11-2009	23-11-2012	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
774	Rui Filipe Vieira Martins	02-12-2009	01-12-2012	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
776	Alexandre de Jesus Pires Paraíso	21-12-2009	20-12-2012	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
777	Rui Miguel Bordalo Rocha	29-12-2009	28-12-2012	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
780	Francisco José dos Santos Tanoeiro	08-01-2010	07-01-2013	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
781	Guilherme Manuel da Silva Dordio Rodrigues	11-01-2010	01-01-1900	Outra situação	Administrador
783	Ernesto Luís Marau Dias	18-01-2010	17-01-2013	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
785	Tiago Gonçalo Simões Esperança	19-01-2010	18-01-2013	Contrato de trabalho sem termo	Assistente Administrativo
786	Bruno Miguel Sobral Eugénio	19-01-2010	18-01-2013	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
787	Nuno Gonçalo Bento Grosso	17-02-2010	16-02-2013	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
790	Aureliano Manuel Costa Tavares	08-03-2010	07-03-2013	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
795	Alfredo António Jorge dos Reis Cupido	06-04-2010	05-04-2013	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
796	Paulo Alexandre da Silva Monteiro	19-04-2010	18-04-2013	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
797	Carlos Manuel Gonçalves de Jesus	03-05-2010	02-05-2013	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
798	Joaquim Francisco Inácio Anacleto	05-05-2010	04-05-2013	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
799	Pedro Renato Santos Ferreira	06-05-2010	05-05-2013	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
801	Flávio Rogério Machado Costa	12-05-2010	11-05-2013	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
802	Neag Traian Constantin	18-05-2010	17-05-2013	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
805	Carlos Jerónimo Chapelas de Oliveira	18-05-2010	17-05-2013	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
808	Paulo Jorge da Costa Soares	18-05-2010	17-05-2013	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
810	Rui Miguel Jordão Campos	24-05-2010	23-05-2013	Contrato de trabalho sem termo	Motorista

#	Nome	Data Admissao	Fim Contrato	Situacao Contratual	Cat profissional
813	Marco Paulo Ferreira Gonçalves	07-06-2010	06-06-2013	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
814	Marco Aurelio Santana Gomes	07-06-2010	06-06-2013	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
821	Amadeu Marinho Alves	03-08-2010	02-08-2013	Contrato de trabalho sem termo	Encarregado
822	Rui Miguel Faria Ribeiro	10-08-2010	09-08-2013	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
823	Anibal Jorge Anastácio de Melo	10-08-2010	09-08-2013	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
825	Luís João Gonçalves Lourenço Sérgio	01-09-2010	31-08-2013	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
826	Jorge Manuel Loures Guerreiro	13-09-2010	12-09-2013	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
827	Pedro Gonçalo Monteiro da Cruz	17-09-2010	16-09-2013	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
829	Cândido Manuel Viegas Roma	06-10-2010	05-10-2013	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
830	Mario Fernando Penas do Vale	06-10-2010	05-10-2013	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
832	Nuno Miguel Ferreira Ruivo da Silva	22-10-2010	01-01-1900	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
833	João Guilherme Guerreiro Valente	09-11-2010	08-11-2013	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
836	Fernando Paulo Pedroso da Silva	02-12-2010	01-12-2013	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
841	Eduard Hernyak	15-12-2010	14-12-2013	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
847	Francisco de Almeida Pereira	18-01-2011	17-01-2014	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
853	Ludgero José Braz Vilhena	04-04-2011	03-04-2014	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
854	José António Monteiro Cruz	05-04-2011	04-04-2014	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
855	Hugo Alexandre dos Santos da Silva Figueira	11-04-2011	01-01-1900	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
856	Edgar Filipe Simões Aires	11-04-2011	01-01-1900	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
858	Manuel José Teixeira Vareia	11-04-2011	10-04-2014	Contrato de trabalho sem termo	Ranger
859	Carlos Fernando Carriço Lima	02-05-2011	01-01-1900	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
860	Joaquim António Painho Castro	02-05-2011	01-05-2014	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
861	Luís Filipe Simões Carneiro	02-05-2011	01-05-2014	Contrato de trabalho sem termo	Motorista
862	Vitor Manuel da Silva Camões	02-05-2011	01-01-1900	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
864	João Miguel da Costa Carvalho	02-05-2011	01-05-2014	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
866	Luis Miguel Apolinário Marques Catarino	10-05-2011	09-05-2014	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
867	Thierry André Moreira Mafra	17-05-2011	16-05-2014	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
879	Vitor Carlos da Silva Duarte de Almeida	01-08-2011	31-07-2014	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
880	Carlos Alberto Martins	01-08-2011	31-07-2014	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
881	André Catarino dos Santos	09-08-2011	01-01-1900	Contrato de trabalho sem termo	Cantoneiro de Limpeza
889	Vasile Bozgau	03-10-2011	02-10-2014	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
890	Sérgio Gonçalo Pereira Gomes	03-10-2011	02-10-2014	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
891	Miguel Carlos Santos Lucas	03-10-2011	02-10-2014	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
892	João Francisco Ricardo Policarpo	03-10-2011	02-10-2014	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
894	Vitor Manuel Roque de Figueiredo	02-11-2011	01-11-2014	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
896	António Almeida Martins Duarte	07-11-2011	06-11-2014	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
897	Luis Manuel Martins Cardador	07-11-2011	06-11-2014	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
901	Carlos Miguel Henriques da Silva	08-11-2011	07-11-2014	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
902	Pedro César Pais Figueiredo	05-12-2011	04-12-2014	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
903	Rui Miguel Filipe Figueiredo	05-12-2011	04-12-2014	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
909	Vitor Fernando Calheiros Alves Correia	01-02-2012	31-01-2015	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
914	Angelo Pedro Pires Dionisio	06-02-2012	05-02-2015	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
917	Marinel Ovidiu Rotar	01-03-2012	28-02-2015	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
918	Fernando José Oliveira Ribeiro	01-03-2012	28-02-2015	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
919	Luis Filipe de Almeida Lopes	01-03-2012	28-02-2015	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
922	Lara Filipa Marques Mauricio	26-03-2012	25-03-2015	Contrato de trabalho com termo certo	Assistente Administrativo
923	Leonel Luis Marau Martins	09-04-2012	08-04-2015	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
924	Carlos Miguel Silvestre Lima	09-04-2012	08-04-2015	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
925	Francisco Paulo Coelho Alves	09-04-2012	08-04-2015	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
927	José Carlos Gonçalves Nunes Caixeiro	09-04-2012	08-04-2015	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
929	Silvino Augusto dos Santos Macário	07-05-2012	06-05-2015	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
930	João Carlos Rodrigues dos Santos	07-05-2012	06-05-2015	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
940	Luis António Ferreira Bastos	18-06-2012	17-06-2015	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
942	José Daniel Janeiro Romana	01-07-2012	17-10-2013	Contrato de trabalho sem termo	Técnico Superior
943	João Carlos da Silva Ferreira Cardoso de Melo	01-07-2012	01-01-1900	Contrato de trabalho sem termo	Técnico Superior
944	Luis Miguel Silva Almeida Capão	01-07-2012	01-01-1900	Outra situação	Administrador
945	Irene Lopes Cordeiro deNoronha Correia	01-07-2012	01-01-1900	Contrato de trabalho sem termo	Técnico Superior
946	Sara Teixeira Saraiva	01-07-2012	01-01-1900	Contrato de trabalho sem termo	Técnico Superior
949	Bruno Samuel Nunes Ribeiro	01-07-2012	01-01-1900	Contrato de trabalho sem termo	Técnico Superior
950	Pedro Jorge da Fonseca Nunes	01-07-2012	01-01-1900	Contrato de trabalho sem termo	Técnico Superior
953	Bernardo Martins de Barros e Cunha	01-07-2012	27-07-2013	Contrato de trabalho sem termo	Técnico Superior
954	Alexandre Ferreira Neto	01-07-2012	27-10-2013	Contrato de trabalho sem termo	Técnico Superior
956	Jaime Franco Martins	01-07-2012	30-06-2014	Contrato de trabalho com termo certo	Operador de Máquinas
957	Iago Carrera Paiva de Sousa	01-07-2012	02-10-2014	Contrato de trabalho com termo certo	Técnico Superior
958	Maria João Orgando Avillez Rodrigues Faria	01-07-2012	01-01-1900	Contrato de trabalho sem termo	Técnico Superior
959	Ana Margarida Serra Ferreira	01-07-2012	01-01-1900	Contrato de trabalho sem termo	Técnico Superior
960	Andreia Sofia Mendes Ferreira Rijo	01-07-2012	01-01-1900	Contrato de trabalho sem termo	Técnico Superior

#	Nome	Data Admissao	Fim Contrato	Situacao Contratual	Cat profissional
961	Sara Alexandra Venâncio Faria	01-07-2012	20-04-2013	Contrato de trabalho sem termo	Técnico Superior
962	Vânia Claudia Lopes Fialho	01-07-2012	01-01-1900	Contrato de trabalho sem termo	Técnico Superior
963	Pedro Jorge Tavares Marinho	01-07-2012	14-03-2015	Contrato de trabalho sem termo	Técnico Superior
964	Ana Raquel Chagas Santos	01-07-2012	01-04-2014	Contrato de trabalho sem termo	Técnico Superior
965	Paulo Rui Nunes Ferreira Polónia	04-07-2012	03-07-2015	Contrato de trabalho com termo certo	Encarregado
966	Nuno Miguel Mauricio de Almeida	05-07-2012	04-07-2015	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
967	Filipe Virgulino Gomes Barreiros	01-08-2012	31-07-2015	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
968	Luis Miguel Filipe Moreira	10-08-2012	09-08-2015	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
970	José Manuel de Oliveira Silva	03-09-2012	02-09-2015	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
972	NunoMiguel Teixeira Vareia	02-11-2012	01-11-2014	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
973	Diogo Filipe da Costa Ferreira	02-11-2012	01-11-2014	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
974	Eduardo José Nascimento Cândido Soares	02-11-2012	01-11-2014	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
975	João Filipe de Jesus Lopes	02-11-2012	01-11-2014	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
976	José Pedro Barrada Marques	07-11-2012	06-11-2014	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
977	Hugo Dinis Querido Cristóvão	07-11-2012	06-11-2014	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
978	Nuno José Lima Pedroso	07-11-2012	06-11-2014	Contrato de trabalho com termo certo	Técnico Superior
979	Paulo Jorge Penas do Vale	07-11-2012	06-11-2014	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
980	Carlos Alberto Jorge Pedro	03-12-2012	02-12-2014	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
982	Flávio Filipe de Jesus Martins	15-11-2012	14-11-2014	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
983	Ruslan Ogorodnychuk	03-12-2012	02-12-2014	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
984	Filipe Varela Vieira	11-12-2012	10-12-2014	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
987	Ivo Filipe Gonzalez SigarrosaRodrigues	08-02-2013	07-02-2015	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
988	Nuno Miguel Ricardo Begedas	08-02-2013	07-02-2015	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
989	Hermenegildo Manuel Jordão Nunes	01-03-2013	28-02-2015	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
990	Pedro Miguel Vasconcelos Alves	14-03-2013	13-03-2015	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
991	Nuno Alexandre Moura Pinto Lopes	01-04-2013	01-01-1900	Outra situação	Técnico Superior
993	António Joaquim Silva João	03-05-2013	02-05-2015	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
994	Eduardo Paulo de Almeida Santos	03-05-2013	02-05-2015	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
995	António Julio Chapelas Coelho Rosado	03-05-2013	02-05-2015	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
998	Luis Fernando Vitorino Carvalho	21-05-2013	20-05-2015	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
1013	João Miguel Lopes Biléu	21-08-2013	20-08-2015	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
1015	José Manuel Rodrigues Pereira	22-08-2013	21-08-2015	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
1016	Ivo Sousa da Torre	22-08-2013	21-08-2015	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
1018	Emanuel João da Costa Batista Paulo	29-08-2013	28-08-2015	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
1021	Sofia Isabel Rodrigues Sá dos Santos	24-02-2014	23-08-2014	Contrato de trabalho com termo certo	Assessor C.A.
1022	Monica Cristina Antunes David Pato	01-03-2014	28-02-2015	Contrato de trabalho com termo certo	Técnico Superior
1023	Isabel Cristina Apolinário Nunes Gil	25-03-2014	01-01-1900	Outra situação	Assistente Técnica
1024	Carlos Sebastião Benigno	15-04-2014	14-10-2014	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
1025	Constatin Cristinel Chele	02-05-2014	01-11-2014	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
1035	Telmo Henrique Martins Pisca Gomes	01-07-2014	31-12-2014	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
1036	Hasan Yuseinov Veyselov	01-07-2014	31-12-2014	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
1037	Rodrigo Alexandre Traguedo Painho	01-07-2014	31-12-2014	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
1038	Bruno Emanuel Domingues Nabais	01-08-2014	31-01-2015	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
1039	Sean Kennedy Admiral Sarti	01-08-2014	31-01-2015	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
1040	Jorge Filipe do Carmo Rosa	01-08-2014	31-01-2015	Contrato de trabalho com termo certo	Encarregado
1041	José Paulo dos Santos	06-08-2014	05-02-2015	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
1042	Francisco José Costa Raposo	13-08-2014	12-02-2015	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
1043	Mykhaylo Tsyutsyk	01-09-2014	28-02-2015	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
1044	Luis Manuel Andrade da Luz	01-09-2014	28-02-2015	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
1045	Mário Vicente da Conceição	01-09-2014	28-02-2015	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
1046	João Paulo Ferreira Teixeira	01-09-2014	28-02-2015	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
1047	Ismael Abdul Ibraimo	01-09-2014	28-02-2015	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
1048	Hélder Manuel Dias Salvação Esteves	01-09-2014	28-02-2015	Contrato de trabalho com termo certo	Técnico Superior
1049	Gonçalo Fernando Santos Costa	08-09-2014	07-03-2015	Contrato de trabalho com termo certo	Técnico Superior
1050	Diogo Alexandre Ramos Mesquita	01-10-2014	31-03-2015	Contrato de trabalho com termo certo	Assistente Administrativo
1051	Fernando Manuel Gonçalves Pais	01-01-2015	00-00-0000	Contrato de trabalho sem termo	Técnico Superior
1052	Margarida Melo da Cunha	01-01-2015	00-00-0000	Contrato de trabalho sem termo	Técnico Superior
1053	Ana Cristina Moura Vasconcelos	01-01-2015	00-00-0000	Contrato de trabalho sem termo	Técnico Superior
-	*Praias 2015*	01-06-2015	30-09-2015	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
-	*Praias 2015*	01-06-2015	30-09-2015	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
-	*Praias 2015*	01-06-2015	30-09-2015	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
-	*Praias 2015*	01-06-2015	30-09-2015	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
-	*Praias 2015*	01-06-2015	30-09-2015	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
-	*Praias 2015*	01-06-2015	30-09-2015	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
-	*Praias 2015*	01-06-2015	30-09-2015	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza
-	*Praias 2015*	01-06-2015	30-09-2015	Contrato de trabalho com termo certo	Cantoneiro de Limpeza

CASCAIS
CÂMARA MUNICIPAL

EMAC – Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, E.M., S.A.

Tel.: +351 21 460 42 30
Fax.: +351 21 460 42 42

www.cascaisambiente.pt

Complexo Multiserviços,
Estrada de Manique, n.º 1830 - Alcoitão
2645-138 Alcabideche - Portugal

CASCAIS Entidades Participadas

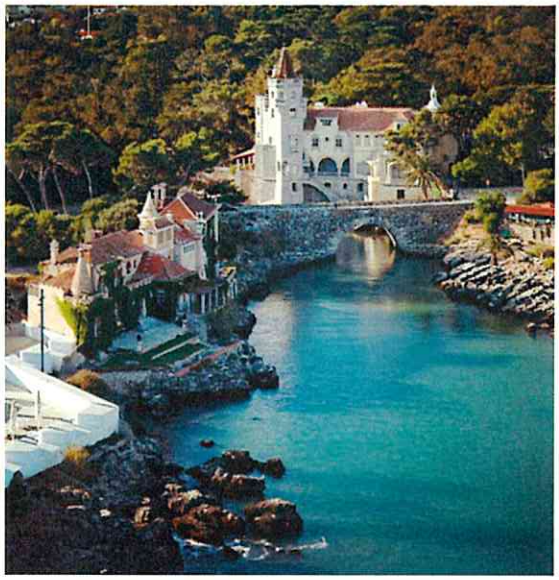
CASCAIS DINÂMICA

| DMAG | DFP | DPCO

CASCAIS

DINÂMICA

Gestão da Economia, Turismo e Empreendedorismo



Plano de actividades
Instrumentos de Gestão
Previsional 2015

Economia e Turismo

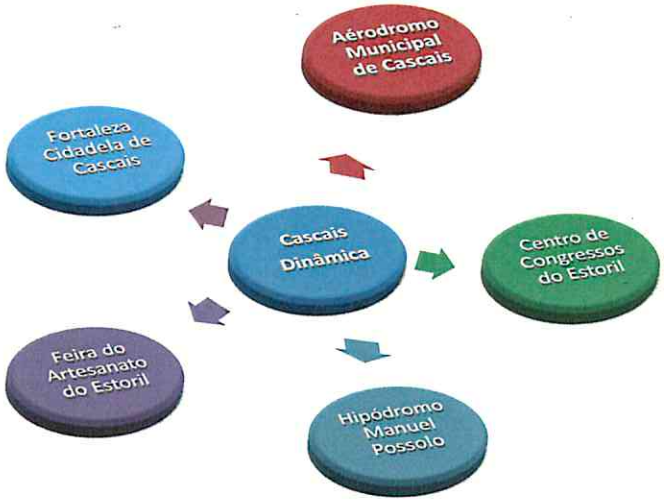
IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

A Cascais Dinâmica – Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo (doravante Cascais Dinâmica ou CD) é uma empresa municipal, sob a forma de sociedade anónima, com um capital social de €30.867.000,00, detido a 99,71% pelo município de Cascais, sendo as restantes acções de propriedade da própria empresa.

A Cascais Dinâmica tem a sua sede social no Centro de Congressos do Estoril.

A empresa resultou da fusão por incorporação, ocorrida em Abril de 2012, das empresas Fortaleza de Cascais, E.M. e ARCASCAIS - Entidade Empresarial Gestora do Aeródromo de Cascais, E.M. na ETE – Empresa de Turismo Estoril, E.M., S.A. a qual alterou a sua denominação social para a actual.

Fruto desta fusão a empresa viu o seu âmbito alargado tendo hoje as envolvências que constam do esquema abaixo:



Além da gestão dos equipamentos acima referidos a Cascais Dinâmica tem a responsabilidade da gestão administrativo-financeira dos eventos apoiados por verbas do Turismo de Portugal no concelho de Cascais.

A 31 de Março de 2014 procedeu-se, em Assembleia Geral, à eleição dos membros do Conselho de Administração para o quadriénio 2014/2017:

Presidente do Conselho de Administração

João Ribeiro da Fonseca

Vogal do Conselho de Administração

Alexandre Faria

Vogal do Conselho de Administração

Filipe Nascimento

No cumprimento do estipulado na alínea e), do n.º 1, do artigo 42.º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, e na alínea b), do artigo 24º dos estatutos da Cascais Próxima, EM-SA, bem como do disposto na alínea b), do n.º 1, do artigo 10º do Regulamento de Procedimentos para o Sector Empresarial Local, Fundações, Associações e Agências, o Conselho de Administração da Cascais Dinâmica, E.M.,S.A, apresenta os seguintes documentos financeiros previsionais para o exercício do ano económico de 2015:

Demonstrações Financeiras Previsionais:

- Plano de actividades anual;
- Orçamento anual de exploração – Demonstração de resultados por naturezas previsionais;
- Orçamento anual de tesouraria – Demonstração individual de fluxos de caixa previsionais;
- Balanço previsional e restantes documentos financeiros previsionais

As demonstrações financeiras que fazem parte dos instrumentos de gestão previsional foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 1 de Julho.

Do presente documento faz parte integrante o parecer do Fiscal Único, nos termos do artigo 25º, nº 6, alínea j), da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto.

PLANO DE PROMOÇÃO INTERNACIONAL DA MARCA E PRODUTO LAZER

- **Visão**

Promover Cascais, como destino que oferece uma diversidade concentrada de experiências, num ambiente de charme e relaxante, junto a uma grande capital, com uma consolidada acessibilidade aos diversos mercados emissores.

- **Missão**

Ser um destino com uma oferta competitiva, através de uma estratégia fortemente focada no cliente e nas suas necessidades, construindo uma marca destino relevante, em todos os seus produtos, em estreita colaboração com os *players* locais (institucionais e privados).

- **Novos desafios**

Maior responsabilidade no *marketing do destino* junto dos potenciais turistas e das empresas locais ligadas ao sector, mas também na Marca, que serve não apenas para a venda, mas também como elemento galvanizador junto da comunidade turística local. No presente documento, identificar-se-á a proposta de valor, os mercados de intervenção e a forma como será desenvolvido o plano de marketing junto do público-alvo.

O documento que ora se apresenta visa estabelecer as bases da estratégia de intervenção para a nossa região, bem como as linhas de actuação para o ano de 2015, tendo em consideração as orientações emanadas pelo Plano Nacional de Turismo – PENT – Revisão e Objectivos 2013-2015.

O Plano de Actividades constante do presente documento tem como eixo principal a divulgação do destino, considerando o ainda déficit de notoriedade que importa colmatar, pelo que serão privilegiadas as acções de contacto com o consumidor (directa ou indirectamente através de jornalistas e prescritores), e com intermediários de venda, sempre considerando a dinamização efectiva da actividade turística dos *players* privados e institucionais.

O turista de hoje convive com um número crescente de destinos, com opções de consumo e de usufruto de experiências, bastante diverso. O processo de decisão de aquisição de uma viagem é radicalmente diferente do que era há 5 anos atrás, pelo que é imperativo os DMO's alterarem as suas estratégias, encontrarem o correcto posicionamento ao longo dessa cadeia, desde o seu início, e muito importante, incentivarem os outros parceiros locais a empreenderem campanhas que personifiquem exactamente essa nova visão estratégica.

Em termos de mercados, 80% do volume de fluxos gerado a nível internacional é oriundo do mercado europeu, pelo que é sem dúvida um mercado de continuidade de aposta, optando-se por uma intervenção mais segmentada e atenta às suas motivações, de acordo com as características da nossa oferta turística.

Essa oferta turística é hoje também distinta, face às intervenções realizadas ao longo dos últimos anos. Assiste-se a uma melhoria significativa das infra-estruturas de apoio (limpeza, segurança) e dos equipamentos de utilização eminentemente turística, acompanhados por uma diversificada hotelaria de qualidade e uma nova tipologia de alojamento (Alojamento Local). Há ainda um leque de opções de consumo cada vez mais variadas e apelativas, que passam inclusivamente por um completo calendário de eventos e de animação local, prosseguindo assim um dos objectivos últimos de qualquer destino turístico – a satisfação plena do visitante.

O ano de 2013 foi um bom ano turístico para Portugal, na generalidade dos destinos e indicadores, com crescimento relevantes a nível do volume, mas também da rentabilidade.

Com excepção do Alentejo e do Centro, todos os outros destinos contribuíram para esse crescimento, sendo que em termos relativos, foram os Açores e a Madeira, que apresentam uma melhor performance em termos de volume e gestão.

O Algarve mantém a liderança em termos de dormidas, enquanto que Lisboa surge com o maior número de hóspedes. Cascais/Estoril é o destino nacional que apresenta indicadores de gestão mais elevados: o Preço Médio por Quarto Vendido (ARR) foi de 87€ e a Receita Média por Quarto Disponível (REV PAR) de 47€.

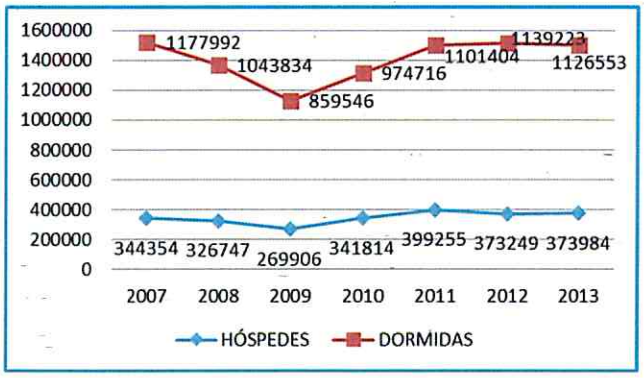
Outra nota a reter é o facto de Cascais/Estoril ser o destino continental com maior número de dormidas e hóspedes oriundos do estrangeiro (83% dormidas e 72% de hóspedes internacionais), apenas sendo ultrapassado pela insular Madeira (90% dormidas e 81% hóspedes internacionais).

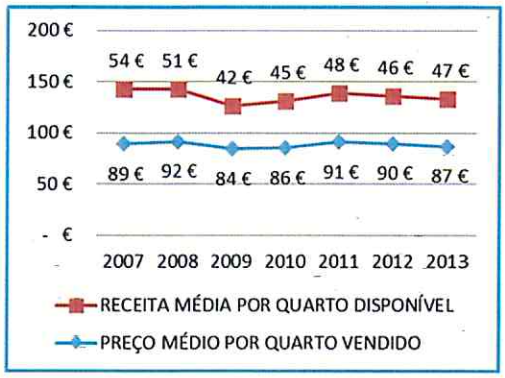
Por fim, acrescentar que todos os indicadores de Cascais que se apresentam neste documento apenas monitorizam hotelaria de 2 a 5 estrelas, não contemplando todo o restante tipo de alojamento, agora denominado alojamento local e que já ultrapassa as 40 unidades.

	Dormidas (milhares)			Hóspedes (milhares)			ARR			REV PAR			Taxa de Ocupação|Quarto		
	Valor	Var (%)		Valor	Var (%)		Valor	Var (%)		Valor	Var (%)		Valor	Var (p.p.)	
Portugal	41.733	5%	↑	14.432	4%	↑	62€	1%	↑	33€	5%	↑	53%	2 p.p.	↑
Norte	4.908	8%	↑	2.792	6%	↑	55€	17%	↑	25€	5%	↑	46%	2 p.p.	↑
Centro	3.763	0%	-	2.095	0%	-	47€	-13%	↓	17€	-2%	↓	36%	-	-
Alentejo	1.139	0%	-	644	-1%	↓	59€	1%	↑	23€	-1%	↓	39%	-1 p.p.	↓
Algarve	14.823	4%	↑	3.155	4%	↑	69€	9%	↑	40€	6%	↑	58%	3 p.p.	↑
Açores	1.054	10%	↑	333	2%	↑	51€	41%	↑	24€	9%	↑	46%	5 p.p.	↑
Madeira	5.978	9%	↑	1.082	9%	↑	56€	36%	↑	36€	10%	↑	64%	5 p.p.	↑
Lisboa	10.067	7%	↑	4.330	5%	↑	72€	2%	↑	45€	5%	↑	63%	1 p.p.	↑
Cascais/Estoril	1.127	-2%	↓	368	-2%	↓	87€	-3%	↓	47€	1%	↑	56%	3 p.p.	↑

Fonte: Turismo de Portugal | Estoril Tourism Monitor | AHCESMO

Enquadramento – Destino Cascais
Indicadores de volume e gestão – Séries 2007-2013





Fonte: Turismo de Portugal | Estoril Tourism Monitor | AHCESMO
Nota: Estoril/Cascais apenas têm dados da hotelaria 5, 4*,3* e 2**

Antes de reflectir sobre os dados mais recentes, importa uma leitura geral sobre a série que medeia o ano de 2007 (ano recorde em termos de procura turística), e o ano de 2013.

Após um ano de 2009, que fruto das ondas de choque da crise financeira granjeou a desconfiança junto dos principais mercados emissores para Portugal e levou a quebras pronunciadas, o mercado tem vindo paulatinamente a aumentar, alcançando-se de forma consolidada 1,1 milhões de dormidas e aproximadamente 400 mil hóspedes.

O ARR de 87€ e o REVPAR de 47€, em 2013, embora marginalmente inferiores aos valores mais elevados alcançados em 2008 e 2007, respectivamente, apresentam-se como bons resultados, revelados pela liderança que detemos nestes indicadores a nível nacional.

Enquadramento – Destino Cascais
Principais resultados 2013

O ano de 2013 poder-se-á apelidar como de manutenção, com quebras ligeiras nos hóspedes e dormidas e preço médio, mas com aumento do Rev Par, taxa de ocupação e voltas de golfe de estrangeiros.

A sazonalidade do destino tem vindo a diminuir ao longo dos anos, com uma época de grande procura que agora se estende de Maio a Outubro. Tal encontra explicação na diversidade concentrada, como característica mais vincada que o destino encerra, que permite ter uma oferta ampla de opções de consumo, que vão desde o Turismo de Negócios, passando pelo Lazer e Golfe, dirigidas a diversos segmentos, desde os mais jovens, até ao público sénior.

Em termos de categorias, a hotelaria de 3* é a menos sazonal, com uma procura mais estável ao longo do ano. O seu contrário é a hotelaria de 5*.

Variável	Valor 2012	Var 12/11	Valor 2013	Var 13/12
Dormidas	1.139.223	+3% ↑	1.126.773	-2% ↓
Hóspedes	373.249	-7% ↓	367.964	-2% ↓
Estadia Média	3,05	+11% ↑	3,06	+1% ↑
Taxa de Ocupação	53%	-2 p.p. ↓	56%	+3 p.p. ↑
ARR	90€	-1% ↓	87€	-3% ↓
Rev Par	46€	-5% ↓	47€	1% ↑
Voltas de golfe Estrangeiros	84.795	+13% ↑	90.520	+7% ↑

Enquadramento – Destino Cascais
Distribuição da procura por mercados | Ranking 1ºS 2014

Dormidas por mercado 1ºS 2014

	2014	2013	Var		Rank 2014	Rank 2013	Quota 2014	Quota 2013
Reino Unido	51.222	46.978	9%	↑	1	1	10%	10%
Espanha	42.159	32.633	29%	↑	2	2	8%	7%
França	41.910	30.329	38%	↑	3	4	8%	7%
Alemanha	35.204	30.508	15%	↑	4	3	7%	7%
Holanda	23.758	29.099	-18%	↓	5	5	5%	6%
Suécia	23.517	18.109	30%	↑	6	7	5%	4%
Irlanda	19.783	20.532	-4%	↓	7	6	4%	5%
Bélgica	17.256	15.276	13%	↑	8	9	3%	3%
EUA	15.228	15.594	-2%	↓	9	8	3%	3%
Brasil	13.284	12.811	4%	↑	10	10	3%	3%
Escandinávia	55.080	52.082	6%	↑	1	1	11%	11%

O valor total das dormidas no 1º Semestre de 2014 foi de 506.246 (+11%), sendo que as dormidas de portugueses que totalizaram 111.243 (+22%) cresceram em maior proporção do que as de estrangeiros (+8%).

O Reino Unido assume a liderança no 1º semestre, com a Espanha a recuperar consideravelmente depois de 5 anos de quebras continuas, a que não é alheia a perda de poder de compra dos seus consumidores.

O mercado Francês prossegue a sua performance ascendente, bem como a Alemanha, Suécia e a Bélgica.

Pela negativa temos a Holanda, Irlanda e EUA.

Dormidas por categoria 1ºS 2014					
5*	Quota	4*	Quota	3*	Quota
Reino Unido (46%)	13%	Reino Unido (34%)	8%	Espanha (28%)	12%
França (52%)	12%	Espanha (44%)	8%	Reino Unido (20%)	10%
Alemanha (45%)	9%	França (35%)	7%	Suécia (27%)	6%
Espanha (28%)	7%	Alemanha (41%)	7%	França (13%)	5%
Suécia (33%)	4%	Holanda (56%)	6%	Holanda (22%)	5%
EUA (52%)	4%	Suécia (40%)	4%	Irlanda (25%)	5%
Suiça	4%	Irlanda (48%)	4%	Alemanha (14%)	5%
Bélgica (34%)	3%	Bélgica (50%)	4%	Noruega	4%
Irlanda (27%)	3%	Rússia (54%)	3%	Dinamarca	3%
Holanda (22%)	3%	Outros Mundo	3%	Brasil	3%

Por categoria, o mercado do Reino Unido surge agora como o primeiro nos hotéis de 5*, mas também de 4*, e Espanha na hotelaria de 3*.

Os mercados com maior concentração e peso relativo em 5*: Reino Unido, França, Alemanha e EUA.

Os mercados de 4*: Espanha, Holanda, Rússia, Irlanda e Bélgica.

Os mercados de 3*: Espanha, Suécia, Irlanda e Holanda.

Enquadramento – Destino Cascais
Operação Turística Espanha

Espanha é o primeiro mercado da procura externa para Casais que, contudo, tem vindo a diminuir o seu peso.

Depois de 5 anos de quebras, o 1º semestre de 2014 vai no sentido ascendente, com um acréscimo de 29% nas dormidas em relação ao período homologo do ano passado e mais 25%, em termos de hóspedes.

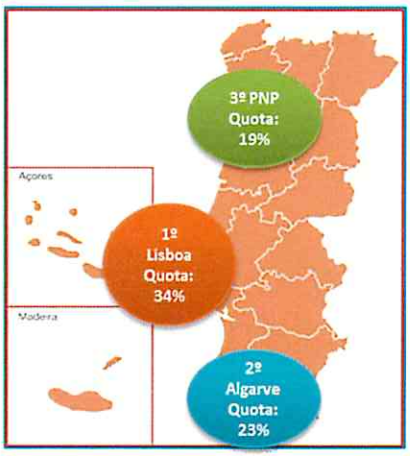
Cascais acompanha com mais enfase a quebra de espanhóis sentida por toda a área de Lisboa, sendo esta a área promocional preferida para as suas viagens a Portugal.

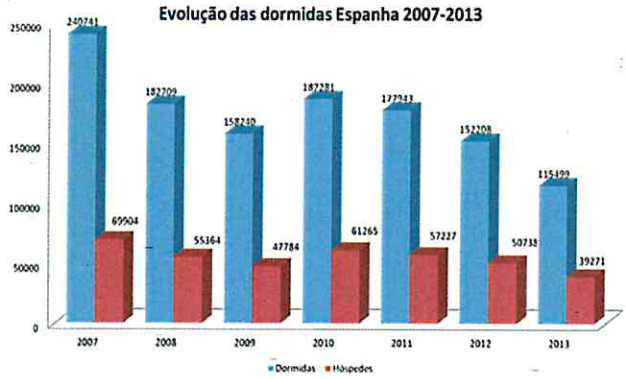
França é o principal destino das suas viagens ao estrangeiro (19%), seguido de Portugal com uma quota de 11%.

Espanha:
1º mercado em dormidas (2013)

	Dormidas		Rank Dorm	Hóspedes	
	Valor (Milhares)	Var		Valor (Milhares)	Var
Portugal	3.099,0	+1%	3º	1.258,0	+4%
Lisboa	1.050,9	-2%	1º	432,2	-2%
Cascais	115,5	-24%	1º	39,3	-23%

Espanha	
Voos semanais Lx	
Inverno 13/14	221
Verão 14	237

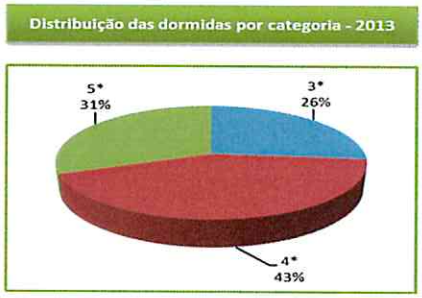




Estamos perante um mercado que viaja para Cascais em 2 períodos principais – Semana Santa e Verão – e com a crise económica, essa concentração foi mais notória, com especial enfoque no Verão.

Os espanhóis ficam alojados principalmente em hotéis de 4* (43% das dormidas), repartindo as restantes dormidas entre hotelaria de 5 e 4 estrelas.

As suas viagens de lazer para o nosso destino são essencialmente por via terrestre, pese embora seja o mercado europeu com mais ligações aéreas semanais, entre regulares e *low cost* (237 no Verão e 221 no Inverno), essencialmente de Madrid e Barcelona, mas também de outras importantes cidades de Espanha, que mais alimentam o produto MI.



Enquadramento – Destino Cascais
Operação Turística Reino Unido

Reino Unido é o segundo mercado da procura externa para Cascais, com uma diferença cada vez menor em relação ao primeiro (Espanha).

Trata-se de um mercado com uma procura consolidada desde 2009, sendo que o 1º semestre de 2014 acompanha esse aumento, com um acréscimo de 9% nas dormidas, em relação ao período homologo do ano passado, e mais 8%, em termos de hóspedes.

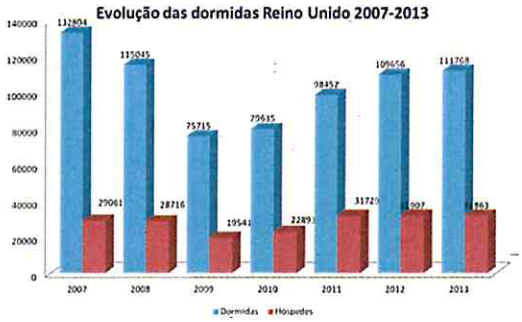
Cascais acompanha a tendência de maior procura do mercado para Portugal e Lisboa, mas a grande fatia continua a ter como destino o Algarve, seguido da Madeira.

Espanha é o seu principal destino estrangeiro (19%), seguido de França (15%) e EUA (5%).

Reino Unido:
2º mercado em dormidas (2013)

	Dormidas		Rank Dorm	Hóspedes	
	Valor (Milhares)	Var		Valor (Milhares)	Var
Portugal	6.979,7	+9%	1º	1.392,7	+8%
Lisboa	483,5	+4%	5º	188,5	+3%
Cascais	111,8	+1%	2º	31,9	-0,4%

Reino Unido	
Voos semanais Lx	
Inverno 13/14	109
Verão 14	138

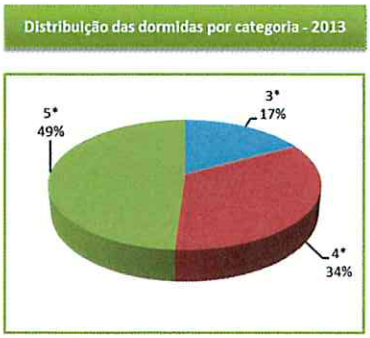


O mercado do Reino Unido surge como um dos mercados que mais viaja ao longo do ano, por diversas motivações. No caso de Cascais, o golfe desempenha um papel fundamental no combate à sazonalidade, permitindo que este seja o mercado com uma curva menos pronunciada.

Os ingleses são o cliente por excelência da hotelaria de 5*, com cerca de metade das dormidas a registadas. Os hotéis de 4* registam 34% da quota seguidos pelos 3*, com uma quota mais pequena de 17%.

Em termos de capacidade aérea, para o ano de 2013/2014, o aeroporto de Lisboa detém um número importante de ligações aéreas semanais, asseguradas por companhia regulares e *low cost*, de várias cidades, tal como Londres, Manchester, Edimburgo, Liverpool e Bristol.

Segundo o estudo da *Phocuswright*, o mercado inglês foi o maior emissor de turistas para o estrangeiro, no ano de 2013, fruto da melhoria do poder de compra do consumidor. Imediatamente há uma maior apetência para realizar viagens e por períodos mais longos. O orçamento médio disponível para viagens ao estrangeiro foi de 2.959€.



Enquadramento – Destino Cascais
Operação Turística França

A França é um mercado em franca ascensão ocupando em 2013 a 3ª posição na procura para Cascais.

Estamos perante um crescimento continuo desde 2009. O 1º semestre de 2014 acompanha a mesma tendência com aumentos elevados a nível das dormidas da ordem dos 38%, e dos hóspedes de 40%.

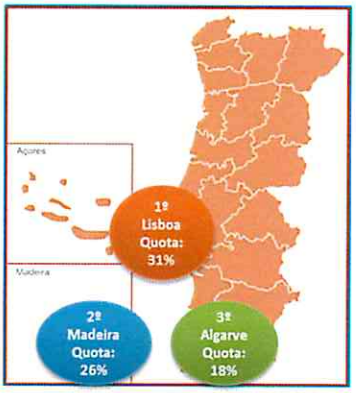
Cascais segue a tendência a que se assiste no resto do país e em Lisboa particularmente. De notar que Lisboa é o destino nacional que recebe maior número de franceses, logo seguido pela Madeira e o Algarve.

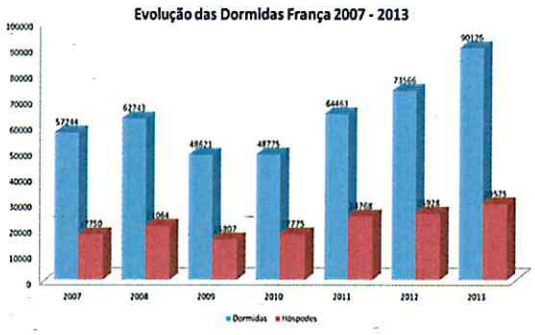
Espanha é o seu principal destino estrangeiro (23%), seguido pela Itália (13%) e Reino Unido(10%).

França:
3º mercado em dormidas (2013)

	Dormidas		Rank Dorm	Hóspedes	
	Valor (Milhares)	Var		Valor (Milhares)	Var
Portugal	2.569,0	+16%	4º	834,4	+13%
Lisboa	791,5	+17%	2º	307,8	+16%
Cascais	90,1	+23%	3º	29,6	+14%

França	
Voos semanais Lx	
Inverno 13/14	183
Verão 14	239



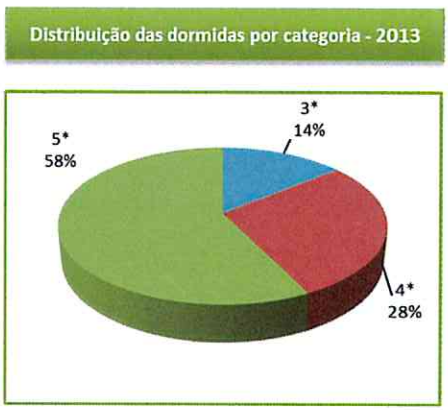


A França é um mercado marcadamente mais sazonal, não obstante assiste-se a uma tendência de aumento da procura num período mais extenso que medeia Abril e Outubro.

De salientar a preferência deste mercado pela hotelaria de 5*.

Em termos de capacidade aérea, no ano de 2013/2014, o aeroporto de Lisboa apresenta uma boa acessibilidade para o mercado, pela oferta de um leque abrangente de cidades, e pela diversidade existente entre ligações regulares e *low cost.* Ainda de mencionar que, durante o Verão, este mercado viaja muito em automóvel.

Segundo o estudo da Phocuswright, estamos perante o terceiro mais importante mercado emissor europeu, depois do Reino Unido e Alemanha, com um orçamento disponível em viagens, no ano de 2013, de 2.400 €.



Enquadramento – Destino Cascais
Operação Turística Holanda

A Holanda surge como o 4º mercado emissor para Cascais.

Depois de um crescimento relevante desde 2009, em 2013 assistimos a uma inflexão. O 1º semestre de 2014 não inverte a tendência de decréscimo, com quebras assinaláveis da ordem dos 18% no caso das dormidas de15%, no caso dos hospedes.

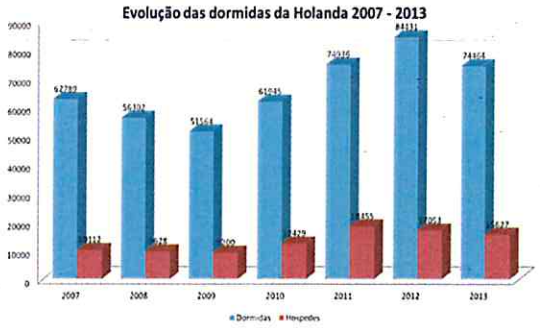
Cascais não acompanha a tendência de Portugal e Lisboa, com registo de quebras. De notar que o Algarve é o destino nacional que recebe maior número de holandeses, seguido por Lisboa, com uma quota muito menor de 14% e a Madeira na 3ª posição com 10%.

França é o seu principal destino estrangeiro (23%), seguido pela Alemanha (15%) e Espanha (9%).

Holanda:
4º mercado em dormidas (2013)

	Dormidas		Rank Dorm	Hóspedes	
	Valor (Milhares)	Var		Valor (Milhares)	Var
Portugal	2.085,9	-2%	5º	431,0	+6%
Lisboa	294,5	+4%	9º	98,5	+3%
Cascais	74,5	-12%	4º	15,6	-8%

Holanda	
Voos semanais Lx	
Inverno 13/14	48
Verão 14	53



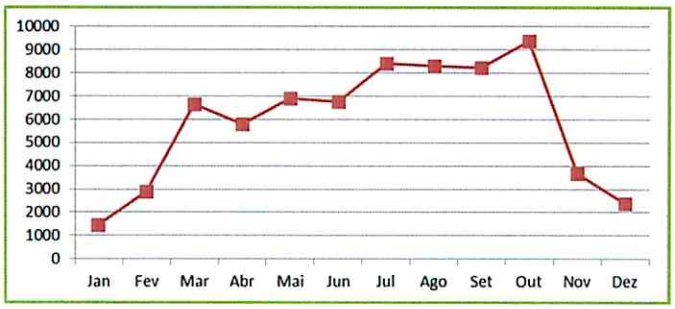
A Alemanha, em conjunto com o mercado do Reino Unido, são aqueles que mais contribuem para a atenuação da sazonalidade, originando uma procura mais uniforme ao longo do ano.

Paralelamente, fazem parte do Top Five de clientes de hotelaria de 5*, representando 46% das dormidas efectuadas nesta tipologia de alojamento. A hotelaria de 4* também regista uma elevada quota (34% do total).

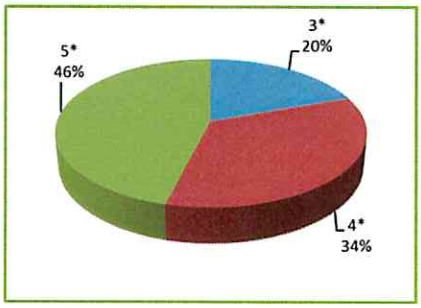
Em termos de capacidade aérea, no ano de 2013/2014, o aeroporto de Lisboa apresenta uma boa acessibilidade às principais cidades emissoras de fluxos turisticos.

Segundo o estudo da *Phocuswright*, em 2013, o mercado alemão surge como o segundo maior emissor europeu de viagens ao estrangeiro, com o orçamento disponível elevado de aproximadamente 2.850€. Estamos perante o mercado mais conservador na aquisição de viagens, dado ainda fazerem amplo recurso aos intermediários de venda tradicionais, em detrimento dos online (são os *later adopters* a nível tecnológico).

Sazonalidade – Dormidas - 2013



Distribuição das dormidas por categoria - 2013



Perfil do Turista

O Turista que visita Cascais tem uma idade entre os 31 e os 50 anos, é casado ou vive em união de facto, tem formação superior, e com um bom rendimento.

Em relação ao comportamento e atitudes,,o Turista na sua deslocação à nossa região, fá-lo para conhecer o triângulo composto por Cascais/Estoril-Sintra-Lisboa.

As principais motivações que estão na base da sua decisão são de relaxar, clima, praia/costa, diversidade de alojamento de qualidade, conhecer novos lugares, divertir-se e passear, sendo o principal propósito da visita, o Lazer.

Viajam sobretudo em casal e de avião.

O nosso destino está na mente de quem o visita, impactado por visita anterior ou conselho de familiares/amigos e acção da DMO, nomeadamente através da presença em feiras, internet e artigos de imprensa.

A internet é o principal meio de pesquisa de informação, sendo que a concretização acontece entre a operação tradicional e a internet.

A praia/costa, a visita às localidades vizinhas de Sintra e Lisboa, a visita a monumentos, museus e atracções turísticas (ex: a Boca do Inferno) são as principais actividades durante a estadia.

Observa-se igualmente que os turistas inquiridos visitaram o destino em média 2 vezes, com pouco mais de metade, a fazer a visita pela primeira vez. De registar ainda que é muito provável que voltem a visitar Cascais.

Proposta de Valor, valores essenciais e activação da marca

O potencial de desenvolvimento turístico assenta numa proposta de valor que conduz à construção de um posicionamento na mente dos consumidores que se consubstancia nos factos seguintes:

- Diversidade de experiências que o cliente pode experimentar num curto raio de acção, ie a "Diversidade Concentrada";
- Proximidade a Lisboa (capital europeia e o seu aeroporto internacional) e Sintra (*World Heritage* by UNESCO)/Triângulo dourado – Lisboa – Cascais – Sintra;
- Cenário diverso de Costa e Serra;
- Clima ameno;
- Hotelaria com serviço profissional de grande qualidade, onde a flexibilidade surge como um dos factores chave;
- Gastronomia de elevada qualidade;
- Atitude profissional e população afável. Presença de população local ao longo do ano;
- Autenticidade e Segurança;
- Vasto calendário de eventos de cariz desportivo e cultural, com grande envolvimento local e projecção internacional;
- *Value for Money*, ou seja, o produto que apresentamos é competitivo.

O Plano Nacional Estratégico do Turismo (PENT) – Revisão 2013-2015 alterou a quantificação dos objectivos projectados para o ano de 2015, em termos de dormidas e receitas, sendo que para a Região de Lisboa, o objectivo estratégico é "Consolidar o crescimento no mercado internacional".

Dado que Cascais concorre para a prossecução deste designio pretende-se com o desenvolvimento do plano complementar que se apresenta, contribuir para esse fim.

Os objectivos de longo prazo preconizados por Cascais, enquanto destino turístico, que importa recordar são:

- Aumentar a taxa de ocupação-quarto;
- Promover a procura do destino, especialmente na época média;
- Contribuir para o aumento do ARR.
-

Os objectivos de curto prazo:

- Aumento da notoriedade internacional;
- Afirmação como destino de qualidade, diferenciado na oferta e especializado no serviço;
- Promoção da atractividade e competitividade dos produtos que compõem a oferta do destino.

Mecânica Promocional

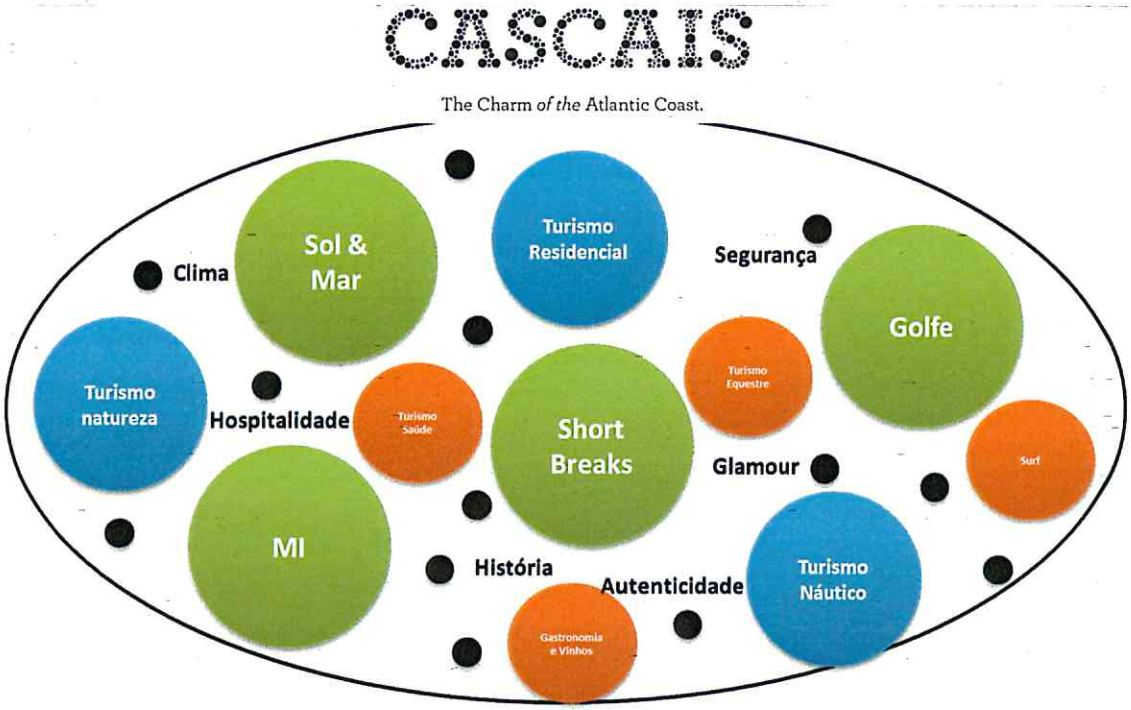
Cascais está inserido na Área Promocional de Lisboa e Vale do Tejo, e nesse sentido prossegue a estratégia preconizada para esta área, através do desenvolvimento de um Plano Complementar, financiado pelas verbas do jogo, que incide na promoção internacional exclusiva deste concelho.

O PENT – Revisão 2013-2015 nasceu da necessidade que existiu de efectuar alterações a um nível estratégico, emanando novas orientações, dado o contexto actual de constante mutação com que o sector convive.

O impacto das alterações de contexto no turismo em Portugal prendeu-se com:

- A crise económica e financeira na Europa, geradora de 85% das dormidas internacionais no nosso país;
- Evolução do perfil do turista, mais preocupado com questões de sustentabilidade, designadamente ambiental, e de maior usufruto e proximidade com a comunidade local;
- Proliferação de novas tecnologias de informação aplicadas ao turismo que permitiram alterações profundas a nível do processo de decisão, que implicou a introdução de um novo paradigma de promoção;
- Crescente concorrência com o aparecimento de destinos emergentes, com uma oferta competitiva e maior agressividade promocional e comercial.

O Plano de Promoção Internacional de Cascais acompanha este novo paradigma, e considerando ainda o deficit de notoriedade junto dos mercados externos, espelha uma visão mais assertiva e especializada na actuação. Apostamos assim no e-marketing, com uma abordagem clara junto do cliente final através da imprensa (generalista e especializada) e privilegiando o contacto dos profissionais e intermediários que comercializam o Destino, atendendo aos produtos que compõem a nossa oferta, numa optimização dos recursos financeiros e humanos disponíveis.


CASCAIS
The Charm of the Atlantic Coast.
Clima
Sol & Mar
Turismo Residencial
Segurança
Golfe
Turismo natureza
Hospitalidade
Turismo Saúde
Short Breaks
Turismo Equestre
Glamour
Surf
MI
História
Autenticidade
Turismo Náutico
Gastronomia e Vinhos

Estratégia – Produtos

Em termos de produtos estratégicos, para o ano de 2015, o TdP definiu os seguintes produtos estratégicos para a Região de Lisboa :

Cascais acompanha esta orientação, atendendo às particularidades intrínsecas da sua oferta, definindo como produtos estratégicos subjacentes à promoção da marca, os seguintes:

E – Produto Emergente; C – P .Complementar; D – P .em Desenvolvimento; P – P .Consolidado
Fonte: Linhas de Orientação Operacional para 2015 – Turismo de Portugal – Setembro de 2014

Tendo em consideração o perfil do turista com que os destinos turísticos convivem hoje, a visão dos produtos não pode ser monocromática, pois as motivações que o levam a viajar são múltiplas, e a procura da autenticidade ganha um peso cada vez maior. A excepção encontra-se no Golfe e Turismo de Negócios.

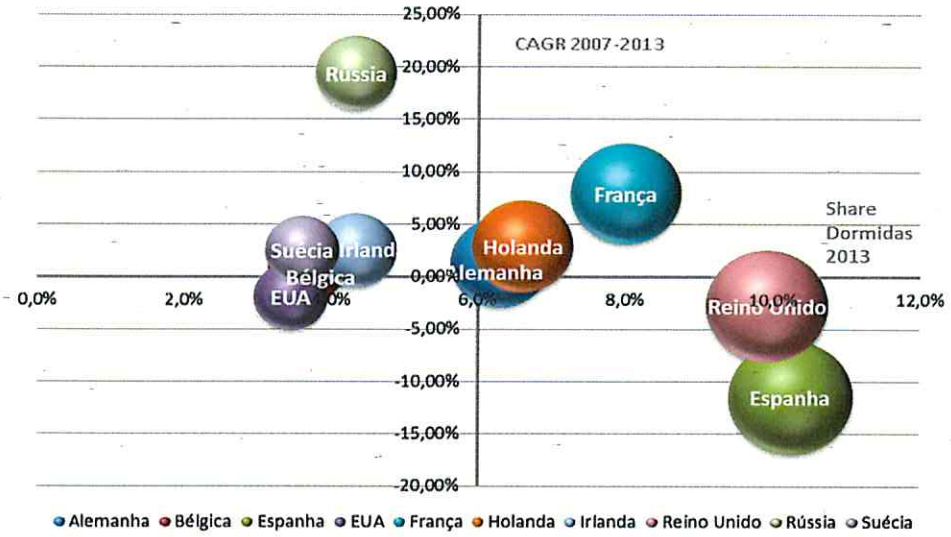
Temos produtos perfeitamente definidos e outros que importa desenvolver, pelo potencial endógeno que o Concelho possui, e pela procura acrescida de fluxos turísticos. Por fim, temos os produtos complementares, que embora não vivam autonomamente, são essenciais para sustentar a oferta a apresentar.

No caso dos produtos emergentes - Surf, Turismo Equestre e Gastronomia e Vinhos - serão objecto da constituição de um grupo de trabalho com os principais players privados e instituicionais. No que respeita ao Turismo de Saúde, nesta fase será adjudicado um estudo de modo a identificar os factores de competitividade e desenvolvimento do produto.

Os segmentos-alvo da procura de Cascais são famílias, casais (*DINKs* e *Empty Nesters)* e séniores activos, e o nicho de Casamentos e o Film Office, dado as suas motivações encontrarem uma resposta perfeita no usufruto da várias opções de consumo que podemos proporcionar.

Estratégia – Mercados

A selecção da carteira de mercados a intervir e a alocação do respectivo investimento tem uma lógica de segmentação da procura, ponderando o peso que cada um dos países emissores apresenta no contexto da procura para o Destino, não apenas em termos de volume, mas igualmente face às tendências e seu potencial de evolução.



Matriz BCG Cascais CAGR 2007/2013 | Market Share

Fonte: Produção Própria

Estratégia – Produtos vs Mercados

Os mercados de actuação seleccionados em termos de volume, representam cerca de 3/4 da procura internacional, resultando o seu cruzamento com os nossos produtos, numa matriz operacional (orientadora da nossa intervenção), sem obviamente virem a ser descuradas oportunidades pontuais que se apresentem relevantes para os objectivos em apreço.

Mercados/Produtos	Mercados	Short Breaks	T. Natureza	Sol & Mar	T. Sénior	Casamentos	MI	Golfe
Prioritários	Espanha	P		P				
	Reino Unido	P	D	P		D	P	P
	Alemanha	P	D	C			P	P
	França	P		C			P	P
Suporte	Escandinávia	P		C	D			P
	Irlanda	P			D			C
	Benelux	P		P			P	C
Diversificação	Rússia	D						
	EUA	D					D	

Fonte: Produção Própria

C – P Complementar; D – P em Desenvolvimento; P – P Consolidado

Fora desta matriz ainda se encontram os produtos emergentes (Náutico e Saúde) e o Turismo Residencial, que pelo seu estádio de desenvolvimento, ainda não podem fazer parte da mesma.

Neste âmbito é de sublinhar o trabalho que foi sempre desenvolvido de captação de fluxos de Espanha, numa logica de intervenção de mercado interior alargado, que no ano de 2014, apresenta crescimentos substanciais, resultado de uma politica de persistência junto do consumidor final deste estratégico e principal mercado emissor internacional para Cascais. Dever-se-á dar continuidade a este trabalho, procurando manter uma comunicação regular, com actualizações constantes, informado o que acontece no destino, de forma a marcar uma presença consistente na imprensa e assim captar o seu interesse e do publico final.

É importante realçar a importância de que se revestem os 3 mercados prioritários – Reino Unido, Alemanha e França. Aproveitando a boa performance que os mercados de França e Reino Unido apresentam para o destino, no primeiro semestre de 2014, dever-se-á reforçar a presença junto do público final, privilegiando o contacto com a imprensa generalista (lifestyle, viagem) e especializada para os diversos segmentos que importa cativar, mas também a presença em certames dos produtos de MI e Golfe, para atracção de fluxos específicos.

No caso da Alemanha, principal mercado emissor europeu, tem que se inverter a tendência de decréscimo na procura, com uma intensificação da actividade junto das cidades com voos directos

para Lisboa, através de acções dirigidas ao consumidor. A intermediação tradicional das viagens é ainda responsável por perto de 50% das suas viagens (aliás é um *late adopter* em termos tecnológicos, no que à aquisição de viagens diz respeito), pelo que importa estar atento aos agentes, e promover viagens de familiarização ao destino.

Ainda nos mercados tradicionais, pelo histórico de procura para Cascais, dever-se-á privilegiar a introdução de produtos em desenvolvimento e trabalhar segmentos que possibilitem a procura na época média e baixa.

O grupo dos mercados de suporte para Cascais ,não surgindo como de actuação prioritária para a área de Lisboa, deverão merecer a nossa especial atenção e aproveitamento.

A Escandinávia, em 2013, assume a 2ª posição no *ranking* das dormidas para Cascais, onde Suécia e Noruega surgem como os mercados mais importantes. O produto Golfe é aquele que gera grande parte da procura, existindo contudo um assinalável potencial de aumento, dado o elevado número de períodos de férias, e a apetência que têm por realizar viagens ao longo do ano. O segmento Sénior deverá ser desenvolvido, de forma a contribuir para a prossecução de um dos objectivos fundamentais – aumento das dormidas fora da época alta.

O mercado Irlandês , apesar do seu decréscimo marginal, apresenta grande apetência para o nosso produto, devendo ser objecto de continuidade da nossa intervenção, junto da imprensa, aproveitando o reforço da operação da Ryanair que conta com mais uma frequência diária de Dublin.

No Benelux, encontramos a Bélgica como o mercado de procura mais regular, e a Holanda, cuja forte tradição de viagem ao longo do ano, contribui para o combate à sazonalidade (procura na média e baixa estação) , para além do potencial que apresenta nos segmento *séniores activos*, a não descurar.

Os mercados de diversificação são também aqueles cuja acessibilidade aérea é mais limitada, muito embora, no caso da Rússia, se tenha assistido a um crescimento muito relevante ao longo dos últimos 5 anos. Contudo, a crise da Ucrânia está a ter um forte impacto negativo no turismo, pelo que deverá conter-se o investimento neste mercado, mas manter o contacto com a operação de modo a manter a já existente.

No caso dos EUA, mercado com alguma história na procura para Cascais, mantemo-nos atentos a todas as oportunidades apresentadas pelos *players* institucionais e privados locais, para eventualmente aproveitamento. O produto MI iniciará uma actividade mais próxima preconizada pela presença em certames do mercado.

Ao nível dos Produtos Turísticos, importa consolidar o trabalho a nível dos segmentos, consolidando o conhecimento dos seus hábitos de consumo de viagens, nos vários mercados de intervenção, de modo a combater a sazonalidade, e aumentar a rentabilidade das empresas locais que trabalham no sector.

Não nos referimos apenas aos *seniores activos,* que promovem aumentos significativos a nível da estadia média e de procura na baixa estação, mas também dos casais, sem filhos, que com maior liberdade de escolha quanto ao período de viagem, podem ver em Cascais, o local a seleccionar.

Ao segmento *casamentos* deverá ser dado novo impulso, principalmente pela dinamização que oferece a um elevado número de micro empresas, privilegiando assim o empreendedorismo.

Ainda de frisar a implementação do *Cascais Film Office* que, como gabinete funcionará orientado para a captação de produções audiovisuais, produzindo não apenas efeitos directos nas empresas locais, mas também pela mediatização que daí advirá nos mercados internacionais.

No âmbito da estratégia a desenvolver e atendendo à conjuntura económica instável que atravessamos, é fundamental abrir espaço para cooperação intersectorial, e com outras organizações de turismo nacionais.

Estratégia – E-marketing

Actualmente, o grande desafio do marketing, é saber qual o melhor mix de comunicação para atingir e fidelizar os nossos consumidores, considerando as vantagens que a digitalização traz consigo para definir públicos-alvo, bem como construir produtos, ou serviços, que se adequem às necessidades de cada segmento.

Assim, e dada a importância de que se reveste, consideramos que esta área, apesar de enquadrada numa estratégia comum, dever-se-á autonomizar operacionalmente relativamente ás restantes, pois detém algumas particularidades que não devem descurar uma abordagem mais centrada.

Os consumidores agora têm à sua disposição uma multiplicidade de opções de pesquisa *online* e *offline* sobre os produtos e serviços disponíveis, ao alcance dos seus dedos, durante 24 horas por dia, 7 dias por semana.

As ferramentas *online* deixaram de ser apenas o meio mais barato de os consumidores adquirirem os seus produtos/serviços, mas antes passaram a ser um instrumento critico na promoção, comercialização e aumento da quota de mercado. As previsões apontam para que no ano de 2016, os canais digitais sejam responsável por metade de todas as transacções efectuadas.

A Internet e seus dispositivos alteram-se a uma velocidade tal, que as empresas e instituições não estão a conseguir acompanhar esta nova realidade, que aponta para que as decisões dos consumidores sejam tomadas, tendo em atenção a informação que é recolhida ao longo do processo de aquisição, pelo que se torna fundamental trabalhar todos os dados disponíveis que dele temos.

Por exposto, importa ter um outra abordagem relativamente ao processo de decisão do consumidor, escolhendo aquela que absorva a velocidade que a Internet trouxe consigo, mas também a capacidade de interacção e de construir perfis, que ela oferece. Assim , o foco deverá incidir em 3 áreas, em termos de gestão:

- **Descoberta** – Deverão ser desenvolvidos sistemas que permitam integrar a informação recolhida sobre os clientes nas suas interacções com todas as plataformas *online* que uma dada empresa/instituição têm disponíveis, seja o *website corporativo* ou presença nas redes sociais. Pretende-se conhecer o seu comportamento, preferências , necessidades, mas também o seu valor, para assim personalizar a abordagem por grupos de consumidores;
- Design – Os consumidores têm hoje o controle sobre o que escolhem, pelo que devem construir-se perfis apropriados , para que em cada contacto do cliente ao longo do processo de decisão lhe seja entregue informação apenas sobre o que procura e pretende. Este é um processo difícil, extremamente variado em termos de preferências e necessidades, pelo que a opção deve ser delinear um plano, não estanque, mas adaptável às realidades/oportunidades que surjam.
- **Entrega** – Em todos os pontos de contacto com o consumidor, dever-se-á disponibilizar apenas informação que seja relevante e de fácil acesso

Em termos gerais, e dada a nova realidade, estes serão os princípios que devem reger a nossa actuação digital. Cada etapa no processo de decisão de compra, é uma oportunidade que uma empresa ou instituição detém para dar a conhecer a marca e fortalecer os laços, que não terminam neste universo apenas digital. O contacto com o produto/serviço é importante, bem como com as pessoas que o representam.

Na industria das viagens, assistimos a fenómenos de *cross-screen* e *multidevice* pois, e sendo um serviço, é frequentemente apontado como o sector, em que as interacções na *web, n*as redes sociais, no uso do telemóvel e nas *apps* maior grau de proliferação apresentam, e mais rapidamente se desenvolvem

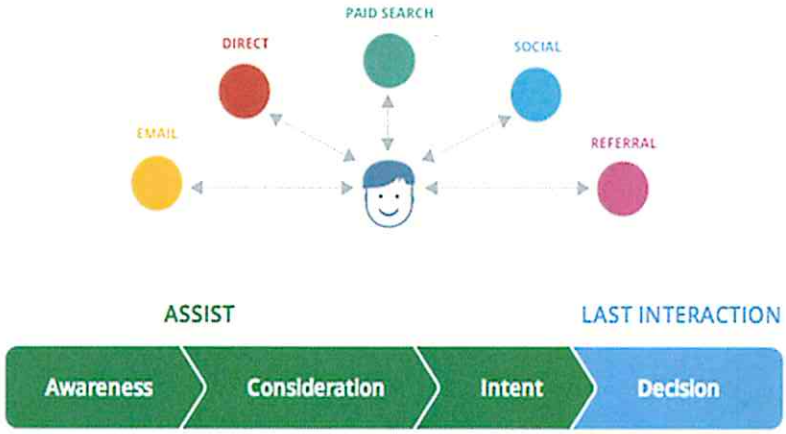
Numa palavra, o processo de decisão de compra de viagem deixou de ser um "funil", como nos restantes sectores, mas sim um processo em cadeia, durante o qual há diversas formas de interacção de elevada eficácia, com dispositivos diferentes.

A *Google Think Insights* desenvolveu um estudo, onde nomeia cada uma das etapas do processo, e explica de que modo cada uma das ferramentas online disponíveis afectam o consumidor, passo-a-passo.

Awareness/Dreaming – Esta é a fase em que os DMO's podem fazer a diferença na captação da atenção dos potenciais consumidores, devendo apostar-se fortemente na divulgação do destino, através de imagens e videos aspiracionais. Trata-se da fase em que o consumidor está mais permeável a sugestões.

Consideration/Researching – Nesta fase, já existe uma ideia do tipo de férias que se pretende existindo já uma *short list* de destinos a seleccionar. Assim, os oonteúdos audiovisuais, são altamente motivadores.

Intent – Nesta fase, o consumidor entra em modo de "comparação", avaliando disponibilidades, preços, onde se alojar, onde efectuar as refeições, eventos que tenham lugar no destino,etc. Esta é a fase em que as plataformas de *booking online* e de *traveler reviews são* muito procuradas, paralelamente com as redes sociais. A pesquisa nestas 2ª fase está assim repartida: 88% no computador, 53% através do *smartphone* e 70% no *tablet.*



Decision /Booking – É quando a compra se efectua. Aqui já 1 em cada 3 pesquisas são feitas *no smartphone.*

A estas dever-se-á ainda considerar 2 importantes etapas – *Loyalty* e *Advocacy,* que não constam desta abordagem do Google.

Loyalty – Manter o contacto com aqueles que já realizaram a experiência. Concorrer para que promovam o destino e partilhem as emoções que viveram. Tal deve ser motivado no destino, através de "Welcome Centers" e proximidade com o cliente que visita.

Advocacy – Recomendação, manter sempre a promoção em continua renovação com as últimas actualizações sobre o destino, com factos que sejam relevantes para o cliente.

Fatores críticos de sucesso :

- Ser flexível e adaptar o negócio face aos clientes, com actualizações constantes;
- Ter sempre conteúdos relevantes
- Optimizar o esforço, e cada vez mais segmentar comportamentos.
-

É importante ter toda a cadeia, em interligação com os meios mais adequados, para potenciar a promoção do destino.

PLANO DE PROMOÇÃO INTERNACIONAL DA MARCA E PRODUTO LAZER

O Plano de Promoção Internacional da Marca e do Produto Lazer compreende o desenvolvimento de todas as acções que permitam a exposição da marca-destino junto dos mercados considerados, enquanto umbrella para a promoção especializada por produtos turísticos, bem como a atracção e fidelização de fluxos oriundos do produto Lazer.

O consumidor final surge como o foco principal de toda a actuação, sendo que a actividade promocional a desenvolver seguirá a estratégia operacional delineada pelo Turismo de Portugal, isto é, uma maior utilização das novas tecnologias de informação e dos variados instrumentos disponíveis, com um Plano de E-marketing consistente, que permita atrair um maior número de pessoas, mas principalmente, que surjam como factor de fidelização, através de um contacto que se quer regular e contínuo, mas também a presença nos mercados em certames especializados nos segmentos-alvo identificados.

Os intermediários de venda, será outro grupo a considerar, com especial atenção junto de mercados com operação mais tradicional, e onde a aquisição e o aconselhamento ainda se faz junto do agente de viagens.

A dinamização de Press Trips, enquanto instrumento com melhor relação custo/benefício, dado que com um investimento pequeno, para além do mais partilhado com outros parceiros privados de promoção, consegue-se um retorno económico elevado em termos de exposição mediática.

Pretende-se assim, promover o aumento de fluxos, mas mais do que isso, aumentar a rentabilidade das empresas locais do sector, com reflexos ao nível da sustentabilidade da comunidade local.

Grandes Linhas de Actuação

O Plano de Promoção Internacional, que ora se propõe para o ano de 2015, será operacionalizado tendo em consideração o binómio captação/fidelização, com vista a aumentar a notoriedade do destino, baseado nas seguintes grandes linhas de actuação:

Merecendo o nosso foco:

- O **consumidor final**;
- **O apoio às empresas locais,** no âmbito da promoção dos seus produtos, na facilidade de acesso à nossa oferta e sua diversas opções de consumo;
- **Combate à sazonalidade**, pela definição de segmentos, com uma presença mais assertiva junto dos mercados prioritários

Grandes Linhas de Actuação – Imprensa

A dinamização de um plano consistente e bem estruturado de visitas de imprensa junto dos mercados prioritários e de suporte, com a comprovada mais valia do contacto directo com o produto, assume-se como um dos eixos centrais de toda a nossa actividade.

É o investimento com melhor relação custo/beneficio a nível do marketing turístico, em grande parte partilhado com a companhia aérea nacional e com os parceiros locais, com especial preponderância para o alojamento, e onde se obtém um retorno económico mais elevado, mas também maior exposição mediática para o Destino.

Um esforço acrescido dever-se-á materializar no plano de 2015, com um plano mais intenso de visitas onde se incluem jornalistas, *bloggers* e *opinion makers.*

Estão assim contempladas viagens de imprensa individuais e de grupo, como também uma viagem multimercados, onde o destino e as suas valências são apresentadas como se de um desafio se tratasse.

Por fim, contemplamos o apoio a nível da gestão de contactos com os *media*, nos mercados prioritários para o destino, e onde a presença deverá ser mais constante.

Criam-se assim as condições para um maior número de *press trips,* visando sobretudo a qualidade, através de um esforço conjunto com as agências e delegações do TdP nos mercados para a identificação e selecção dos seus meios mais relevantes.

Serão promovidos os "temas" que melhor caracterizem a nossa oferta e suscitem maior curiosidade/interesse pelo destino aproveitando, sempre que possível, a sua coincidência com os Eventos a decorrer, como argumento para a formatação do convite, peça cada vez mais decisiva para uma eficaz aceitação.

Grandes Linhas de Actuação – Comunicação & E-marketing

A comunicação e o e-marketing, no tempo presente, não se podem dissociar, dado que grande parte do processo de decisão do consumidor passa pelo ambiente *online*.

A comunicação passa por dar a conhecer os valores do Destino que assentam:

- Localização privilegiada

  - Proximidade a Lisboa e ao seu aeroporto internacional (com boas acessibilidades aos mercados emissores)

  - Proximidade a diversos locais de reconhecido interesse turístico

- Diversidade de paisagens de costa, mar e serra
- Clima
- Entrosamento com a população local/facilidade de comunicação
- Glamour e magia.
- Ambiente de calma, autenticidade e segurança
- Vontade de voltar
- Profissionalismo dos que trabalham nas empresas turísticas
- Qualidade e diversidade da oferta turística
- Value for Money, ou seja, produto competitivo.

Existe uma nova marca destino, pelo que há todo um conjunto de materiais promocionais que deverão ser elaborados, desde a brochura institucional até ao estacionário, de modo a comunicar de forma integrada e com maior eficácia.

No que refere à comunicação internacional, e atendendo ao nosso objectivo principal – aumento de notoriedade – a atenção dever-se-á concentrar ao nível dos conteúdos em todas as plataformas de que já dispomos, seja o website ou as redes sociais, no sentido de se obter uma maior captação de turistas, bem como a fidelização dos que já visitaram, enquanto poderosos veículos de divulgação (*word to mouth).*

Tendo em consideração os segmentos estabelecidos procurar-se-á fomentar o estabelecimento de parcerias com imprensa especifica que permita uma promoção mais dirigida, sendo que a publicidade em formato *offline,* pode ser relevante, designadamente no *turismo sénior, short-breaks* e *sol & mar*, e em alguns mercados mais tradicionais.

De destacar:

- a presença no mercado de Espanha, numa lógica de mercado interior alargado, será sublinhada, através de presença na imprensa *offline;*

- dinamização de acções de cross marketing, em ambiente *online,* em revistas de lifestyle, nos mercados do Reino unido, França e Alemanha.

O acompanhamento ao plano de e-marketing será reforçado, procurando estar sempre actualizados a nível dos instrumentos e plataformas existentes, de forma a aumentar a eficácia da presença no processo de decisão de escolha, principalmente nas fases de *Awareness* e *Consideration*.

O desafio será efectuar o melhor *cross-channel* possível, atendendo a que vivemos num ambiente em que as pessoas lidam com *multi-devices*. Outra realidade é o desenvolvimento da presença em multi-plataformas como *Tripadvisor* e *Google Reviews*, procurando ter alguma interferência sobre *User Generated Content* (UGC).

O actual site, que para além da versão para desktop, já se encontra apto para mobile, importa promover de modo a dar a conhecer o destino antes, durante e depois da sua visita.
Paralelamente, e de modo a mantermos actualizações regulares de informação, como o meio online exige, deverão ser consideradas reuniões periódicas com o Departamento de Comunicação da CMC.

Grandes Linhas de Actuação – Apoio à venda

O alvo prioritário do desenvolvimento de acções neste âmbito, continuará a ser o consumidor final, neste caso através de intermediários de venda, como as agências de viagem, ou com os operadores, consolidando as operações existentes ou promovendo novas.

Este contacto englobará , igualmente , a presença em feiras regionais dos mercados de Espanha, França e Alemanha, bem como certames específicos do segmento 50+.

A dinamização de viagens de familiarização (*Fam Trips*) no destino, que contribuam para o aumento do conhecimento da oferta, fortalecendo os laços com a força de vendas de cada operador, surge como outra tipologia de acção a desenvolver.

Grandes Linhas de Actuação – Intelligence

O aprofundamento da investigação e desenvolvimento é uma das áreas que daremos primazia no ano de 2015.

Conhecer o perfil do turista assume um papel cada vez mais importante de modo a oferecer as opções de consumo que melhor se adequem às necessidades e expectativas dos segmentos identificados, mas também dirigir o marketing de destino para os meios mais relevantes.

A retoma do Inquérito ao perfil e grau de satisfação do turista que nos visita, produzirá os primeiros resultados em 2015, sendo que procurar-se-á ainda integrar toda a informação recolhida das interacções que o turista ou potencial turista terá com as nossas múltiplas plataformas online disponíveis (website e redes sociais).

O acompanhamento da operação continuará a ser feito através da recolha regular de informação sobre os indicadores de volume e de gestão, através do INE, que depois de consolidados faremos chegar às empresas locais do sector.

CENTRO DE CONGRESSOS DO ESTORIL

O plano de actividades e orçamento da Direcção Comercial do Centro de Congressos do Estoril (CCE) para 2015, decorre da estratégia traçada para 2014 e aposta na continuidade dos valores e objectivos então definidos.

A nível orçamental, e atendendo ao clima de forte contenção financeira que atravessamos a nível nacional e internacional, reduzimos os custos operacionais apresentados em 2014.

Através de um esforço de negociação efectuado com os nossos fornecedores, conseguimos baixar alguns valores de serviços indispensáveis à actividade do CCE e ao mesmo tempo melhorar a qualidade dos mesmos, com a inclusão de novos meios e materiais ao dispor das equipas de trabalho.

Também ao nível das acções de Promoção, efectuámos parcerias com entidades do turismo da nossa região, (nomeadamente hotéis), por forma a assegurar participações conjuntas com evidente redução de custos.

Em relação ao plano de actividades, foram definidas as principais linhas de acção:

☑ Gerir de forma integrada e centralizada a presença do CCE, garantindo a sua permanente visibilidade e notoriedade, visando optimizar as vendas, o preço médio praticado e adequação à oferta sazonal e permanente.

☑ Implementar estratégias de fidelização dos clientes visando a escolha privilegiada do Centro para os seus Eventos (termo genérico para toda e qualquer venda de espaço e serviços CCE).

☑ Fomentar o relacionamento cordial com os diferentes parceiros, fornecedores, clientes, expositores e visitantes, para maximizar oportunidades de promoção e captação e venda.

☑ Destacar o CCE da concorrência de forma clara e positiva.

AERODROMO MUNICIPAL DE CASCAIS

Depois de um aumento substancial de movimentos no início de 2011 assistiu-se a uma queda, particularmente acentuada em 2013, com uma diminuição face ao semestre anterior. Queda esta explicada por um lado pela diminuição do número de alunos, e por outro pelas condições meteorológicas adversas que se fizeram sentir primeiros meses de 2014.

Em contrapartida verificou-se um aumento significativo em cerca de 40% em relação ao1ª semestre de 2013, nos voos de táxi Aéreo e nos Voos de Turismo, o qual deveu-se à realização da final da Liga do Campeões que teve lugar no Estádio da Luz.

A evolução positiva dos movimentos de treino tem sido acentuada. Atendendo ao fato de os alunos já brevetados terem que revalidar as licenças.
Os movimentos de instrução continuam a assumir claramente a maior importância de entre os vários tipos de movimentos existentes no Aeródromo.

Espera-se assim que em 2015 o Aeródromo Municipal de Cascais mantenha os movimentos verificados durante o ano de 2014.

DEMOSNTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS

CASCAIS DINÂMICA
Gestão da Economia, Turismo e Empreendedorismo

BALANÇO PREVISIONAL 2015

RUBRICAS	NOTAS	
Activo Não Corrente		
Propriedades de Investimento		2.103.906,17
Activos fixos tangíveis		26.773.046,39
Activos intangíveis		29.716,53
Participações financeiras - Método da equivalência patrimonial		378.460,37
Outros Activos financeiros		271.786,20
		29.556.915,66
Activo Corrente		
Clientes		3.005.908,33
Estado e outros entes publicos		60.153,16
Outras contas a receber		500.415,70
Diferimentos		12.447,82
Caixa e depósitos bancários		133.891,80
		3.712.816,81
	Total do Ativo	33.269.732,47
Capital Próprio		
Capital Realizado		30.867.000,00
Acções (quotas) próprias		-89.810,00
Reservas legais		146.487,44
Outras reservas		71.084,63
Resultados transitados		-1.723.250,30
Ajustamentos em activos financeiros		-84.685,00
Excedentes de revalorização		0,00
Outras variações no capital próprio		61.991,91
Resultado liquido do período		19.122,98
		29.267.941,66
	Total do Capital Próprio	29.267.941,66
Passivo Não Corrente		
Passivos por impostos diferidos		0,00
Outras contas a pagar		666.544,00
		666.544,00
Passivo Corrente		
Fornecedores		702.917,25
Estado e outros entes publicos		241.452,77
Financiamentos obtidos		2.000.000,00
Outras contas a pagar		326.954,55
Diferimentos		63.922,24
		3.335.246,81
	Total do Passivo	4.001.790,81
	Total do Capital próprio e do Passivo	33.269.732,47

CASCAIS
DINÂMICA
Gestão da Economia, Turismo e Empreendedorismo

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAIS 2015

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2015
Vendas e serviços prestados		4.163.777,00
Subsídios à exploração		1.000.000,00
Fornecimentos e serviços externos		-3.020.805,00
Gastos com o pessoal		-1.553.965,00
Imparidade de dividas a receber(perdas/reversões)		0,00
Outros rendimentos e ganhos		48.828,47
Outros gastos e perdas		-175.941,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**461.894,47**
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-342.096,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos		**119.798,47**
Juros e gastos similares suportados		-100.675,49
Resultado antes de impostos		**19.122,98**
Resultado líquido do período		**19.122,98**

CASCAIS DINÂMICA
Gestão da Economia, Turismo e Empreendedorismo

Demonstração dos Fluxos de Caixa
Previsional 2015
(valores em euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2015	2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes		3.634.377,78	3.268.755,56
Pagamentos a fornecedores		(2.939.950,64)	(8.467.408,46)
Pagamentos ao pessoal		(1.553.965,00)	(1.663.353,27)
Caixa gerada pelas operações		**(2.065.428,37)**	**(6.862.006,17)**
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos			3.961.279,83
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		**(2.065.428,37)**	**(2.900.726,34)**
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis		0,00	(81.316,71)
Investimentos financeiros			
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	750,00
Juros e rendimentos similares		0,00	16.809,82
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		**0,00**	**(63.756,89)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		2.000.000,00	2.500.000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		(100.671,87)	(100.671,87)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		**1.899.328,13**	**2.399.328,13**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(166.100,24)	(565.155,10)
Caixa e seus equivalentes no início do período		123.891,81	196.090,62
Caixa e seus equivalentes no fim do período		133.891,80	123.891,80

Nome da conta	C.DINAMICA Previsional 2015
FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	
Aquisições no mercado nacional	- 440.059
Trabalhos especializados	- 205.480
Publicidade e propaganda	- 735
Vigilância e segurança	- 359.585
HONORARIOS	- 114.472
Comissões	- 26.828
Conservação e reparação	- 162.029
Outros	- 509
Materiais	- 19.432
Electricidade	- 258.799
Combustíveis	- 30.206
Água	- 6.800
Gás Natural	- 1.000
Outros _ Gás	- 72
Deslocações, Estadas e Transportes	- 6.256
Rendas e alugueres	- 34.130
Comunicação	- 54.640
Seguros	- 47.808
Royalties	-
Contencioso e notariado	- 756
Despesas de representação	- 7.189
Limpeza, higiene e conforto	- 126.374
Material Decoração e Ornamentação	-
Seminarios e Congressos TN	-
Workshop TN	-
Outros serviços	- 113.500
	-
	-
	-
CCE - Gestão de Eventos	- 4.000
Promoção e Animação	- 1.000.000
PCO	-
Portaria 384/02	-
Seminários e Congressos	-
Despesas não aceites	- 147
TOTAL FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	**- 3.020.805**
GASTOS COM PESSOAL	**1.553.965**
TOTAL GASTOS COM PESSOAL	**- 1.553.965**
OUTROS GASTOS E PERDAS	
Impostos Diretos	- 500
Impostos Indiretos	- 10.000
Taxas	- 80.720
Correcções relativas a periodos anteriores	-
Donativos	-
Quotizações	-
Multas e Penalidades	-
Não Considerados Custos Fiscais	- 84.721
PEC	-
TOTAL OUTROS GASTOS E PERDAS	**- 175.941**
TOTAL CUSTOS	**- 4.750.711**
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	
Taxa Normal - Piscinas	-
Equipamento Audiovisual	493.000
CMC - Contrato Programa	-
Comparticipação Despesas	252.234
Comparticipação Despesas	-
Patrocinios	-
Lugar Estacionamento Evento	27.250
Lugar Estacionamento Mensal	-
Aluguer Espaço	850.664
Cadeiras	-
Parede divisória	-
Cedência Uso Stand _FIARTIL	70.000
Protocolo Vodafone	-
Parque Estacionamento CCE	-
Diversos	593
Cedencia uso Stand	
Bilheteira FIARTIL	-
Taxas de Tráfego	685.498
Taxas de assistência em escala	24.710
Taxas de ocupação de espaços e áreas	939.019
Outras Taxas de Natureza Comercial	130.189
Outros proveitos	236.904
Taxas de terminal	150.931
Loja A e B	36.000
Loja C	21.600
Loja D	22.440
Loja E	19.344
Loja F	14.400
Loja G	14.976
3.ºB	25.032
4.ºA	11.520
4.ºA	18.176
4.ºA	6.000
4.ºB	25.032
4.ºC	1.752
4.ºC	7.200
4.ºC	2.808
4.ºC	3.161
4.ºC	2.040
4.ºC	2.808
4.ºC	2.496
4.ºC	-
Comissões	66.000
TOTAL PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	**4.163.777**
SUBSIDIOS A EXPLORAÇÃO	1.000.000
TOTAL SUBSIDIOS A EXPLORAÇÃO	**1.000.000**
TOTAL RENDIMENTOS	**5.163.777**

RESULTADO	**413.066**

Estoril, 17 de Outubro 2014

Conselho de Administração,

Presidente	Vogal	Vogal
(João Ribeiro da Fonseca)	(Alexandre Faria)	(Filipe Nascimento)

CASCAIS Entidades Participadas

CASCAIS ENVOLVENTE

| DMAG | DFP | DPCO

CASCAIS ENVOLVENTE
Gestão Social da Habitação

COMPLEXO DESPORTIVO MUNICIPAL DA ABÓBODA

DATA: 17 DE OUTUBRO DE 2014

ASSUNTO: CDMA - PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA 2015

Na elaboração da proposta do orçamento para 2015 foram tidos em conta os seguintes pressupostos:

1) A gestão do CDMA - Complexo Desportivo e Municipal da Abóboda passou para a Cascais Envolvente a 1 de julho de 2014;

2) Orçamento de exploração é elaborado com base na execução orçamental do 2º semestre de 2014 e com base na informação transmitida pela Cascais Dinâmica. Empresa que geria o CDMA até à data da transição.

3) É apresentado com base nos custos esperados e tendo em conta a Lei dos Compromissos - Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, pelo que a dotação prevista tem em conta a disponibilidade de tesouraria prevista para 2015.
Muito embora o objectivo de curto prazo seja tornar a gestão do CDMA autónoma, numa primeira fase poderá haver a necessidade de utilizar verbas provenientes da tesouraria da Cascais Envolvente Gestão dos Bairros, para a tesouraria do CDMA.

4) **Critério**: O valor considerado para a elaboração do orçamento de exploração é inferior ao valor previsto como disponibilidade de tesouraria do CDMA somado do excedente de tesouraria previsto na gestão do parque habitacional. Cerca de 15.000€.

5) **Disponibilidade de tesouraria**: Para estimar a disponibilidade de tesouraria foram tidos em conta os seguintes factores:

- Valor previsto receber da actividade de exploração do CDMA, e conforme quadro abaixo. Orçamento da receita.
- Excedente de tesouraria transferido da gestão do parque habitacional: 15.000€

Valor considerado para efeitos de orçamento de exploração, IVA incluido: 700.125€

Mod.118.01

6) **Objetivo**: Cumprir a Lei dos Compromissos - Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e renegociar os valores contratuais por forma a reduzir os gastos de exploração tornando a exploração do CDMA independente da Gestão dos Bairros Sociais.

Orçamento da receita:

RUBRICA		Previsão de Receita	IVA	Previsão de recebimento
800	Exploração CDMA	557.676,00 €	128.265,48 €	685.941,48 €

- **800 – Exploração do CDMA**: Durante o 2º semestre de 2014 prevê-se facturar 278.838€. Pelo que a facturação esperada para 2015 será equivalente ao dobro da facturação do 2º semestre deste ano.
O incumprimento é de quase 0%.

Orçamento de exploração:

Rúbricas Orçamentais		Valores com IVA	Valores sem IVA	Afetação 2015
601	Instalações	248.960,00 €	202.406,50 €	34%
602	Comunicações e telefones	9.320,00 €	7.577,24 €	1%
604	Conservação e reparação	80.745,00 €	65.646,34 €	11%
605	Material de escritório	4.100,00 €	3.333,33 €	1%
609	Comunicação e imagem	3.000,00 €	2.439,02 €	0%
610	Apoios de Serviços Externos	215.500,00 €	175.203,25 €	29%
612	Pessoal	138.500,00 €	138.500,00 €	23%
TOTAL		**700.125,00 €**	**595.105,69 €**	**100%**

Orçamento de investimento:

		2015	Afetação 2015
401	Manutenção	49.200,00 €	78%
403	Administrativo	5.900,00 €	9%
407	Equipamentos	8.000,00 €	13%
		63.100,00 €	**100%**

Manteve-se o orçamento de investimento previsto para 2014.
A rubrica 401, que afeta 78% do Orçamento de exploração, inclui sistema de controlo de gestão dos equipamentos electromecânicos e substituição dos Leds das piscinas cujo investimento não foi feito em 2014.
Muito provavelmente não serão feitos investimentos no decorrer do exercício de 2015.

À consideração superior,

Rita Macara
Departamento Administrativo e Financeiro

Concordo. Ao C.A.
he 17/10/2014

Concordo

CASCAIS ENVOLVENTE
Gestão Social da Habitação

DATA: 17 DE OUTUBRO DE 2014

ASSUNTO: EXPLORAÇÃO DOS BAIRROS - PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA 2015

Na elaboração da proposta do orçamento para 2015 foram tidos em conta os seguintes pressupostos:

1) Orçamento de exploração é elaborado com base na execução orçamental de 2014. Apresentado com base nos custos esperados e tendo em conta a Lei dos Compromissos - Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, pelo que a dotação prevista tem em conta a disponibilidade de tesouraria prevista para 2015.

2) No decorrer dos três últimos trimestres de 2014 foram tomadas várias medidas no sentido de reduzir os gastos de exploração correntes, por forma a dotar a empresa de capacidade para fazer um maior número de intervenções nos fogos do parque habitacional.

3) **Critério**: O valor considerado para a elaboração do orçamento de exploração é inferior ao valor previsto como disponibilidade de tesouraria.

4) **Objetivo**: Cumprir a Lei dos Compromissos - Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro.

CASCAIS ENVOLVENTE
Gestão Social da Habitação

Orçamento da receita:

RUBRICA		Previsão de Receita	Previsão de recebimento
701	Rendas de habitação	1.783.805,59 €	1.514.189,09 €
702	Rendas Comerciais	14.158,99 €	13.147,88 €
703	Indemnizações	200.531,63 €	45.324,76 €
704	Agravamentos	161.035,91 €	25.251,54 €
705	Prestações de acordos		108.230,80 €
		2.159.532,12 €	**1.706.144,07 €**

- **701: Rendas de habitação**: Durante o exercício de 2014 a receita subiu 5% face a 2013. Consideramos para 2015, de forma prudente, facturação igual à de 2014. Incumprimento de 15%.

- **702: rendas comerciais:** Valor igual ao de 2014. Incumprimento de 7%

- **703: Indemnizações:** Igual a 2014. Incumprimento de 77%.

- **704: Agravamentos:** Considerando 15% de incumprimento. Previmos para 2015 a mesma faturação verificada em 2014.

- **705: Prestações**: Recebimentos de planos de pagamentos resultantes de acordos de pagamento de divida em prestações. Previsão de recebimentos igual a 2014.

CASCAIS ENVOLVENTE
Gestão Social da Habitação

Disponibilidade de tesouraria:

Para estimar a disponibilidade de tesouraria foram tidos em conta os seguintes factores:

- Saldo inicial das disponibilidades a 01.01.15 –Depósitos bancários e Caixas. Saldo previsto considerando um prazo médio de pagamentos a fornecedores de 30 dias.
- Recebimentos da Câmara Municipal de Cascais – Consideramos um valor de transferência igual ao de 2014. Em 2014 a CMC transferiu, por conta da divida do Contrato-Programa, um valor de 207 mil Euros.
- Valor previsto receber da actividade de exploração do parque, e conforme quadro acima. Orçamento da receita.

CALCULO DE DISPONIBILIDAD DE TESOURARIA	
Disponibilidade prevista a 01.01.15 - Saldo Dep. Ordem	256.155,00 €
Transferêcia da CMC	200.000,00 €
Previsão de recebimentos	1.706.144,07 €
DISPONIBILIDADE PREVISTA PARA 2015	**2.162.299,07 €**

CASCAIS ENVOLVENTE
Gestão Social da Habitação

Orçamento de exploração:

		Inicial 2014	corrigido 2014	proposta 2015	Variação 14/15	Afetação
601	Instalações	144.000,00 €	135.250,00 €	135.000,00 €	0%	6%
602	Comunicações e telefones	17.500,00 €	17.500,00 €	21.500,00 €	23%	1%
603	Viaturas	32.000,00 €	32.000,00 €	28.500,00 €	-11%	1%
604	Conservação e reparação	47.500,00 €	37.500,00 €	34.100,00 €	-9%	2%
605	Material de escritório	16.500,00 €	15.000,00 €	13.400,00 €	-11%	1%
606	Despesas com Bairros CMC	144.000,00 €	140.000,00 €	153.000,00 €	9%	7%
607	Despesas com cobrança de rendas	17.000,00 €	17.000,00 €	15.200,00 €	-11%	1%
608	Despesas com tribunal	60.000,00 €	55.000,00 €	50.000,00 €	-9%	2%
609	Comunicação e imagem	18.000,00 €	8.750,00 €	- €	-100%	0%
610	Apoios de Serviços Externos	150.000,00 €	93.500,00 €	95.000,00 €	2%	5%
611	Despesas de Representação	5.000,00 €	700,00 €	- €	-100%	0%
612	Pessoal	770.500,00 €	749.800,00 €	792.000,00 €	6%	38%
613	Obras nos bairros	200.000,00 €	200.000,00 €	180.000,00 €	-10%	9%
614	Recuperação Devolutos	- €	320.000,00 €	570.000,00 €	78%	27%
		1.622.000,00 €	**1.822.000,00 €**	**2.087.700,00 €**	**15%**	**100%**

- **602 Comunicação e telefones:** Inclusão de dois membros do Conselho de Administração e um Diretor de Departamento. Aumento do volume de cartas enviadas pelo correio.

- **603 Viaturas:** Fim do AOV de uma das viaturas. Doação por parte da CMC de duas viaturas. Deduzido o gasto associado ao AOV, previstos gastos de utilização e manutenção das duas viaturas cedidas.

- **606 Despesas com bairros:** Substituição do contrato de prestação de serviços de gestão de condomínios.

CASCAIS ENVOLVENTE
Gestão Social da Habitação

- **609 e 611:** Rubricas retiradas do orçamento.

- **604, 605, 607, 608, 610 e 612**: Variações decorrentes da execução do orçamento de exploração de 2014

- **613 obras urgentes nos bairros**: Definida com base na execução de 2014. Prevê-se uma dotação mensal de 15.000€ para trabalhos de manutenção corrente em fogos, zonas comuns e reparações pontuais em coberturas

- **614 Recuperação de Devolutos**: Rubrica introduzida em 2014, aquando da primeira alteração orçamental.
Esta alteração orçamental veio definir a nova estratégia da Cascais Envolvente, de fazer obras de recuperação de fogos devolutos, telhados e fachadas com utilização de receitas próprias da empresa.
A dotação desta rubrica de exploração não ultrapassa o resultado da diferença entre a disponibilidade de tesouraria prevista 2.162.300€ e os gastos previstos nas rubricas 601 a 613 do orçamento de exploração 1.517.700€.

De notar que **54%** do orçamento está afeto às rubricas 606 – Despesas com bairros; 613 – Obras urgentes nos bairros e 614 – Recuperação de devolutos. Conclui-se assim que a exploração do parque habitacional é o foco principal da actividade da Cascais Envolvente.

Orçamento do Contrato-Programa:
Aguardam-se indicações da Câmara Municipal de Cascais. Sendo que o valor atribuído será igual ao valor das obras a realizar nos bairros.

CASCAIS ENVOLVENTE
Gestão Social da Habitação

Orçamento de investimento:

		2014	2015	Variação 14/15	Afetação 2015
401	Equipamentos informáticos	30.000,00 €	20.000,00 €	33%	40%
403	Sistema GiHABITA - upgrade	10.000,00 €	10.000,00 €	0%	20%
407	Equipamento de escritório	20.000,00 €	20.000,00 €	0%	40%
409	Implementação marca Cascais Envolvente	40.000,00 €	- €	100%	0%
		100.000,00 €	**50.000,00 €**	**50%**	**100%**

- 401 Equipamentos informáticos: A taxa de realização verificada em 2014 será pequena. Prevê-se uma taxa de execução perto dos 10%. Prevê-se iuma dotação de para 2015 inferior à de 2014 em 33%.

- 403 Sistema Gihabita: Não tendo sido necessário, em 2014, a utilização da verba prevista, transferimo-la para 2015. Poderá haver necessidade de upgrade associado à eventual aprovação da nova lei do arrendamento.

- **407 Equipamento de escritório:** Não tendo sido necessário, em 2014, a utilização da verba prevista, transferimos para 2015 a dotação de 2014.

- 409 Implementação da marca Cascais Envolvente: Marca já implementada, pelo que foi retirada o orçamento de investimento.

À consideração superior,

Rita Macara
Departamento Administrativo e Financeiro

Concordo.
Ao. C.A.

Concordo

Mod.118.01

17/10/2014

CASCAIS Entidades Participadas

CASCAIS PRÓXIMA

| DMAG | DFP | DPCO

CASCAIS
PRÓXIMA
Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias

PLANO DE ACTIVIDADES

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAIS

2015

CASCAIS
PRÓXIMA
Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias

CASCAIS PRÓXIMA
Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias

ÍNDICE

1 – INTRODUÇÃO 4

2 – O OBJECTO SOCIAL 4

3 - ÓRGÃOS SOCIAIS DA CASCAIS PRÓXIMA, EM-SA 5

4 - A ESTRATÉGIA 6

5 - RECURSOS HUMANOS 7

6 - ACTIVIDADE OPERACIONAL 9

6.1 - Intervenção no espaço público e manutenção do património edificado 9

6.2 - Projectos de infra-estruturas urbanas, espaços exteriores, equipamentos sociais e edificações 10

6.3 – Mobilidade e acessibilidade 10

6.4 – Eficiência energética 12

7.1 - PRINCIPAIS INDICADORES PREVISIONAIS – Ano Económico de 2015 15

7.2 - SITUAÇÃO ECONÓMICA 15

7.3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA 18

8 - RISCOS E INCERTEZAS 21

9 – CENÁRIO DE CONTINGÊNCIA 21

– DOCUMENTOS/ ANEXOS 23

BALANÇO PREVISIONAL A 31-12-2015 E 31-12-2014 24

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAIS 31-12-2015 E 31-12-2104 25

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL 31.12.2015 26

ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO – 2015 27

..... 27

PLANO DE INVESTIMENTOS - 2015 28

RELATÓRIO DE GESTÃO

1 – INTRODUÇÃO

A Cascais Próxima – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM-SA, doravante designada apenas por Cascais Próxima, EM-SA é uma empresa local, cujo capital social é integralmente detido pelo Município de Cascais, conforme decorre do nº 3, do artigo 6º dos seus estatutos.

No cumprimento do estipulado na alínea e), do n.º 1, do artigo 42.º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, e na alínea b), do artigo 24º dos estatutos da Cascais Próxima, EM-SA, bem como do disposto na alínea b), do n.º 1, do artigo 10º do Regulamento de Procedimentos para o Sector Empresarial Local, Fundações, Associações e Agências, o Conselho de Administração da Cascais Próxima, EM-SA, apresenta os seguintes documentos financeiros previsionais para o exercício do ano económico de 2015, os quais submete à apreciação da Câmara Municipal de Cascais:

Demonstrações Financeiras Previsionais:

1. Plano de actividades anual;
2. Orçamento anual de investimentos;
3. Orçamento anual de exploração – Demonstração de resultados por naturezas previsionais;
4. Orçamento anual de tesouraria – Demonstração individual de fluxos de caixa previsionais;
5. Balanço previsional e restantes documentos financeiros previsionais

As demonstrações financeiras que fazem parte dos instrumentos de gestão previsional foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 1 de Julho.

Do presente documento faz parte integrante o parecer do Fiscal Único, nos termos do artigo 25º, nº 6, alínea j), da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, e de acordo com artigo 20º, nº 2, alínea j) dos Estatutos da empresa.

2 – O OBJECTO SOCIAL

A Empresa tem por objecto social, nos termos do artigo 3º dos respectivos estatutos, a promoção do desenvolvimento local e a prestação de serviços de interesse geral nas áreas da promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanas, espaços exteriores e de equipamentos, de gestão de património edificado, da mobilidade e da prestação de serviços de educação na área da eficiência energética.

Domínios de actuação:

- Promoção do desenvolvimento local:

- Promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanas e espaços exteriores, incluindo a elaboração de projectos;

- Implantação, conservação e manutenção de equipamento e mobiliário urbano;
- Reabilitação, conservação e manutenção de edifícios municipais ou sob gestão municipal, incluindo elaboração de projectos;
- Elaboração de projectos de eficiência energética para edifícios municipais, bem como para a rede de iluminação pública municipal;

- Prestação de serviços de interesse geral:

- Promoção, conservação e manutenção de equipamentos, incluindo a elaboração de projectos;
- Promoção e gestão de estacionamento público urbano;
- Fiscalização, nos termos previstos no artigo 5º, do Decreto-Lei nº 44/2005, de 23 de Fevereiro, e no Decreto-Lei nº 327/98, de 2 de Novembro, alterado pela Lei nº 99/99, de 26 de Julho, do cumprimento das disposições do Código da Estrada, da legislação complementar e dos regulamentos municipais relativas ao estacionamento, nas áreas que forem definidas pela Câmara Municipal de Cascais;
- Promoção de estudos e projectos de ordenamento de áreas de estacionamento e de mobilidade e acessibilidade urbanas;
- Prestação de serviço público de transporte colectivo de passageiros;
- Disponibilização de meios alternativos de transporte público urbano;
- Prestação de serviços de educação ambiental na área da promoção da eficiência energética.

As actividades descritas são, por força dos estatutos da empresa, prestadas maioritariamente ao Município de Cascais, sendo que as receitas próprias têm vindo a ser reforçadas com a atribuição de novas competências, com maior evidência na actividade relacionada com a gestão do estacionamento de superfície e parques de estacionamento.

3 - ÓRGÃOS SOCIAIS DA CASCAIS PRÓXIMA, EM-SA

3.1 Mesa da Assembleia Geral

A Mesa da Assembleia Geral apresenta a seguinte constituição:

Presidente - Carlos Manuel Lavrador Jesus Carreiras
Secretária da Mesa - Maria Catarina Gomes Marques Vieira

3.2 Conselho de Administração

O Conselho de Administração apresenta a seguinte constituição:

Presidente - João Tiago Pereira Caldas Gonçalves
Vogal - Paulo Miguel Coimbra Casaca
Vogal - Miguel Filipe Gomes da Silva Sanches

3.3 Fiscal Único

No ano económico de 2015 a função de Fiscal Único da empresa continuará a ser desempenhada pela Sociedade Lampreia & Viçoso, SROC, representada por José Lampreia.

4 - A ESTRATÉGIA

As projecções para a economia portuguesa revelam uma recuperação da actividade no período de 2014-2016 - (fonte: Banco de Portugal – Eurosistema, Boletim Económico, Junho de 2014) -. A melhoria da conjuntura continuará a estar influenciada pelo mesmo tipo de risco, nomeadamente, a incerteza quanto à conjuntura externa, a evolução da crise da dívida da zona euro, bem como ao grau de compromisso das autoridades portuguesas decorrentes da assinatura, em Maio de 2011, do "***Memorandum of Understanding on Specific Economic Policy Conditionality***" (MOU), entre Portugal e a União Europeia, o Banco Central Europeu (BCE) e o Fundo Monetário Internacional (FMI), que pode limitar a recuperação rápida do investimento, observada em ciclos recessivos anteriores.

Quadro 1.1 • Projeções do Banco de Portugal: 2014-2016 | Taxa de variação anual, em percentagem

	Pesos 2013	BE junho 2014				BE abril 2014			
		2013	2014(p)	2015(p)	2016(p)	2013	2014(p)	2015(p)	2016(p)
Produto Interno Bruto	100.0	-1.4	1.1	1.5	1.7	-1.4	1.2	1.4	1.7
Consumo Privado	64.6	-1.7	1.4	1.5	1.5	-1.7	1.3	1.1	1.2
Consumo Público	19.0	-1.8	-0.2	-1.4	0.2	-1.7	-0.9	-0.5	0.3
Formação Bruta de Capital Fixo	14.8	-6.6	0.8	3.7	3.9	-6.6	1.8	4.4	4.5
Procura Interna	98.9	-2.6	1.4	1.0	1.6	-2.6	1.2	1.2	1.6
Exportações	40.7	6.1	3.8	6.1	5.6	6.1	5.3	5.1	5.4
Importações	39.5	2.8	4.6	4.8	5.5	2.8	5.4	4.7	5.1
Contributo para o crescimento do PIB (em p.p.)									
Procura Interna		-2.6	1.4	1.0	1.6	-2.6	1.2	1.2	1.5
Exportações		2.3	1.5	2.5	2.4	2.3	2.1	2.1	2.3
Importações		-1.1	-1.8	-2.0	-2.3	-1.1	-2.1	-1.9	-2.2
Balança Corrente e de Capital (% PIB)		2.6	2.8	4.0	4.3	2.6	3.3	3.7	4.2
Balança de Bens e Serviços (% PIB)		1.7	2.0	3.0	3.3	1.7	2.6	3.1	3.6
Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC)		0.4	0.2	1.0	1.1	0.4	0.5	1.0	1.1

Fonte: Banco de Portugal.
Nota: (p) projetado. Para cada agregado apresenta-se a projeção correspondente ao valor mais provável condicional ao conjunto de hipóteses consideradas.

A actividade da Cascais Próxima, EM-SA desenvolver-se-á num contexto macroeconómico que apresenta, ainda, incertezas quanto ao impacto das medidas de austeridade no financiamento das actividades a desenvolver, com uma pressão acentuada no esbatimento das margens dos fornecedores e maior controlo tanto financeiro, como do desempenho económico da empresa.

Nesse sentido, a estratégia da empresa desenvolver-se-á essencialmente nas seguintes vertentes:

1. Exploração, manutenção e conservação do espaço público, infraestruturas e equipamentos;
2. Gestão do estacionamento de superfície e dos parques de estacionamento fechados;
3. Valorização de competências e segurança dos recursos humanos;
4. Qualidade do serviço prestado;
5. Eficiência energética.

Neste contexto, a Cascais Próxima, EM-SA, tem vindo a consolidar a sua estratégica assente nas seguintes orientações fundamentais:

- Melhoria na requalificação do espaço público com a implementação de mecanismos de controlo de gestão, promovendo a redução do tempo de resposta às solicitações e a melhoria na qualidade das intervenções;
- Promoção de empreitadas ao abrigo dos Contratos-Programa ou contratos de prestação de serviços celebrados com o Município de Cascais, pautando-se por uma substancial melhoria no cumprimento dos prazos de execução e inexistência de desvios financeiros, face ao contratualizado, por força da rigorosa e sistemática monitorização realizada pelo controlo de gestão;
- Centralização do sistema de gestão dos parques de estacionamento, através da implementação de um sistema integrado que viabilize o incremento da qualidade e comodidade do serviço prestado. Área de negócio que carece, ainda, de uma implementação estratégica concertada de mobilidade, para a qual foram realizados investimentos que asseguram a qualidade do serviço a prestar com a concessão do estacionamento de superfície – via pública. Será, assim, na complementaridade e futuro alargamento destes serviços que se consolidará a melhoria da mobilidade no Concelho de Cascais;
- Reorganização interna, reforço dos sistemas de informação e gestão e melhoria das condições de bem-estar dos trabalhadores, bem como a aposta na formação profissional focada nas áreas estratégicas da empresa.

A Cascais Próxima, EM-SA pretende reforçar, no ano económico de 2015, as condições de sustentabilidade económica e financeira necessárias para suportar e alavancar com margem de segurança o ciclo de investimento para o quadriénio que encerra em 2018.

5 - RECURSOS HUMANOS

A proposta de Lei de Orçamento de Estado para 2015, entregue pelo Governo na Assembleia da Republica, tem como meta um défice público de 2,7% do PIB, permitindo a Portugal sair do procedimento por défices excessivos no próximo ano.

A referida proposta de Orçamento de Estado para 2015, à semelhança da LOE de 2014, prevê a manutenção, embora com uma abrangência e taxas diferentes das que vigoraram nos anos de 2013 e 2014, da redução remuneratória aplicável, nomeadamente, aos trabalhadores das entidades que integram o sector empresarial local e aos seus gestores, do pagamento obrigatório por duodécimos do subsídio de Natal e da proibição de valorizações remuneratórias, que inclui alterações de posicionamento remuneratório, progressões, promoções ou graduações em categoria ou posto superiores aos actuais, ficando, também, proibida a atribuição de prémios de desempenho.

A empresa continuará a ter uma variação positiva no grau de rotatividade (turnover), apostando numa política de recrutamento e retenção dos colaboradores em full-time, com maior impacto nas áreas operacionais da intervenção local, manutenção corrente e limpeza de edifícios e equipamentos municipais ou sob gestão municipal e da mobilidade, ao nível da gestão do estacionamento.

Privilegiar-se-á igualmente, a valorização e aumento das qualificações operativas adequadas ao desenvolvimento das actividades e ao cumprimento dos objectivos identificados para cada nicho de negócio *core* da empresa, reforçando as competências técnicas, comportamentais (*empowerment*) e a transferência de *know-how* intergeracional, de modo a fazer face aos desafios e objectivos estratégicos delineados e promover o incremento da produtividade da empresa.

Prevê-se que o quadro de pessoal da empresa venha a registar um incremento passando de 223 em 2014 para 253 em 2015, representando uma variação positiva de 0,9%, devido à necessidade de recrutar profissionais com conhecimentos especializados na área da fiscalização do estacionamento à superfície, decorrente da política de alargamento das zonas tarifadas no Concelho de Cascais, que irá ocorrer durante este período.

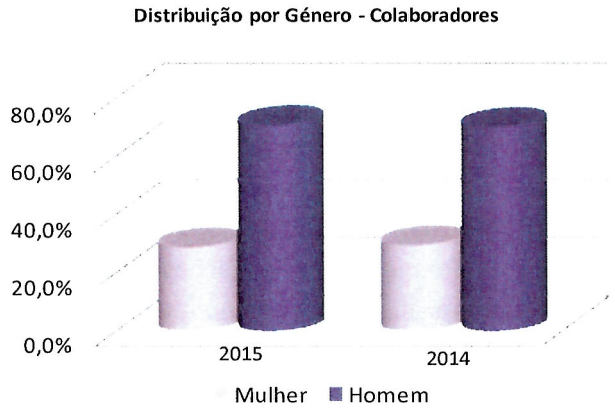
1º Semestre - Períodos Homologos		
Áreas Funcionais	Anos	
	2015	2014
Administração 1)	2	2
Assessoria CA	3	1
Jurídico	2	2
Controlo de Gestão	1	1
Intervenção Local	62	73
Mobilidade	80	52
Logística	15	20
Financeiro	2	3
R.H. e S. Adm.	8	11
Eficiência Energética	4	5
Sistemas de Informação	3	3
Manutenção e Limpeza	71	50
Total	**253**	**223**

1º Semestre - Períodos Homologos		
Vinculo Contratual	Anos	
	2015	2014
Nomeações 1)	2	2
Acordo de Cedência de Interesse Público	5	5
Acordo de Cessão de Posição Contratual	5	5
Contrato de Trabalho Efectivo	35	35
Contrato de Trabalho sem Termo	8	8
Contrato de Trabalho a Termo Certo Resolutivo	197	167
Contrato de Trabalho a Termo Incerto Resolutivo	0	0
Contrato de Trabalho em Comissão de Serviços	1	1
Estágio Profissional	0	0
Total	**253**	**223**

Nota: 1) em 2015/2014 não está incluído o Administrador não remunerado

A distribuição por género dos colaboradores revela uma predominância do sexo masculino (aproximadamente de 70%), contribuindo para o efeito, as equipas de intervenção e as equipas de fiscalização de estacionamento à superficie.

Períodos Homólogos		
Sexo	**2015**	**2014**
Mulher	29,0%	29,7%
Homem	71,0%	70,3%
Total	100,0%	100,0%



Prevê-se que a antiguidade média se situe em 2 anos, em resultado do reforço das equipas de fiscalização do estacionamento à superficie, apresentando um estrutura etária jovem (média de idades: 37 anos) e com grande predominância de um grau de habilitações literárias ajustadas às actividades *core* da empresa.

A composição hierárquica e a classificação dos trabalhadores por categoria profissional continuarão a reflectir uma estrutura hierárquica flexível, traduzindo o recurso a "mão-de-obra intensiva" nas operações de intervenção local, mobilidade e manutenção e limpeza de instalações municipais ou sob gestão municipal, permitindo uma adequada resposta aos novos desafios operacionais e às exigências do accionista, com uma promoção dos trabalhos por administração directa. No entanto, a empresa prevê consolidar o quadro de pessoal e incorporar as directivas legislativas e fiscais previstas para 2015.

No âmbito da formação profissional, para o ano de 2015 serão contempladas acções de formação, informação e sensibilização, visando a melhoria contínua da performance da empresa, diminuição dos sinistros operacionais e a consolidação de atitudes pró-activas de responsabilidade social.

6 - ACTIVIDADE OPERACIONAL

A Cascais Próxima, EM-SA continuará a alinhar a sua estratégia aos vectores de desenvolvimento sustentável definidos pelo Município de Cascais, permitindo a diminuição das assimetrias no tecido urbano entre o litoral e o interior do Concelho, mediante a preservação e valorização de infraestruturas urbanas e espaços urbanos de excelência, a melhoria sistemática da mobilidade e a manutenção corrente de edifícios municipais ou sob gestão municipal.

A empresa delineará os seus *drivers* estratégicos na prestação de serviços de proximidade de qualidade (*quality commodities*), promovendo o seu crescimento orgânico e a alocação dos *cash-flows* operativos resilientes ao plano de investimentos na área da mobilidade e intervenção local, visando a criação simétrica de valor para as comunidades locais e para a empresa.

A Cascais Próxima, EM-SA privilegiará, a nível operacional, o recurso ao trabalho por administração directa assente, na gestão criteriosa do funcionamento dos parques de estacionamento e da exploração do estacionamento de superfície e respectivo alargamento das zonas tarifadas e no reforço das acções de execução de alternativas ecologicamente mais sustentáveis, de forma a promover uma maior durabilidade e estabilidade, proporcionando maior qualidade de vida ao munícipe e ao cidadão em geral.

6.1 - Intervenção no espaço público e manutenção do património edificado

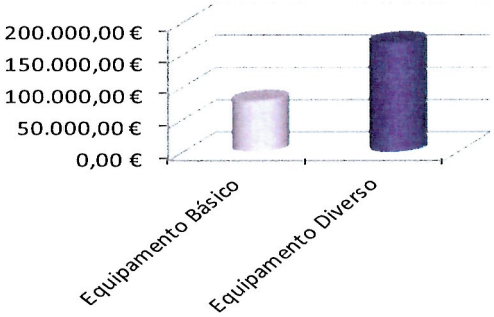
A empresa actua nas áreas da promoção de empreitadas de obras públicas e execução por administração directa de intervenções de manutenção do espaço público, da rede de águas pluviais e de requalificação, de infraestruturas e edifícios, gestão e fiscalização do estacionamento urbano e promoção da eficiência energética.

No ano económico de 2015 prevê-se que Cascais Próxima, EM-SA continue a dar cumprimento ao contrato de prestação de serviços de manutenção e limpeza a manutenção corrente de cerca de 75 edifícios municipais ou sob gestão municipal, cujos investimento realizados têm vindo a libertar meios líquidos financeiros essenciais para a amortização dos mesmos.

De salientar, ainda, que a empresa promoverá o desenvolvimento das actividades previstas no Contrato de Prestação de Serviços de Manutenção e Conservação do Espaço Público, celebrado com o Município de Cascais, para o triénio 2014-2016, o qual contempla uma oferta diversificada de serviços de intervenção no espaço público urbano no Concelho de Cascais, consubstanciando-se no recurso à execução de trabalhos de intervenção na via e espaço públicos por administração directa.

Na área operacional das intervenções em espaço urbano, é de salientar o reforço de investimento em activos não correntes, abaixo mencionados, fundamentais para a operacionalização das actividades inerentes à referida área funcional, contribuindo de forma positiva para a libertação de *cash flows* operacionais e para a sustentabilidade da empresa.

Investimento - Intervenção Local - 2015	
Designação	**Valor**
Equipamento Básico	80.000,00 €
Equipamento Diverso	170.000,00 €
Total	**250.000,00 €**



6.2 - Projectos de infra-estruturas urbanas, espaços exteriores, equipamentos sociais e edificações

A Cascais Próxima, EM-SA, promoverá a execução dos contratos-programa ou contratos de prestação de serviços a celebrar com o Município de Cascais, mediante a execução de empreitadas de obras públicas a contratualizar e a prossecução de trabalhos de intervenção local em regime de administração directa, destacando-se, pela sua materialidade, a construção do campo de râguebi da Adroana

6.3 – Mobilidade e acessibilidade

A Cascais Próxima, EM-SA continuará a privilegiar a gestão integrada do estacionamento como um vector essencial na solução global da mobilidade. A empresa apostará na prestação de serviços de proximidade de excelência com incorporação de inovação tecnológica, passando pela adequação das soluções tecnológicas de fiscalização, controlo do estacionamento, oferta de um *mix* de serviços de estacionamento e novas formas de pagamento assentes em soluções *hi-tec.*

De salientar ainda, a aposta na promoção contínua de parcerias estratégicas para expansões urbanas futuras das zonas tarifadas, o melhor alinhamento dos investimentos na referida rede de estacionamento e a execução de políticas diferenciadas de estacionamento face às necessidades específicas dos residentes, dos empregados e dos visitantes, variando desde as cargas e descargas, até ao estacionamento de curta duração.

Investimento - Mobilidade - 2015	
Designação	**Valor €**
Parquimetros Novos	700.000,00 €
Bloqueadores (5+5+50) c/PDA	**10.625,00 €**
Carrinhas (2)	74.000,00 €
Eq. Para Fiscais (12*1500)	35.000,00 €
Enc. Centro Histórico	950.000,00 €
Hardware (CP+Impressora+PDA)/:	15.000,00 €
Equipamento Administrativo	5.000,00 €
Total	**1.789.625,00 €**

No ano económico de 2015, a Cascais Próxima, EM-SA prevê implementar alternativas de estacionamento de longa duração nos parques de estacionamento fechados. As zonas mais periféricas dos centros urbanos poderão vir a ser dotadas de estacionamento tarifado, com uma tarifa mais adequada, de forma a regular a sua utilização e garantir uma maior qualidade de vida aos residentes, minimizando o estacionamento desordenado que conflitua com o acesso e a circulação dos restantes utentes.

No centro histórico da Vila de Cascais, zona em que a possibilidade de acesso automóvel tem gerado estacionamento ilegal, impedindo a circulação normal de veículos prioritários, de peões e o acesso a propriedades marginantes, a empresa irá implementar um sistema de controlo de acesso aos três núcleos do centro histórico que apresentam maiores problemas de acessibilidade, estacionamento e segurança, estando neste momento em curso a promoção de um concurso público para a aquisição do equipamento necessário para o efeito.

Ao nível das soluções de estacionamento, prevê-se a implementação das seguintes medidas:

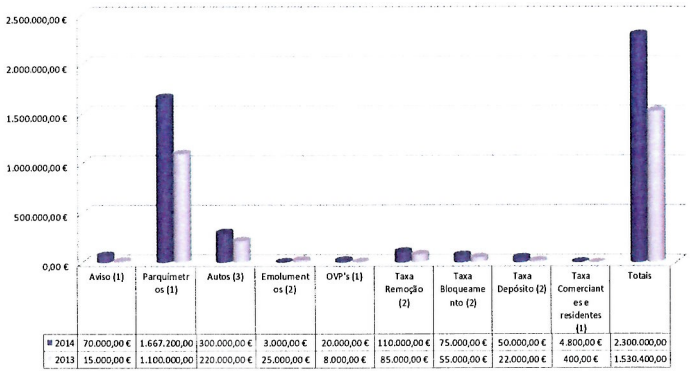
- Alargamento das zonas tarifadas, abrangendo, aproximadamente, 2.472 lugares, o que irá perfazer um total de 4.012 lugares sob gestão da empresa;
- Criação de parques privativos para motas, de forma a incentivar a utilização deste tipo de veículo nas deslocações diárias e a consequente diminuição das necessidades de estacionamento nos centros urbanos;
- Criação de uma tarifa diária única nas proximidades das estações de caminho-de-ferro, para uma utilização cómoda e menos onerosa para os utentes do comboio;
- Utilização de uma taxa diária única junto das praias, durante a época baixa;
- Incremento e dinamização do comércio tradicional do Concelho de Cascais, através da adesão dos comerciantes ao pagamento de uma hora de estacionamento ao seu cliente através do *paysimplex*, recebendo uma segunda hora grátis paga pelo Município.

Na gestão do estacionamento de superfície e dos parques de estacionamento, prevê-se que a coexistência dos parquímetros e parques de estacionamento continue a constituir uma resposta mais alinhada às necessidades heterogéneas dos munícipes e agentes de desenvolvimento local, com impactos

positivos nos níveis de rentabilidade e sustentabilidade da empresa, cujos meios financeiros líquidos gerados serão objecto de reinvestimento.

Rendimentos - Estacionamento de Superfície - 1º Semestre - Períodos Homólogos - 2015/2014

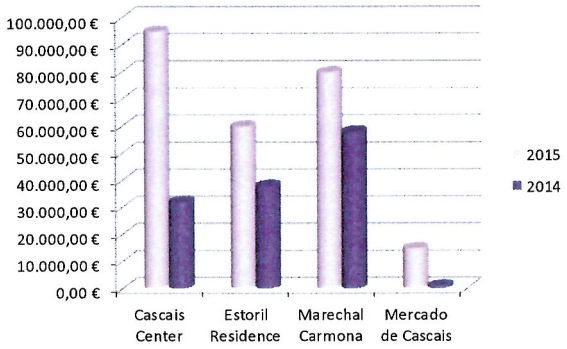
	2015	2014
Aviso (1)	70.000,00 €	15.000,00 €
Parquímetros (1)	1.667.200,00 €	1.100.000,00 €
Autos (3)	300.000,00 €	220.000,00 €
Emolumentos (2)	3.000,00 €	25.000,00 €
OVP's (1)	20.000,00 €	8.000,00 €
Taxa Remoção (2)	110.000,00 €	85.000,00 €
Taxa Bloqueamento (2)	75.000,00 €	55.000,00 €
Taxa Depósito (2)	50.000,00 €	22.000,00 €
Taxa Comerciantes e residentes (1)	4.800,00 €	400,00 €
Totais	**2.300.000,00 €**	**1.530.400,00 €**



(1) - Valores c/IVA à taxa legal em vigor
(2) - Valores isentos de IVA
(3) - Valores isentos de IVA - PARA A Cascais Próxima, EM-SA

RENDIMENTOS - PARQUES DE ESTACIONAMENTO - ESTIMATIVA 2015/2014

	JAN A DEZ - 2015/2014	
	2015	2014
Cascais Center	95.000,00 €	32.000,00 €
Estoril Residence	60.000,00 €	38.000,00 €
Marechal Carmona	80.000,00 €	58.000,00 €
Mercado de Cascais	15.000,00 €	1.000,00 €
Totais	**250.000,00 €**	**129.000,00 €**

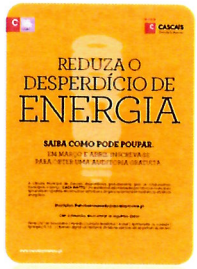


A Cascais Próxima, EM-SA continuará a implementar o seu plano de sensibilização para a mobilidade sustentável, através de campanhas de sensibilização e informação de boas práticas de estacionamento, de forma a minimizar as políticas correctivas ou penalizadoras de infracções às regras do Código da Estrada e legislação complementar, bem como participará activamente na estratégia de mobilidade para o Concelho de Cascais.

6.4 – Eficiência energética

As principais acções que marcarão a intervenção da Eficiência Energética no ano de 2015 são, seguidamente, descriminadas.

Caça Watts



De modo a dinamizar o projecto e a atingir um maior número de munícipes, prevê-se o lançamento de uma campanha para colaboradores da Câmara Municipal de Cascais e empresas municipais do Concelho de Cascais, promovendo a respectiva inscrição, sem qualquer custo.
Prevê-se igualmente o estabelecimento de novas parcerias com vários agentes de desenvolvimento local de forma a replicar e obter maior abrangência do projecto em causa. Dado que o universo de auditorias Caça Watts está centralizado em edifícios e fracções habitacionais, de modo a estimular as auditorias energéticas no sector dos serviços, pretende-se dinamizar a parceria com a Associação Empresarial do Concelho de Cascais (AECC).

Galardão Caça Watts

Este galardão pretende sensibilizar os vários departamentos da Câmara Municipal de Cascais para a questão das alterações climáticas e sustentabilidade energética através do reconhecimento de boas práticas nestas áreas.

Este prémio periódico (trimestral ou semestral) dará visibilidade interna não só à Cascais Próxima, EM-SA mas principalmente potenciará boas medidas ambientais no seio da CMC, o que se poderá traduzir em poupança nos consumos energéticos.

Auditorias a edifícios municipais

Tendo em consideração o programa 13 13 13 que desenvolve um eixo estratégico a que corresponde um sub-programa de intervenção, cujos objectivos se traduzem no garantir 13% de poupança energética e consequentemente, na redução de 13% de emissões de CO_2, em 13 áreas de consumo, previamente identificadas, a Cascais Próxima, EM-SA promoverá auditorias dos sistemas energéticos de edifícios municipais, elaborando pareceres e recomendações de aumento da eficiência energética.

A metodologia aplicada na análise dos edifícios municipais baseia-se na metodologia da certificação energética de edifícios, nomeadamente nos decretos-lei n.º 78/2006, 79/2006 e 80/2006, respectivamente designados por: Sistema Nacional de Certificação Energética e da Qualidade do Ar Interior em Edifícios (SCE), Regulamento dos Sistemas Energéticos de Climatização em Edifícios (RSECE) e Regulamento das Características de Comportamento Térmico dos Edifícios (RCCTE).

Consultoria

Durante o ano de 2015, tal como nos últimos anos, a Cascais Próxima, EM-SA estará disponível para colaborar com o Município de Cascais, privados e instituições locais, no sentido de desenvolver estudos de optimização energética.

Eventos

No âmbito das comemorações do Dia Nacional da Energia, dia 29 de Maio, a Cascais Próxima, EM-SA colaborará na organização da 1ª edição do concurso do Energy Game II, através da realização do I Campeonato Nacional Energy Game II, que terá lugar no Concelho de Cascais. Trata-se de um jogo interactivo de cariz lúdico pedagógico e que aborda a temática da eficiência energética.

Tendo em conta o conceito da mobilidade sustentável e de forma a sensibilizar os funcionários da Câmara Municipal de Cascais nas suas deslocações em zona urbanas, será realizada uma prova de orientação, num dia a definir durante a Semana da Mobilidade em Setembro, onde os funcionários terão que percorrer um percurso a pé ou utilizando apenas como meio de transporte, o autocarro, comboio e bicicleta.

Educação Ambiental - Ano lectivo 2014-2015

Projecto de Educação Ambiental

Ao nível da sensibilização ambiental, o projecto de educação ambiental dará continuidade ao programa educativo integrado no Gabinete de Educação e Sensibilização Ambiental da Cascais Ambiente, definido para o ano lectivo de 2014/2015, com dinamização de sessões de sensibilização em sala de aula, nomeadamente LER-Laboratório de Energias Renováveis, APOLO, Kamishibai, Atelier de Forno Solar, Energy Game, Fiat Lux e Electricamente.

Elaboração de Candidaturas

No ano de 2015, a empresa irá desenvolver os possíveis projectos aprovados no âmbito do programa PPEC 2013/2014, que visa promover e financiar projectos com impacte ao nível da redução de consumos na electricidade, em regime de parceria WIN-WIN com outras Agências de Energia Nacionais. De salientar que a Cascais Próxima, EM-SA promoverá os conteúdos do Energy Game II, no âmbito da aprovação do projecto pelo referido programa.

Para além das candidaturas ao PPEC, a Cascais Próxima, EM-SA estará atenta a prazos de apresentação de candidaturas nacionais e internacionais, nas áreas da energia, eficiência energética, mobilidade e ambiente.

Carpooling – Sistema de Partilha de Boleias

Este projecto, iniciado no final de 2012, terá continuidade em 2015, materializando o regulamento interno sobre o "Sistema de Partilha de Boleias (SPB)" na Cascais Próxima, EM-SA. Neste projecto existe a possibilidade dos funcionários das diversas áreas da empresa, que habitem relativamente próximo, que tenham horários compatíveis, e ainda que façam percursos semelhantes casa-trabalho-casa, possam dar ou receber boleia dos colegas, e como recompensa poderão sair mais cedo do seu local de trabalho nos dias de SPB.

7 - SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

7.1 - PRINCIPAIS INDICADORES PREVISIONAIS – Ano Económico de 2015

- EBITDA (1): 1.292.023,36€
- Resultado Operacional: 633.103,08€
- Volume de Negócios: 10.620.045,32€
- *Cash Flow* (2): 669.258,82 €
- Capitais Próprios: 827.392,32€

(1) Resultados Operacionais + Amortizações + Imparidade de Activos amortizáveis + provisões - resultados em associadas/subsidiárias

(2) Resultados Líquido + Amortizações + Imparidade de Activos amortizáveis + provisões - resultados em associadas/subsidiárias

7.2 - SITUAÇÃO ECONÓMICA

As contas previsionais para o exercício de 2015 reflectem as normas previstas no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, que consubstancia o novo referencial contabilístico, denominado Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

A avaliação do desempenho da Cascais Próxima, EM-SA, no ano económico de 2015, numa óptica de gastos e rendimentos, é relatada na Demonstração de Resultados por natureza, permitindo efectuar uma análise do resultado do exercício económico e o modo como foram gerados os meios libertos líquidos, em períodos homólogos.

O Resultado Operacionais estima-se em 633.103,08 €, valor estimado inferior ao previsto para o período homólogo no valor de 683.870,37 (2014), o qual se projecta que venha a ter uma variação negativa na ordem dos -7,42%, reflectindo uma insignificante ineficácia na performance operacional e da racionalização dos recursos financeiros. No entanto, esta variação encontra fundamento no aumento das amortizações do investimento operacional previsto na área da mobilidade, dado o alargamento das zonas tarifas de estacionamento à superfície e na área da intervenção local pelo aumento do nível da actividade das equipas de intervenção local, com recurso ao trabalho por administração directa.

De salientar ainda, que a diminuição prevista na rubrica económica "juros e gastos similares suportados " (6,16%), estará relacionada, em parte, com uma melhoria nos prazos de pagamento das facturas emitidas ao principal cliente e a capacidade da empresa de amortizar a dívida com custo explicito.

No exercício de 2015, a formação do resultado líquido do exercício positivo (10.338,54 €) contribuirá para o futuro desempenho económico a optimização da estrutura de gastos variáveis, de forma a obter uma margem de contribuição que permita absorver os gastos de estrutura. Na demonstração de resultados por naturezas previsionais verifica-se que os gastos apresentam um peso menor face ao volume de

negócio previsto para 2015, quando comparado com o período homólogo de 2014, evidenciando uma aposta clara na rentabilização da capacidade instalada e num apertado sistema de controlo de gestão.

O volume de negócio estima-se, para o ano económico de 2015, num montante de cerca de 10.620.045,32 €, representando um acréscimo de 3.001.235,19 €, face ao valor previsto para o período homólogo de 2014 de 8.331.483,92 €, por via das actividades correntes acometidas à empresa para a execução de empreitadas de obras públicas de infraestruturas urbanas, equipamentos sociais e edificações, incluindo projecto, enquadradas nos contratos de prestação de serviços celebrados com o Município de Cascais, bem como pelo alargamento das zonas tarifadas do estacionamento à superfície.

Salienta-se que a estimativa dos rendimentos operacionais das actividades core da empresa evidenciam, no ano económico de 2015, um acréscimo de 27,47%, face ao previsto para o período homólogo de 2014, cuja maior contribuição decorre do aumento das prestações de serviços a efectuar à Câmara Municipal de Cascais. De salientar, no entanto, que a maior contribuição prevista para a sustentabilidade económico-financeira da empresa advirá da actividade de estacionamento de superfície, parques de estacionamento e da celebração do Contrato de Prestação de Serviços para a Manutenção do Espaço Público assente, maioritariamente, no recurso ao trabalho por administração directa.

Rendimentos Operacionais - 31.12.2015 e 31.12.2014				
Natureza	2015 Euros	2014 Euros	Variação Euros	%
Vendas e serviços prestados	10.620.045,32 €	7.618.810,13 €	3.001.235,19 €	39,39%
Subsídios Exploração	0,00 €	700.000,00 €	-700.000,00 €	-100,00%
Outros Rendimentos e ganho	0,00 €	12.673,79 €	-12.673,79 €	-100,00%
Total	10.620.045,32	8.331.483,92	2.288.561,40	27,47%

A previsão de acréscimo nos rendimentos operacionais das actividades, contribuirá para o resultado positivo anteriormente mencionado, o qual foi um factor decisivo para que o volume de "Meios Libertos Líquidos" se tenha mantenha positivo, prevendo-se atingir cerca de 669.258,82 €, em 2015, garantindo, desta forma, uma capacidade de autofinanciamento do investimento, podendo o cash-flow operacional ser canalizado para financiar novos activos assim como amortizar dívida de curto prazo contraída junto de entidades bancárias.

De salientar que a previsão do aumento dos rendimentos oriundos das taxas e tarifas do estacionamento e a gestão dos novos parques de estacionamento, terá um impacto positivo nos rendimentos operacionais, na ordem de 2.300.000,00 €, face ao previsto para o período homólogo de 2014 de 1.663.000,00 €, apresentando uma contribuição de 21,66 %, revelando uma capacidade de financiamento dos investimentos operacionais a realizar na área de negócio da mobilidade e acessibilidade.

A evolução anual dos gastos de exploração revela um esforço no aumento da produtividade e investimentos operacionais a realizar na área funcional da mobilidade e reabilitação e limpeza de colectores pluviais, na ordem dos 2.039.625,00 €, prevendo-se um aumento global de 2.339.328,69 €, consubstanciado, essencialmente, no aumento dos encargos com custo das mercadorias vendidas e das

matérias consumidas, gastos com pessoal e amortizações, devido ao alargamento das zonas tarifas e consequente, reforço das equipas de fiscalização, bem como a implementação do controlo de acessos ao centro histórico da Vila de Cascais, prevendo-se um impacto positivo nos benefícios económicos esperados num futuro próximo decorrentes da consolidação das actividades operacionais core da empresa.

Face ao exposto, prevê-se um acréscimo nos custos com pessoal, que evoluem de 3.210.024,77 € no período homólogo de 2014, para 3.957.303,43 €, (+23,28%), em 2015, devido, essencialmente, à contratação de fiscais face à expansão do alargamento das zonas de estacionamento tarifado. De salientar que o calculo com os gastos de pessoal teve como princípio geral o decréscimo da massa salarial, para 2014, com base no vencimento ilíquido por funcionário acrescido das restantes prestações pecuniárias sujeitas à suspensão do pagamento a impor pelo Orçamento de Estado.

De salientar que o acréscimo na rubrica económica "CMVMC" decorre de um maior recurso ao trabalho por administração directa na execução de obras e intervenções no espaço público, infraestruturas e equipamentos, considerando que os materiais necessários para a execução dos referidos trabalhos têm características armazenáveis. A variação prevista para as amortizações líquidas encontra o seu fundamento na expansão da capacidade instalada ao nível dos trabalhos de intervenção do espaço público urbano, incluindo (i) a reabilitação e limpeza de colectores pluviais e (ii) extensão da capacidade instalada na área de negócio da mobilidade.

Gastos Operacionais - 31.12.2015 a 31.12.2014				
Natureza	2015 Euros	2014 Euros	Variação Euros	%
CMVMC	1.574.823,11€	309.000,00 €	1.265.823,11€	409,65%
FSE	3.730.064,64 €	3.625.148,16 €	104.916,48 €	2,89%
Gastos com Pessoal	3.957.303,43 €	3.210.024,77 €	747.278,66 €	23,28%
Outros gastos e perdas	65.830,78 €	70.711,20 €	-4.880,42 €	-6,90%
Amortizações	658.920,27 €	432.729,41€	226.190,86 €	52,27%
Total	9.986.942,23 €	7.647.613,54 €	2.339.328,69 €	30,59%

As despesas financeiras revelam o recurso a financiamento de curto prazo, por força, essencialmente, do alargamento dos prazos médios de recebimento do cliente principal – Município de Cascais, sendo no entanto evidente, a evolução positiva apresentada pela Cascais Próxima, EM-SA, pelo que os resultados financeiros concorreram de forma menos que proporcional para o resultado do exercício, com os juros e gastos a suportar no período no valor de 602.040,54 €.

O Valor do EBITDA previsto ascenderá a 1.292.023,36 €, apresentando uma variação estimada de 16% face ao período homólogo de 2014. Prevê-se que o rácio EBITDA/Juros líquidos se mantenha em níveis confortáveis, variando de 1.7 para 2.1, respectivamente, de 2014 para 2015, contribuindo para um

equilíbrio "volume-mix", favorecendo serviços com maior potencial de crescimento e maior valor percebido pelos clientes.

Em nota final, o exercício de exploração prevista apresenta resultados positivos, permitindo a consolidação da estratégia de sustentabilidade do desempenho económico da empresa e estímulo da sua produtividade global, em particular, da área da fiscalização do estacionamento, mobilidade, frota, pluviais e eficiência energética, com impacto na libertação de fluxos financeiros e geração de resultados indispensáveis para assegurar, na actual conjuntura económica e financeira desfavorável, a sustentabilidade da Cascais Próxima, EM-SA.

O resultado de exploração previsto positivo, cumpre as exigências legais de consolidação financeira, previstas no Capítulo V, art. 62º, da Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto, não sendo necessária a realização de uma transferência financeira a cargo do accionista, Câmara Municipal de Cascais, na proporção respectiva da participação social com vista a equilibrar os resultados operacionais do exercício.

Os fluxos de caixa da empresa, previstos para o ano económico de 2015, evidenciam o esforço da empresa na melhoria da sua performance operacional, apresentando um acréscimo no fluxo operacional, com impacto positivo no saldo final do período em análise, face ao período homólogo.

7.3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA

A estrutura patrimonial e respectiva evolução estimada entre 31 de Dezembro de 2014 e o ano económico de 2015 serão objecto de relato no Balanço, procedendo-se a uma análise dos aspectos patrimoniais atento à especialização dos exercícios.

O activo reflectirá os bens e direitos da Cascais Próxima, EM -SA, incluindo os acréscimos de ganhos e custos diferidos. O Passivo reflectirá os deveres e compromissos perante terceiros, compreendendo os acréscimos de custos e proveitos diferidos. O Capital Próprio evidenciará o património da empresa, contendo o património inicial e respectivas alterações ao longo dos exercícios, traduzindo-se nos resultados líquidos gerados.

O Activo Líquido estimado para Cascais Próxima, EM-SA, no ano económico de 2015, ascenderá a 13.772.940,37 €, incluindo os Diferimentos, expressando direitos a receber no valor de 45.001,54 €, que se traduz num decréscimo de 5.500,00 €, face ao período homologo a 2014, tendo contribuindo essencialmente para esta variação, a diminuição das Dívidas de Terceiros, por via da recuperação dos saldos dos contratos- programa e de contratos de prestação de serviços celebrados com o Município de Cascais.

Activo em 31.12.2015 e 31.12.2014				
			Unid: Euros	
Activo	2015	2014	Crescimento	
			Valor	%
Activo Não Corrente	**2.477.352,92 €**	**1.096.648,19 €**	**1.380.704,73 €**	**125,9%**
Activos fixos tangíveis	2.452.600,69 €	1.065.895,96 €	1.386.704,73 €	130,1%
Activos fixos intangíveis	24.752,23 €	30.752,23 €	-6.000,00 €	-19,5%
Activo Corrente	**11.295.587,45 €**	**13.243.196,52 €**	**-1.947.609,07 €**	**-14,7%**
Inventários	404.532,15	419.032,15	-14.500,00 €	-3,5%
Clientes	7.271.971,40 €	8.371.971,40 €	-1.100.000,00 €	-13,1%
Adiant. A Fornecedores	0,00 €	9.079,01€	-9.079,01€	-100,0%
EOEP	585.007,63 €	715.007,63 €	-130.000,00 €	-18,2%
Outras Contas a Receber	2.531.274,83 €	3.086.274,83 €	-555.000,00 €	-18,0%
Diferimentos	45.001,54 €	50.501,54 €	-5.500,00 €	-10,9%
Caixa e depósitos bancários	457.799,90 €	591.329,96 €	-133.530,06 €	-22,6%
Total	**13.772.940,37 €**	**14.339.844,71 €**	**-566.904,34 €**	**-4,0%**

Ao nível da gestão dos stocks, a Cascais Próxima, EM-SA promoverá o upgrade do Sistema de Gestão de Stocks (SGS), continuando a optar pelo sistema de administração da "produção" just-in-time, com impacto na diminuição dos stocks e dos respectivos gastos inerentes.

De salientar que a variação prevista nos inventários estará relacionada com a sazonalidade da execução de obras públicas, em regime de administração directa, bem como à melhoria contínua do circuito de registo de inventários e respectivo sistema de valorização, não permitindo aumentar o custo ponderado médio de todos os produtos em *stock* mais do que o valor da inflação do ano transacto.

A estrutura de passivos prevista, para o ano económico de 2015, incluindo os Diferimentos, ascenderá a um montante de 12.945.548,05 €, registando um decréscimo de 568.242,88 € (4,2%), face ao período homólogo de 2014, cujo valor ascendeu a 13.513.790,93 €, fundamentando-se nas variações dos seguintes elementos patrimoniais.

Passivo - 31.12.2015 e 31.12.2014				
			Unid: Euros	
Passivo	2015	2014	Crescimento	
			Valor	%
Passivo Não Corrente	**41.469,94 €**	**91.953,94 €**	**-50.484,00 €**	**-54,9%**
Financiamento obtidos	41.469,94 €	91.953,94 €	-50.484,00 €	54,9%
Passivo Corrente	**12.904.078,11 €**	**13.421.836,99 €**	**-517.758,88 €**	**3,9%**
Fornecedores	1.085.837,86 €	910.837,86 €	175.000,00 €	19,2%
EOEP	77.762,49 €	72.762,49 €	5.000,00 €	6,9%
Financiamentos Obtidos	11.427.676,28 €	12.082.935,16 €	-655.258,88 €	5,4%
Outras Contas a Pagar	251.183,53 €	286.183,53 €	-35.000,00 €	12,2%
Diferimentos	61.617,95 €	69.117,95 €	-7.500,00 €	10,9%
Total	**12.945.548,05 €**	**13.513.790,93 €**	**-568.242,88 €**	**-4,2%**

O Passivo corrente revela um desagravamento na ordem dos 517.758,88 € (3,9%), resultante da actividade operacional, manutenção do prazo médio de pagamento, do menor recurso à dívida remunerada média de curto prazo e melhoria prazo médio de recebimentos, essencialmente, do

Município de Cascais decorrentes da execução financeira dos contratos-programa e contratos de prestação de serviços celebrados com a Cascais Próxima, EM-SA.

Este facto tem-se traduzido num menor recurso ao crédito bancário, de curto prazo, o qual coadjuvado com a política de controlo de gestão e de execução orçamental, permite satisfazer os compromissos financeiros, de forma a manter o poder negocial da empresa, vertida no diferencial dos prazos médios de pagamentos.

Os Capitais Próprios previstos, no ano económico de 2015, ascenderão ao montante de 827.392,32 €:

Capital Próprio em 31.12.2015 e 31.12.2014

Unid: Euros

Capital Próprio	2015	2014	Crescimento Valor	%
Capital realizado	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	0,00 €	0,0%
Reservas legais	7.503,89 €	7.503,89 €	0,00 €	0,0%
Outras reservas	144,95 €	144,95 €	0,00 €	0,0%
Outras variações de capital pró	0,00 €	9.000,00 €	-9.000,00 €	-100,0%
Resultados transitados	-190.595,06 €	-222.806,62 €	32.211,56 €	14,5%
Resultado Líquido	10.338,54 €	32.211,56 €	-21.873,02 €	-67,9%
Total	**827.392,32 €**	**826.053,78 €**	**1.338,54 €**	**0,2%**

A evolução dos Capitais Próprios apresentará uma variação positiva justificada pelas regularizações efectuadas relativas a processos de anos transactos, prevendo-se, assim, a recuperação favorável dos resultados transitados na ordem dos 32.211,56 € (14,5%), apresentando um resultado líquido do exercício estimado de 10.338,54 €. O decréscimo dos resultados líquidos fundamenta-se pelo impacto dos juros a suportar pelos empréstimos e o aumento dos gastos variáveis, sendo que a Cascais Próxima tenderá a conseguir manter uma margem de contribuição, por impacto da diluição dos seus custos fixos estruturais.

Ao nível do IRC prevê-se que a empresa gerará resultados positivos, pelo que mantém a perspectiva da liquidação do IRC apurada na Demonstração de Resultados por Naturezas previsionais.

A Cascais Próxima, EM-SA cumprirá, assim, os requisitos exigidos no disposto do art. 35º, do Código das Sociedades Comerciais, por apresentar Capital Próprio superior a 50% do Capital, obtendo resultados anuais equilibrados, nos termos do art. 55º, da Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto.

Os vários indicadores de rentabilidade ou solidez financeira, demonstrativos dos equilíbrios patrimoniais e financeiros previsionais, evidenciam uma evolução na sua globalidade favorável (indicadores mencionados no Livro Branco do Sector Empresarial Local, elaborado nos termos da Resolução do Conselho de Ministros nº 64/2012, de 30 de Agosto).

Evolução dos Indicadores de Actividade - Livro Branco do Sector Empresarial Local

Indicadores	2015 a)	2014 a)	2013	2012
Rendibilidade				
Rendibilidade dos Capitais Próprios				
= Resultado Líquido / Capital Próprio	1,2%	3,9%	2,1%	68,3%
Rendibilidade operacional dos activos				
= Resultados Operacionais /Activo Líquido	4,6%	4,8%	4,4%	8,7%
Rendibilidade Económica Bruta				
= R. Económico/Activo Líquido	12,6%	5,6%	4,1%	16,0%
Meios Libertos Líquidos/Proveitos				
Estrutura Financeira				
Solvabilidade = Capital Próprio/ passivo	6,4%	6,1%	4,9%	4,8%
Autonomia Financeira = Capital Próprio / Activo Líquido	6,0%	5,8%	4,7%	4,6%
Capitais Permanentes/Activo Líquido				
Liquidez				
Liquidez Geral				
= (Existências +Disponibilidades e Títulos negociáveis +Dívidas de terceiros de curto prazo) / Dívidas a terceiros de curto prazo	87,5%	98,7%	97,3%	92,6%
Liquidez reduzida				
= (Disponibilidades e Títulos negociáveis +Dívidas de terceiros de curto prazo) / Dívidas a terceiros de curto prazo	87,2%	98,3%	97,2%	91,7%

8 - RISCOS E INCERTEZAS

A actividade da Cascais Próxima, EM-SA, enquadra-se fundamentalmente na prestação de obras e serviços à Câmara Municipal de Cascais, podendo-se por isso constatar que os riscos do negócio e de crédito são praticamente nulos, tendo sido implementado o plano de gestão de riscos de corrupção e infracções conexas.

A evolução previsível da sociedade estará condicionada a factores também enquadráveis na actividade da Câmara Municipal de Cascais.

9 – CENÁRIO DE CONTINGÊNCIA

A Cascais Próxima, EM-SA tem vindo a promover as acções necessárias à consolidação das suas actividades face à recente ampliação do objecto social.
Salientamos, ainda, que a propostas de Lei do Orçamento de Estado para 2015, respectivas medidas fiscais e a incerteza quanto aos efeitos das medidas de austeridade no financiamento da sua actividade, poderão ter impacto na situação económico-financeira da empresa.

10 – OUTRAS INFORMAÇÕES

À data de aprovação dos presentes instrumentos financeiros previsionais da Cascais Próxima, EM-SA, estão ainda em curso processos de reclamação/impugnação com a Autoridade Tributária:

- Ao nível da anulação do crédito de IVA no valor de 443.712,60€ (relativo aos três primeiros trimestres de 2006).
- Ainda se encontra em falta a anulação, por parte da Administração Tributária, dos juros compensatórios e coimas num valor, aproximadamente, de 100.000,00 €.
- Encontra-se suspensa pela Administração Tributária a liquidação do IVA, referente ao ano de 2007, no valor de 128.296,75 €.

  Relativamente à primeira das situações acima referidas foi apresentado recurso hierárquico contra a decisão de anulação da liquidação adicional do IVA e o recurso hierárquico contra a alteração em sede de IRC, tendo a Administração Tributária entendido que:
  - Quanto ao recurso hierárquico contra a decisão de anulação da liquidação adicional do IVA: o recurso foi declarado totalmente procedente em Maio de 2014, pelo que se mantem na ordem jurídica a liquidação de IVA referente ao período de 2006/12 e respectivos juros compensatórios (no valor de 158.597,01€ e 24.941,01€, respectivamente) e, ainda, o crédito a favor da Cascais Próxima, EM-SA, o valor global de 443.712,60€, o que significa que a Cascais Próxima não terá que reembolsar à Administração Tributária o montante de 443.712,60€ (relativamente ao crédito).
  - Quanto ao recurso hierárquico contra a alteração em sede de IRC: o recurso foi declarado totalmente improcedente na medida em que, embora a Administração Tributária entenda que, em face da decisão em sede de IVA, devesse ser alterada a questão de IRC (não permitindo a dedução de custos e, em consequência, liquidar imposto adicional), tal situação não terá qualquer efeito prático, uma vez que a eventual liquidação que viesse a ser emitida, seria ilegal, porque o ano de 2006 trata-se de um ano caduco, isto é, já não podem ser efectuadas liquidações de imposto quanto ao referido ano. Significa, portanto, que embora este recurso tenha sido improcedente, a decisão mostra-se, de facto, também favorável à Cascais Próxima.

A Cascais Próxima, EM-SA, não tem dívidas ao Estado e à Segurança Social. Igualmente não foram celebrados quaisquer contratos entre a empresa e os seus administradores.

No que respeita ao aumento de capital por entradas em espécie aprovado pela Câmara Municipal de Cascais, o mesmo ainda não foi formalizado.

Adroana, 16 de Outubro de 2014

O Conselho de Administração

– DOCUMENTOS/ ANEXOS

CASCAIS PRÓXIMA
Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias

BALANÇO PREVISIONAL A 31-12-2015 E 31-12-2014

Conta	Rubricas	Notas	2015	2014
	ACTIVO			
	Activo não corrente			
43+453	Activos fixos tangíveis		2.452.600,69	1.065.895,96
42+452	Propriedades de Investimento		0,00	0,00
4412/6	Activos Intangíveis		24.752,23	30.752,23
372	Activos Biológicos		0,00	0,00
1+4121+4131-419	Investimentos financeiros		0,00	0,00
266+268+269	Accionistas / Sócios		0,00	0,00
15+451-4195+454	Outros activos financeiros		0,00	0,00
2741	Activos por impostos diferidos		0,00	0,00
	Subtotal		2.477.352,92	1.096.648,19
	Activo corrente			
32/6+39	Inventários		404.532,15	419.032,15
371	Activos Biológicos		0,00	0,00
211/2-219	Clientes		7.271.971,40	8.371.971,40
228-229+2713-279	Adiantamentos a fornecedores		0,00	9.079,01
24	Estado e outros entes públicos		585.007,63	715.007,63
263+268-269	Accionistas/Sócios		0,00	0,00
39+2721+278-279	Outras contas a receber		2.531.274,83	3.086.274,83
281	Diferimentos		45.001,54	50.501,54
1411+1421	Activos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
1431	Outros activos financeiros		0,00	0,00
11+12+13	Caixa e depósitos bancários		457.799,90	591.329,96
	Subtotal		11.295.587,45	13.243.196,52
	Total do activo		13.772.940,37	14.339.844,71
	Capital Próprio e Passivo			
	Capital Próprio			
51-261-262	Capital realizado		1.000.000,00	1.000.000,00
52	Acções (quotas próprias)		0,00	0,00
53	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
54	Premios de emissão		0,00	0,00
551	Reservas legais		7.503,89	7.503,89
552	Outras reservas		144,95	144,95
58	Excedentes de revalorização		0,00	0,00
59	Outras variações de capital próprio		0,00	9.000,00
56	Resultados transitados		-190.595,06	-222.806,62
	Subtotal		817.053,78	793.842,22
818	Resultado liquido do periodo		10.338,54	32.211,56
	Total do capital próprio		827.392,32	826.053,78
	PASSIVO			
	Passivo não corrente			
29	Provisões		0,00	0,00
25	Financiamentos obtidos		41.469,94	91.953,94
327+2711/2+275;	Outras contas a pagar		0,00	0,00
	Subtotal		41.469,94	91.953,94
	Passivo corrente			
221/2+225	Fornecedores		1.085.837,86	910.837,86
218+276	Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
24	Estado e outros entes publicos		77.762,49	72.762,49
264+265+268	Accionistas/Sócios		0,00	0,00
25	Financiamentos obtidos		11.427.676,28	12.082.935,16
2711/2+2722+278	Outras contas a pagar		251.183,53	286.183,53
28	Diferimentos		61.617,95	69.117,95
1412+1422	Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
1432	Outros Passivos financeiros		0,00	0,00
	Subtotal		12.904.078,11	13.421.836,99
	Total do Passivo		12.945.548,05	13.513.790,93
	Total do capital próprio e do passivo		13.772.940,37	14.339.844,71

CASCAIS
PRÓXIMA
Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAIS 31-12-2015 E 31-12-2104

Conta Pos	Conta Neg	Rendimentos e Gastos	Notas	2015	2014
71/72		Vendas e serviços prestados		10.620.045,32	7.618.810,13
75		Subsídios à exploração		0,00	700.000,00
73		Variação de Inventários na produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-1.574.823,11	-309.000,00
	62	Fornecimentos e serviços externos		-3.730.064,64	-3.625.148,16
	63	Gastos com pessoal		-3.957.303,43	-3.210.024,77
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
7623/8	653/8	Imp. de activos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
77	66	Aumentos / Reduções de justo valor		0,00	0,00
78		Outros rendimentos e ganhos		0,00	12.673,79
	68	Outros gastos e perdas		-65.830,78	-70.711,20
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.292.023,36	1.116.599,79
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-658.920,27	-432.729,41
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		633.103,08	683.870,37
79		Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	1.575,99
	69	Juros e gastos similares suportados		-602.040,54	-641.621,11
		Resultado antes de impostos		31.062,54	43.825,25
	812	Impostos sobre o rendimento do periodo		-20.724,00	-11.613,69
		Resultado liquido do periodo		10.338,54	32.211,56

CASCAIS PRÓXIMA
Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL 31.12.2015

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO 31-12-2015
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo		
Recebimentos de clientes		11.720.045,32
Pagamentos a fornecedores		-5.129.887,75
Pagamentos ao pessoal		-3.957.303,43
Caixa gerada pelas operações		2.632.854,14
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-67.459,77
Outros recebimentos/pagamentos		598.000,00
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		3.163.394,37
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis		-2.039.625,00
Activos intangíveis		0,00
Investimentos financeiros		0,00
Outros activos		0,00
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis		0,00
Activos intangíveis		0,00
Investimentos financeiros		0,00
Outros activos		0,00
Subsídios ao investimento		0,00
Juros e rendimentos similares		0,00
Dividendos		0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-2.039.625,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		2.000.000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00
Cobertura de prejuízos		0,00
Doações		0,00
Outras operações de financiamento		0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		-2.655.258,88
Juros e gastos similares		-602.040,54
Dividendos		0,00
Reduções de capital e de outros intrumentos de capital próprio		0,00
Outras operações de financiamento		0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-1.257.299,42
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-133.530,06
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no ínicio do período		591.329,96
Caixa e seus equivalentes no fim do período		457.799,90

CASCAIS PRÓXIMA
Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias

ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO – 2015

Conta	Ano	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
71/72/78/79	Vendas e serviços prestados	855.003,77	855.003,77	855.003,77	855.003,77	855.003,77	1.135.003,77	849.603,62	849.603,62	849.603,62	849.603,62	849.603,62	962.004,62	10.620.045,32
	CMVMC	131.235,26	131.235,26	131.235,26	131.235,26	131.235,26	131.235,26	131.235,26	131.235,26	131.235,26	131.235,26	131.235,26	131.235,26	1.574.823,11
	Lucro bruto	**723.768,51**	**723.768,51**	**723.768,51**	**723.768,51**	**723.768,51**	**1.003.768,51**	**718.368,36**	**718.368,36**	**718.368,36**	**718.368,36**	**718.368,36**	**830.769,36**	**9.045.222,21**
62	**Fornecimentos e serviços externos**	**303.838,72**	**303.838,72**	**303.838,72**	**303.838,72**	**303.838,72**	**305.838,72**	**299.338,72**	**299.338,72**	**299.338,72**	**299.338,72**	**301.338,72**	**406.338,72**	**3.730.064,64**
621	Subcontratos	137.031,30	137.031,30	137.031,30	137.031,30	137.031,30	139.031,30	132.531,30	132.531,30	132.531,30	132.531,30	134.531,30	239.531,30	1.728.375,66
622	Serviços Especializados	110.133,73	110.133,73	110.133,73	110.133,73	110.133,73	110.133,73	110.133,73	110.133,73	110.133,73	110.133,73	110.133,73	110.133,73	1.321.604,74
623	Materais	11.047,99	11.047,99	11.047,99	11.047,99	11.047,99	11.047,99	11.047,99	11.047,99	11.047,99	11.047,99	11.047,99	11.047,99	132.575,94
624	Energia e Fluídos	14.133,98	14.133,98	14.133,98	14.133,98	14.133,98	14.133,98	14.133,98	14.133,98	14.133,98	14.133,98	14.133,98	14.133,98	169.607,76
625	Desloc., Estadas e Transp.	1.054,37	1.054,37	1.054,37	1.054,37	1.054,37	1.054,37	1.054,37	1.054,37	1.054,37	1.054,37	1.054,37	1.054,37	12.652,41
626	Serviços Diversos	30.437,35	30.437,35	30.437,35	30.437,35	30.437,35	30.437,35	30.437,35	30.437,35	30.437,35	30.437,35	30.437,35	30.437,35	365.248,14
63	**Gastos com pessoal**	**306.219,91**	**306.219,91**	**306.219,91**	**306.219,91**	**306.219,91**	**581.484,18**	**306.219,91**	**306.219,91**	**306.219,91**	**306.219,91**	**306.219,91**	**313.620,17**	**3.957.303,43**
631	Remuneração dos órgaos sociais	8.016,95	8.016,95	8.016,95	8.016,95	8.016,95	8.016,95	8.016,95	8.016,95	8.016,95	8.016,95	8.016,95	15.417,21	103.603,65
632	Remuneração do pessoal	236.526,96	236.526,96	236.526,96	236.526,96	236.526,96	454.859,53	236.526,96	236.526,96	236.526,96	236.526,96	236.526,96	236.526,96	3.056.656,05
634	Indemnizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
635	Encargos sobre remunerações	55.327,36	55.327,36	55.327,36	55.327,36	55.327,36	106.398,77	55.327,36	55.327,36	55.327,36	55.327,36	55.327,36	55.327,36	714.999,76
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	3.327,69	3.327,69	3.327,69	3.327,69	3.327,69	6.399,41	3.327,69	3.327,69	3.327,69	3.327,69	3.327,69	3.327,69	43.004,04
638	Outros Gastos com o pessoal	3.020,95	3.020,95	3.020,95	3.020,95	3.020,95	5.809,52	3.020,95	3.020,95	3.020,95	3.020,95	3.020,95	3.020,95	39.039,94
639	Custos c/pessoal duodécimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
64	**Gastos / reversões de depreciação e de amortização**	**54.910,02**	**54.910,02**	**54.910,02**	**54.910,02**	**54.910,02**	**54.910,02**	**54.910,02**	**54.910,02**	**54.910,02**	**54.910,02**	**54.910,02**	**54.910,02**	**658.920,27**
642	Activos fixos tangíveis	54.497,03	54.497,03	54.497,03	54.497,03	54.497,03	54.497,03	54.497,03	54.497,03	54.497,03	54.497,03	54.497,03	54.497,03	653.964,37
643	Activos fixos intangíveis	412,99	412,99	412,99	412,99	412,99	412,99	412,99	412,99	412,99	412,99	412,99	412,99	4.955,90
68	**Outros Gastos e perdas**	**5.485,90**	**5.485,90**	**5.485,90**	**5.485,90**	**5.485,90**	**5.485,90**	**5.485,90**	**5.485,90**	**5.485,90**	**5.485,90**	**5.485,90**	**5.485,90**	**65.830,78**
	EBIT	**53.313,96**	**53.313,96**	**53.313,96**	**53.313,96**	**53.313,96**	**56.049,69**	**52.413,81**	**52.413,81**	**52.413,81**	**52.413,81**	**50.413,81**	**50.414,55**	**633.103,08**
69	**Juros e gastos similares suportados**	**50.170,05**	**50.170,05**	**50.170,05**	**50.170,05**	**50.170,05**	**50.170,05**	**50.170,05**	**50.170,05**	**50.170,05**	**50.170,05**	**50.170,05**	**50.170,05**	**602.040,54**
	RAI - Resultados antes de impostos	**3.143,91**	**3.143,91**	**3.143,91**	**3.143,91**	**3.143,91**	**5.879,64**	**2.243,76**	**2.243,76**	**2.243,76**	**2.243,76**	**243,76**	**244,50**	**31.062,54**
812	Impostos sobre o rendimento do periodo	770,26	770,26	770,26	770,26	770,26	1.440,51	549,72	549,72	549,72	549,72	59,72	59,90	7.610,32
	Tributação Autonoma	1.092,81	1.092,81	1.092,81	1.092,81	1.092,81	1.092,81	1.092,81	1.092,81	1.092,81	1.092,81	1.092,81	1.092,81	13.113,68
	Lucros líquidos	**2.373,66**	**2.373,66**	**2.373,66**	**2.373,66**	**2.373,66**	**4.439,13**	**1.694,04**	**1.694,04**	**1.694,04**	**1.694,04**	**184,04**	**184,60**	**10.338,54**

CASCAIS PRÓXIMA
Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias

PLANO DE INVESTIMENTOS - 2015

INVESTIMENTO	
Parquimetros Novos	700.000,00 €
Bloqueadores (5+5+50) c/PDA	10.625,00 €
Carrinhas (2)	74.000,00 €
Eq. Para Fiscais (12*1500)	35.000,00 €
Enc. Centro Histórico	950.000,00 €
Hardware (CP+Impressora+PDA)/Software	15.000,00 €
Equipamento Administrativo	5.000,00 €
Equipamento Básico	80.000,00 €
Equipamento Diverso	170.000,00 €
Total Investimento	**2.039.625,00 €**

LAMPREIA & VIÇOSO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

DONATO JOÃO LOURENÇO VIÇOSO – ROC Nº 334
JOSÉ MARTINS LAMPREIA - ROC Nº 149

JOSÉ ALBERTO CAMPOS DIAS - ROC N.º 365

SEDE
RUA DA CONCEIÇÃO, 85-1º ESQ.–1100-152 LISBOA
TEL. 21 321 95 30 - FAX. 21 321 95 39
E-mail: lampreia.vicoso @ mail.telepac.pt

Parecer do Fiscal Único sobre os Instrumentos de Gestão Previsional

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos da alínea j), n.º 6 do artigo 25.º da Lei 50/2012, de 31 de Agosto, e do artigo 23.º dos Estatutos da **CASCAIS PRÓXIMA – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA**, adiante designada "**CASCAIS PRÓXIMA, EM, SA**" apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2015, da **CASCAIS PRÓXIMA, EM, SA**, consistindo: no Plano de actividades anual, Plano anual de investimentos, Orçamento anual de exploração desdobrado em orçamento de proveitos e orçamento de custos, Demonstração dos fluxos de caixa, Balanço previsional e outros documentos financeiros previsionais.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional, acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

4. O trabalho a que procedemos teve por objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pelo Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:

a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
- a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a apresentação da informação previsional;

b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

5. Importa referir que os instrumentos de gestão previsional, indicados no ponto 1, da **CASCAIS PRÓXIMA, EM, SA**, foram preparados com base nas grandes opções estratégicas e com os recursos e actividades estimadas, tendo em atenção que o Orçamento Geral do Estado para 2015, em vias de apreciação na Assembleia da República, prevê a continuação das implicações restritivas aos orçamentos das autarquias e alterações na política fiscal.

6. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre os instrumentos de gestão previsional.

LAMPREIA & VIÇOSO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

DONATO JOÃO LOURENÇO VIÇOSO – ROC Nº 334
JOSÉ MARTINS LAMPREIA - ROC Nº 149

JOSÉ ALBERTO CAMPOS DIAS - ROC N.º 365

SEDE
RUA DA CONCEIÇÃO, 85-1º ESQ.–1100-152 LISBOA
TEL. 21 321 95 30 - FAX. 21 321 95 39
E-mail: lampreia.vicoso @ mail.telepac.pt

PARECER

7. Com base no trabalho efectuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adoptados pela entidade.

8. Devemos contudo advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão vir a ser materialmente relevantes.

Lisboa, 16 de Outubro de 2014

O Fiscal Único
Lampreia & Viçoso, SROC
Representada por:
José Martins Lampreia

CAPITAL SOCIAL: 50.000 EUROS - NIPC: 504 176 544
INSCRITA NA LISTA DOS REVISORES OFICIAIS DE CONTAS SOB O Nº 157
REGISTADA COMO AUDITOR EXTERNO NA C.M.V.M. SOB O Nº 7873

CASCAIS
CÂMARA MUNICIPAL

Cascais Próxima - Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A.

Tel.: +351 214 647 760
Fax.: +351 214 647 769

www.cascaisproxima.pt

Complexo Multiserviços da CMC,
Estr. Alcoitão-Manique, n.º 247, km 5
2645-131 Alcabideche - Portugal

CASCAIS Entidades Participadas

DNA CASCAIS

| DMAG | DFP | DPCO

DNA Cascais - GLOBAL

PESSOAL	DNA Empreendedorismo	211.400,00 €
	DNA Comércio	75.100,00 €
	Geração C - Comunicação	148.800,00 €
	Geração C - Espaço S	212.000,00 €
	TOTAL Pessoal	***647.300,00 €***

ESTRUTURA	DNA Empreendedorismo	73.500,00 €
	DNA Comércio	29.000,00 €
	Geração C - Comunicação	13.000,00 €
	Geração C - Espaço S	14.000,00 €
	TOTAL Estrutura	***129.500,00 €***

*** PROJECTOS**	DNA Empreendedorismo	0,00 €
	DNA Comércio	0,00 €
	Geração C - Comunicação	0,00 €
	Geração C - Espaço S	0,00 €
	TOTAL Projectos	***0,00 €***

TOTAL GLOBAL custos DNA Cascais	***776.800,00 €***

*** Contratos - Programa** (apenas projectos)	Empreendedorismo	0,00 €
	Comércio	0,00 €
	Geração C - Comunicação	0,00 €
	Geração C - Espaço S	0,00 €
	TOTAL Contratos - Programa	***0,00 €***

Subsídios à Exploração (custos pessoal + estrutura)	Empreendedorismo	284.900,00 €
	Comércio	104.100,00 €
	Geração C - Comunicação	161.800,00 €
	Geração C - Espaço S	226.000,00 €
	TOTAL Subsídios à Exploração	***776.800,00 €***

Receitas próprias estimadas (Empreendedorismo + Comércio)	Empreendedorismo - Ninho Empresas	60.000,00 €
	Comércio - Mercado	250.000,00 €
	Comércio - Cafetarias	117.000,00 €
		0,00 €
	TOTAL Receitas próprias estimadas	***427.000,00 €***

TOTAL de financiamento a atribuir em 2015	***349.800,00 €***

* Todos os projectos a desenvolver em 2015, serão analisados e aprovados caso a caso e projecto a projecto, de acordo com as disponibilidades orçamentais.

CASCAIS Entidades Participadas

FUNDAÇÃO D. LUÍS I

| DMAG | DFP | DPCO

FUNDAÇÃO D. LUÍS I

ORÇAMENTO PREVISIONAL 2015

PROVEITOS	1.311.000,00 €

Subsídios e apoios	**1.100.000,00 €**
CMC (Turismo Portugal) Actividades 015: CCC+CHPR	800.000,00 €
CMC (Funcionamento, Seguros e Serviço Educativo e suas Activida	300.000,00 €
indemnizações por despedimento por acordo)	
Mecenato	**110.000,00 €**
Mecenas/Patrocínios	110.000,00 €

Receitas internas	**101.000,00 €**
Publicações	3.000,00 €
Rendimentos (Bomba G.)	30.000,00 €

Auditório/Salas	3.000,00 €
Cafetaria/Restaurante	15.000,00 €
Bilhética	35.000,00 €
Donativos	15.000,00 €

DESPESAS	1.311.953,00 €

DESPESA DE PROGRAMAÇÃO	**630.500,00 €**
Exposição Carlos Carreiro	20.000,00 €
Exposição Pablo Serrano	38.000,00 €
Exposição Ícones Russos	35.000,00 €
Exposição Adelaide Barbosa	25.000,00 €
Exposição Pedro Pinto Coelho	25.000,00 €
Exposição Júlio Quaresma	30.000,00 €
Exposição Matilde Marçal	30.000,00 €
Exposição Mónica Capucho	30.000,00 €
Exposição Raúl Perez	30.000,00 €
Exposição Beatriz Manteigas	17.500,00 €
Exposição Valoes Emergentes (Vários artistas)	60.000,00 €
Exposição Sam Shaw	50.000,00 €
Paula Rego/Josefa de Óbidos	90.000,00 €
Exposição Paula Rego Permanente	60.000,00 €
Exposição Paula Rego: Pra Lá e Pra Cá	40.000,00 €
Tributo Vasco Granja	20.000,00 €
Exposição Livros de Artista	30.000,00 €

FUNDAÇÃO D. LUÍS I

DESPESAS FIXAS	17.580,00 €
PT (Internet)	80,00 €
Material de escritório	5.000,00 €
Alojamento do site	3.500,00 €
Material diverso (Fotografia, video,fotocopiadora)	5.000,00 €
Ferramentas e utensílios	4.000,00 €

CONSERVAÇÃO	52.900,00 €
Seguro da colecção	45.000,00 €
Materiais de conservação	7.900,00 €

RECURSOS HUMANOS	578.300,00 €
Contratos (FDLI+CHPR+Serviço Educativo)	477.000,00 €
Segurança Social (entidade patronal)	101.300,00 €

OUTROS SERVIÇOS – Consultores	30.673,00 €
Assessoria Contabilística	10.400,00 €
Assessoria Jurídica	20.273,00 €

OUTROS CUSTOS COM PESSOAL	2.000,00 €
Seguros	2.000,00 €

CASCAIS Entidades Participadas

FUNDAÇÃO S. FRANCISCO DE ASSIS

| DMAG | DFP | DPCO

Fundação São Francisco de Assis

FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO DE ASSIS FP
504 628 852

RECEITAS

			Orçamento 2015	Total
	PRELIMINAR			
I	A	**Vendas de Mercadorias**		
		71111 / 6	Vendas Loja	8 183
		71111 / 6	Vendas Consultorio	6 500
		71111	Urnas	2 200
			Total A	**16 883**
	B	**Prestação de Serviços**		
		721111	Cremaçoes Individuais (Vet)	110 000
		721119	Cremaçoes Individuais (Part)	51 000
				161 000
		721149	Funeral Animal (cremaçao externa)	43 000
		721149	Funeral Animal (C.M.Cascais **(SVET))**	1 300
				44 300
		721142	Transportes	2 600
		721143	Estadia / Hotel	8 200
		721145	Patrocinios	700
		721146	consultas	11 000
		721148	Banhos / Tosquias	400
		72114….		0
				22 900
			Total B	**228 200**
	C	**Doações**		
		781632	Particulares	8 500
		781631	Cepsa	7 700
		781633	Institucionais	1 200
			Total C	**17 400**
			(Total A + B + C)	**262 483**
	D	**Proveitos Suplementares**		
			Publicidade	0
			Exposiçoes	0
			Outros	0
			Total D	**0**
	E	**Subsidios a Exploraçao**		
			C.M.Cascais	
		781621	Funcionamento actividade não comercial	190 000
			Outros	0
			Total E	**190 000**
	F	**Prov. Financeiros**		
			Descontos P.P. Obtidos	550
			Juros de Aplicaçoes Financeiras	0
			Total F	**550**
			TOTAL I	**453 033**

GASTOS

I I	G	611	Custo Mercadorias Vendidas - Loja	3 500	
		611	Custo Mercadorias Vendidas - consultorio	6 500	
		6122	Custo Mercadorias - Urnas Consumidas	1 500	
				11 500	
	H	6221122	Trab. Especializados - Incineraçao Est	9 000	
		622116	Trab. Especializados - Residuos Hospital.	1 380	
		622119	Trab. Especializados - HACCP e ISO9001	0	
		62211……	Trab. Especializados - Analises	1 200	
		62211	Trab. Especializados - TOC	2 804	
		6222	Publicidade / exposiçoes	500	=
		6223	Vigilancia	1 993	
		6224	Honorarios	8 873	
		6226	Conservaçao e reparaçao	4 320	
		6227	Serviços Bancarios	1 140	
		6229	Oferta serviços	100	=
		62311	Ferramentas e Utensilios	700	
		6232	Livros Documentaçao Tecnica	0	=
		6233	Material escritorio	2 500	
		6234	Artigos p/ oferta	50	=
		6238	Outros	0	
		6241	Energia / Electricidade	3 600	=
		62421 / 2	combustivel viaturas	4 200	
		62423	Gasoleo crematorio	31 067	
		62432	Agua	500	=
		6251	Deslocaçoes e Estadas (almoços, portagens)	1 500	
		6261	Rendas e alugueres	299	=
		62612	Renting Viatura (C/ seguro e manutençao)	5 652	
		62612	renting material informatico	360	
		6262	Comunicaçao (CTT, Telefone, Net, telemovel)	4 200	
		6263	Seguros (viaturas, multirisco)	2 165	
		6265	Contencioso Notariado	500	
		6266	Despesas representaçao	500	
		6267	Limpeza Higiene e conforto	4 422	
		626811 / 2	Alimentaçao / Higiene animais	13 000	
		626815	Medicamentos / consumiveis animais	15 500	
		62682	Diversos	1 800	
			Total H	**123 825**	
	I		Imp. Selo	0	
		68122	Iva	2 500	=
		68124	Imposto transporte rodoviarios	330	
			Total I	**2 830**	
	J		Orgaos Sociais		
		63	Vencimentos	88 365	
			Encargos **23,75%**	20 092	
				108 457	
			Colaboradores		
		63211 / 2 / 3 / 6	Vencimentos	147 348	
		635	Encargos **23,75%**	36 770	
		63214	Sub. Alimentaçao	17 769	
		63219	Sub. Transporte	1 540	
		6382,88..9	Diversos	500	
				203 927	
		636	Seguro Acidentes Trabalho	2 454	
			Total J	**314 838**	
			Total (G + H + I + J)	**452 993**	
	K	6981	Custos Financeiras (custos bancarios)	0	
	L	698829	Outros	40	
	M	6881 / 4	Custos e Perdas Extraordinarias	0	
	N	42	Imobilizado		
			TOTAL I I	**453 033**	
III			**TOTAL III = I - I I**	**0**	

17/10/2014 18:04

INVESTIMENTO

RECEITAS	
Subsidios da C.M.Cascais	71 000,00
	71 000,00
GASTOS	
Instalaçao Infraestrutura de comunicaçoes e dados	12 000,00
Climatizaçao Instalaçoes	19 000,00
Valor estimado recuperaçao instaçoes	40 000,00
	0,00
	71 000,00

CASCAIS
CÂMARA MUNICIPAL

Mapa das entidades participadas pelo Município

(euros)

Designação da Entidade	Número de Identificação Fiscal	Participação do Município	Participação %
Cascais Ambiente Empresa de Ambiente de Cascais	507396081	1.000.000,00	100,00%
Cascais Dinâmica Gestão de Economia, Turismo e Empreendorismo	503589780	30.777.190,00	99,71%
Cascais Envolvente Empresa de Gestão social de Habitação	504538314	200.000,00	100,00%
Cascais Próxima Gestão de mobilidade, espaços urbanos e energias	504853635	1.000.000,00	100,00%
AGÊNCIA DNA CASCAIS Cascais um Concelho Empreendedor	507768590	--	--
Fundação D. Luís I	503777234	199.519,16	62,50%
Fundação S. Francisco de Assis	504628852	24.939,89	51,55%

CASCAIS

www.cascais.pt

| DMAG | DFP | DPCO